



Os Descobridores de Deus

EXPERIMENTANDO A PRESENÇA DIVINA

Tommy Tenney

Título original: The God Catchers

Tradução: Cristiane Carmona

Editora Atos, 2002

ISBN: 85-8652265-1

Digitalizado por BlackKnight

Revisado por SusanaCap

www.portaldetonando.com.br/forumnovo/



SUMÁRIO:

- [1. Deus Brinca de esconde-esconde?](#)
- [2. Lábios e Corações Aquecidos](#)
- [3. Não Sei se Rio ou se Choro](#)
- [4. Devemos nos Reunir Diante do Rio ou Pular Nele?](#)
- [5. Quando o Destino se Encontra com o desespero](#)
- [6. O Que um Garçom Humano Tem a Oferecer a Um Cliente Divino?](#)
- [7. Vazio Reunido](#)
- [8. Como Carregar Café Quente](#)
- [9. O Segredo das Escadas](#)
- [10. Preciso de Ti, Pai!](#)
- [11. Morando na aldeia do arrependimento e na rua da Frustração](#)
- [12. Somente quem busca pode "Agarrar" a Deus](#)

[NOTAS](#)

Orelha do livro:

Deus brinca de esconde-esconde? Você quer ser um caçador de Deus? Você gostaria de sentir-se enamorado por Deus?

Uma fascinante alegoria proposta por Tommy Tenney que tem desafiado milhões de pessoas ao redor do mundo.

Deus quer ser descoberto. Quer manifestar-se aos que têm fome insaciável por Ele.

Enquanto muitos estão ocupados com verdades já conhecidas por todos, Tommy Tenney embrenha-se numa grande aventura e convida o leitor a acompanhá-lo. Com base na Palavra de Deus e tendo o arrependimento e o clamor como armas, empreende uma verdadeira caçada a Deus. Neste livro demonstra que podemos realmente descobrir o paradeiro de Deus.

Dedicatória

Dedico este livro à equipe do ministério *God Chasers.network*, que me acompanhou em todos os momentos. Eles compreenderam a visão e levaram a carga por mais uma milha. Somente Deus poderia ter reunido uma equipe tão unida, comprometida com o evangelho e repleta de dons, sabedoria e paixão.

No entanto, apesar do longo caminho percorrido, nunca me esquecerei do início de tudo. Minha "equipe" original foi, e sempre será, a minha família – minha querida esposa e três lindas filhas, às quais também dedico este livro. Elas "sustentam meus braços" quando estou cansado, e me dão abrigo em meio à batalha.

1. Deus Brinca de esconde-esconde?

COISAS QUE GOSTARIA DE SABER NO DIA

EM QUE QUASE O AGARREI

Você já se perguntou por que, às vezes, parece que Deus está se escondendo? Eu já tive essa sensação. Talvez seja por isso que Ele me lançou numa jornada nova, interrompendo uma bem-sucedida carreira de evangelista de tempo integral. Sussurrou-me algo simples, mas terrível: *"Tommy, as suas obras preferidas não são as minhas prediletas. Você sai da sua obra completo e satisfeito, mas eu continuo faminto"*.

Isso aconteceu num culto dominical matutino que ficou marcado com tinta indelével nas páginas da minha memória. De certa forma, eu me identifiquei com o que Isaías sentiu no dia em que repentinamente viu a Deus "alto e exaltado" no templo.¹

Com lágrimas nos olhos, sussurrei para minha mulher:

– Acho que nunca me senti tão perto de Deus.

Naquele dia, centenas de outras pessoas que estavam no mesmo prédio puderam testificar a mesma sensação. Foi como se o tivéssemos "agarrado".

Desde então percebi algo que já deveria saber há muito tempo -- Deus somente ficará completamente satisfeito com as nossas reuniões, quando fizermos com que as pessoas, ao saírem, sintam-se mais sedentas dele do que quando chegaram.

Durante nove meses, período que chamo de "descontentamento divino", o Senhor passou ensinando-me a importância de ser um *Caçador de Deus*. Isso culminou com um encontro com Ele, do qual nunca me esquecerei.

Depois dessa experiência, não me contento mais em "caçá-lo". Quero "agarrá-lo", para experimentar encontros mais íntimos com Ele. Às vezes, me sinto cansado da perseguição diária, mas, se quiser agarrá-lo, tenho de caçar.

Durante o período de "descontentamento divino", Deus plantou em meu coração as sementes do livro *Os Caçadores de Deus*. Eu não tinha idéia de que esse livro despertaria, nos leitores, tamanha sede por Deus. Só sabia o quanto eu estava sedento.

O desejo de preservar os momentos de profunda comunhão vividos com Deus me fez sentir a mesma frustração sentida por Jacó: "Se algum dia eu colocar as minhas mãos nele, nunca mais vou soltá-lo". E foi aí que descobri uma outra parte do quebra-cabeça — a mensagem deste livro — enquanto me escondia atrás da porta de um armário.

Deus, mais uma vez, usou minha filha caçula para ensinar-me sobre Ele. A "aula" começou quando ela surgiu diante de mim, certo dia, com um lindo e irresistível sorriso, arrastando os pés descalços no assoalho e disse-me:

— Vamos brincar de esconde-esconde, papai!

Imagino que você também brinque com os seus filhos. Eu já brinquei de esconde-esconde com todas as minhas filhas. Minha parceira de brincadeiras mais recente foi a mais nova, por isso minhas recordações de suas alegres descobertas durante a brincadeira de esconde-esconde são as mais fortes.

Minhas lembranças começam quando ela usava aquelas fraldas descartáveis enormes que produziam um som parecido com "*ush-ush*" enquanto andava. Eu percebia cada passo que ela dava, procurando-me em lugares que pareciam lógicos para uma criança que ainda está aprendendo

a andar. Do meu esconderijo atrás da porta do armário, sentia que ela estava procurando por mim no forno, na lata de lixo, e até mesmo embaixo da pia da cozinha.

Com ansiedade crescente, ouvia cada movimento da minha caçadora, pois tinha um plano em mente. Cada minuto parecia uma hora para mim, enquanto aguardava o momento alegre do nosso encontro. Mal podia esperar para ver o rosto dela iluminar-se no momento em que encontrasse o papai, que estava sumido "há tanto tempo".

Quando percebia que minha pequena caçadora tinha dificuldade para me encontrar, eu a ajudava. Se estivesse atrás da porta do armário, deixava o meu pé à mostra. Se me escondesse atrás do sofá, permitia que uma parte das minhas costas ficasse à mostra para ajudá-la a me encontrar.

Por que todo esse cuidado? É simples: a razão de nossa brincadeira de esconde-esconde não era o esconder-se, mas sim o *ser encontrado!* Não estava escondendo-me para que minha filhinha não pudesse me encontrar. Ao contrário, tinha o cuidado de me esconder de tal forma que *ela pudesse* me encontrar.

Nesse momento, pude perceber que Deus fizera o mesmo com Moisés, deixando parte das costas "divinas" à mostra para que ele pudesse vê-lo. Evidentemente, Moisés se parecia muito com a minha filha, pois não se satisfazia. Queria muito mais. Queria ver a face de Deus. Queria ver a sua glória.

Vamos à igreja por razões diferentes das de Deus

Desde que comecei a caçá-lo, aprendi mais sobre a busca da sua presença. Como eu gostaria de saber essas coisas no dia em que "quase o agarrei"!

Eu aprendi mais sobre o impulso que vem do desespero e senso de direção enquanto caçava a sua presença. O Senhor também me ensinou mais sobre abraçar o lugar que anteriormente havia chamado de "frustrante pavor, uma deprimente premonição". ² O cansaço do homem pode fazer nascer o desespero por Deus.

Mesmo naquela época eu intuía que, de maneira sobrenatural, o caçador se torna o perseguido, quando sobe até Deus o aroma da nossa

adoração e do nosso louvor. Começava a compreender, então, o poder da sede coletiva, onde o que interessa são as visitas de Deus.

A visão que Isaías teve de Deus no capítulo seis de seu livro ocupou lugar de destaque na compreensão que eu tinha de como Deus se manifesta aos homens. O Espírito Santo abriu-me os olhos para esta passagem das Escrituras a partir de um ponto de vista totalmente novo – que tinha a ver com o agarrar a Deus, por assim dizer.

Naquela época, não me dei conta disso. Entretanto, quando me referi à experiência da presença manifesta de Deus em *Os Caçadores de Deus*, estava falando profeticamente deste livro:

Veja bem: no momento em que Isaías, o profeta, servo escolhido de Deus, viu o Rei da glória, o que ele pensava estar puro e santo parecia trapos imundos. Ele estava pensando: *Eu achava que conhecia Deus, mas não conhecia nem um pouco d'Ele!* Naquele domingo, parecia termos chegado tão perto, quase O pegamos. Agora sei que é possível.³

Se chegarmos muito perto, poderemos agarrá-lo! Quando andamos na direção contrária em nossa busca, Ele nos chama para ajudar-nos. Quando minha filha e eu brincávamos de esconde-esconde, eu gostava muito de ouvir o som agradável de sua "risadinha", irradiando contentamento. Apreciava tanto isso que se ela fosse na direção errada e interrompesse a busca, eu gritava:

– Aqui... mais perto...

Então, a ouvia parar tentando localizar de onde vinha a minha voz. *Tenho certeza de que Deus faz o mesmo.*

Certo dia, um jovem chamado Samuel estava buscando a Deus e, evidentemente, ele se aproximou muito de onde o Senhor se escondia. Como não conseguia encontrá-lo, Deus sussurrou:

– Samuel...

Então, como fazemos freqüentemente, o jovem caçador de Deus correu na direção errada! Em nossa imaturidade, é comum perseguirmos a voz do homem pensando ser a de Deus. Somente a insistência de Deus e a

pregação de ministros honestos podem ajudar-nos a localizar a "suave voz" de Deus.

Deus continua insistindo. Talvez este seja o momento de o ministro dizer:

– Não somos *nós*... mesmo que você o ouça através de nossa voz... não somos nós.

Responda! Fale com Ele!

– Eli, era você?

– Não, não era eu.

– Samuel...

O que estava prestes a acontecer? *Um Caçador de Deus estava para se tornar alguém que descobre a Deus*. O velho sacerdote Eli já havia "encurralado" a Deus algumas vezes. Ele disse: "Samuel, vou lhe ensinar como responder da próxima vez que ouvir a voz". Ele ensinou a Samuel o processo simples, porém eficaz, para capturar Deus.

Pelo menos onze vezes nos Salmos, Davi disse: "*Tu és um Deus que te escondes...*" ⁴ Por que o Deus do Universo, o Criador Todo-poderoso, se esconderia da sua criação? Sabemos, por exemplo, que Ele se mantém afastado dos nossos pecados para que a sua santidade absoluta não nos destrua. Contudo, essa não é a principal razão para Deus se esconder. Ele enviou seu único Filho para cuidar do problema do pecado para sempre. Creio que a resposta bíblica tem mais a ver com o contentamento do que com o julgamento.

Eu sempre conto a história dos anos em que minha filha mais nova ia para a escola todos os dias, num ônibus amarelo. Agora ela atingiu aquela fase de "menininha crescida", e não gosta mais de ir de ônibus, alegando que "*eles são quentes e nos fazem transpirar*". Mas eu sinto saudades dos nossos encontros alegres quando o ônibus escolar chegava na frente da nossa casa.

Certa vez, depois de uma longa viagem missionária, senti tanta saudade das minhas filhinhas que tomei um vôo mais cedo só para estar em casa antes delas chegarem da escola. Algumas das minhas melhores recordações são daquelas tardes quando podia chegar em casa mais cedo e aguardar a chegada do ônibus escolar, trazendo minhas preciosas meninas. É maravilhoso ter na memória essas imagens.

A busca e "descoberta" de Deus só é possível através de um processo que, ao ser desencadeado, atinge ambos. Para facilitar a compreensão desse conceito, continuaremos utilizando o exemplo dos reencontros no portão de casa e das brincadeiras com a minha filha.

Todos os dias, quando o ônibus estacionava à porta de casa, ela surgia, rodeada por suas amiguinhas, em meio a grande algazarra e falatórios, com sua blusa arrastando no chão e o tênis desamarrado.

Eu vivia para o momento em que os nossos olhares se encontravam. De repente ela se esquecia de tudo o mais à sua volta: "Papai! Papai! Papai!" Depois de alguns passos, blusa e mochila jogadas ao chão, lançava-se sobre mim numa efusiva investida de amor.

Seu olhar, de puro contentamento, era especialmente marcante. Parecia dizer-me o quanto estava feliz ao me ver. Sabia que eu a esperaria, mas ainda assim sentia-se surpresa.

Imersa na alegria da descoberta e encantada com o inesperado encontro balbuciava algo como: "*É ele!*" A partir desse momento, entrávamos no nosso processo particular de redescobrimento e deleite.

Primeiro, ela pulava nos meus braços. Depois de um abraço apertado, eu tinha de girá-la, fazendo-a rodar em círculos, enquanto ela gargalhava deliciosamente. Quando finalmente a colocava no chão, ela queria me beijar de novo. Em geral, nesse ponto eu me afastava. "*Por quê?*", o leitor talvez pergunte. "*Você não queria ser beijado?*" Claro que sim, mas eu sabia que se me afastasse, aumentaria a ansiedade dela, e, conseqüentemente, ganharia muitos beijos mais. Era uma trama bem planejada. *Eu não fugia* – eu me afastava.

Deus também não nos abandona – Ele se demora. Seu maior contentamento é estender e expandir os momentos de encontro. Beijos de domingo de manhã não são o bastante!

No momento em que me afastava da minha filha, todo o processo se reiniciava. Com uma careta e muita determinação, dizia-me:

– Eu vou beijá-lo, papai!

– Não, você não vai me beijar. Veja como você está suja. Não vou deixar você me beijar!

– Eu vou beijá-lo, papai! Eu vou beijá-lo.

– Não, você não vai me beijar.

E assim a brincadeira recomeçava. Eu não tinha dificuldade para me esquivar dela. Movia-me com agilidade, apesar de ter mais de noventa quilos. Depois de alguns minutos, ela se cansava e parava a perseguição. Não podia me capturar fisicamente, mas tinha-me preso emocionalmente. Não podia mover-se rapidamente para me pegar, mas suas palavras cativavam meu coração.

Algumas pessoas não compreenderam a expressão *Caçador de Deus* e dizem:

– Você não tem de caçar a Deus.

Eu entendo, mas não concordo. Você pode chamar do que quiser. Minha filha mais nova não precisava me caçar para que eu fosse o seu pai. Mas, para receber atenção e carinho, sabia que "teclas" pressionar. Você pode estar feliz por estar na casa de Deus, mas eu quero estar no colo dele!

Concordo que nenhum de nós pode agarrá-lo de verdade. Isso é óbvio. Nenhum de nós pode agarrá-lo por esforços físicos, mentais, ou espirituais. "Obras" não podem agarrá-lo, mas apelar para a misericórdia e graça...

O "agarrá-lo" virá se você alcançar o ponto máximo de desesperança, no qual dirá: "Ah, Pai!" Então, de repente, cativa e captura o coração de Deus. Aquele a quem você está caçando, repentinamente passa a persegui-lo!

Se você for um adorador, Deus o encontrará!

No momento que minha filhinha dizia "Ah, Pai!", eu me virava e a perseguia. A adoração "vira a mesa" durante a perseguição. Chega num ponto em que você não precisa mais persegui-lo. Ele passa a perseguir você. Se você for um adorador, Deus o encontrará. Ele irá encontrá-lo mesmo que você esteja numa prisão em Filipos, com as mãos acorrentadas, como Paulo e Silas. Se você for adorador, Ele vai localizá-lo e o buscará.

E como se Ele se levantasse no céu e dissesse:

– Sinto cheiro de adoração.

- De onde está vindo, Deus?
- Eu não sei, mas vou descobrir agora mesmo.

A adoração e a sede espiritual nos tornam tão preciosos para Deus que as circunstâncias em que vivemos deixam de ser importantes. Quando começamos a adorar com todo o nosso ser, o coração dele move-o em nossa direção. Prendemos a atenção dele e atraímos sua afeição.

Isso nos transforma de *Caçadores de Deus* em "Descobridores" de Deus. Nossa adoração prepara uma "armadilha de amor" para Ele. No Cântico dos Cânticos, de Salomão, existem algumas indicações de que esse tipo de "armadilha apaixonada" é o deleite de Deus.

Retornemos à ilustração de um pai brincando com seus filhos. Atualmente é quase impossível brincar de esconde-esconde com minhas filhas adolescentes. Quando elas eram recém-nascidas, tudo o que eu precisava fazer era sorrir, e elas murmuravam com contentamento. Em seguida, precisei passar a uma brincadeira mais avançada, tampando os olhos com a mão. Conseguia mantê-las rindo simplesmente cobrindo os olhos e mostrando-os em seguida.

Finalmente tiveram independência maior quando aprenderam a andar, e as nossas brincadeiras passaram a envolver separação e busca, que sempre terminavam em algazarra e alegria pelo reencontro. Hoje, minhas três filhas estão crescidas demais para brincadeiras de esconde-esconde. Mas continuo brincando assim, agora com os filhos dos meus amigos.

É normal que as crianças cresçam. No entanto, no reino de Deus, outro tipo de *normalidade* está determinada. A única forma de entender o que estou dizendo é tornando-se como uma criança. Acho que já li isso em algum lugar. Você leu este mesmo Livro? "*Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus.*"¹⁵ A conversão combinada com a admiração ingênua são irresistíveis para Deus.

Como descrevi anteriormente, eu brincava de me esconder das minhas filhas. Mas esconder-se não era o propósito da brincadeira, e sim a alegria de encontrar e de ser encontrado. *O esconder-se era somente algo que tinha de fazer para criar o momento almejado.*

Eu não me importava em acordar às quatro da manhã, depois de pregar num longo culto noturno e viajar mais de oito horas, somente para experimentar pouco mais de trinta segundos da alegria da minha filha ao entrar em casa. É claro que cinco minutos depois ela já estaria brincando com as crianças vizinhas. Mesmo assim, valia a pena estar presente, unicamente para vê-la. *Valia à pena*. Deus fará uma longa viagem, se necessário for, para gastar um breve momento com a humanidade. Ele acha que vale à pena estar com você!

Deus quer que você o descubra. Mas como descobri-lo se Ele não se esconder algumas vezes? As Escrituras estão repletas de exemplos apontando para o fato de que Deus "se esconde": "*Busque a minha face*", e "*Busquem o SENHOR enquanto podem achá-lo*".⁶

A verdade mais importante que aprendi é que Deus não se esconde para que não *possa* ser encontrado. Ele se esconde para que *possa* ser encontrado. Pelo puro *prazer* de ser descoberto.

Embora minha filha mais nova tenha crescido demais para brincar de esconde-esconde, eu ainda consigo encontrar formas de beijá-la e de abraçá-la encontrando modos criativos de fazê-lo. Outro dia eu disse:

– Querida, venha fazer um carinho no papai.

Ela estava brincando com suas bonecas, mas rastejou até o meu colo e me deu um beijo. Quando tentou voltar à brincadeira, eu protestei:

– Não, venha aqui. Dê-me mais carinho – pedi. Para minha surpresa, disse-me:

– Esse é o problema com vocês pais.

– O que você quer dizer? – perguntei.

– Vocês sempre querem amor demais – respondeu. Esse também é o problema com o nosso Pai: *Ele sempre quer amor demais*. Nós lhe damos beijos superficiais nos domingos de manhã e corremos de volta aos nossos brinquedos religiosos e encontros dissimulados. O tempo todo Ele está dizendo: "Sinto saudades de você. Gostaria de receber mais beijos e abraços".

Deus quer que nos demoremos mais em sua presença, mas isso é algo raro na maioria das igrejas modernas. Nos tornamos mais sensíveis ao tempo do que ao Espírito. O que aconteceu ao "esperar por Deus"?

Este livro tem um foco simples e direto: *como você pode cativar o coração de Deus?* Não significa que você tenha que correr para agarrar a Deus, pois nunca conseguirá correr rápido o bastante. No entanto, se você perseguir o coração dele com sede apaixonada, suas palavras de agonia e de busca ansiosa poderão capturá-lo e "encurrará-lo". Neste momento, o caçado se torna o caçador e aquele que busca a Deus, se torna o que descobre a Deus.

Como pai, vivo constantemente esforçando-me para receber só mais um abraço apertado ou um beijo das filhas que tanto amo. Acredito que nosso Pai Celeste faz o mesmo. Precisamos tomar cuidado, na igreja, para que a arrogância da nossa adolescência espiritual não nos roube a paixão infantil pela presença de Deus. Temos de aprender que Deus não se esconde para que não *possa* ser encontrado. Ele tem o cuidado de se esconder para que *possa* ser descoberto.

2. Lábios e Corações Aquecidos

ALGUÉM O AGARROU: A VERDADEIRA HISTÓRIA DE ALGUÉM QUE AGARROU A DEUS

Você faz parte do "remanescente inquieto" que anseia por um encontro com Deus? ¹ Os sintomas são inconfundíveis. Seu vício compulsivo por Deus o deixa cansado de jogos de igreja, manipulações de homem, cultos de louvor mecânicos, ginásticas religiosas e emocionais que servem apenas como estímulos carnisais.

O que acontece quando os que buscam a Deus o "encurralam"? Quando você finalmente chega no ponto de encontro, o que faz para prolongar esse momento de interação e de intimidade com Deus? Como você captura ao Senhor?

E óbvio que ninguém pode realmente "agarrar" a Deus, mas cativar o coração dele, estabelecendo-se assim, um relacionamento íntimo. Muitos de nós já vivemos nessa dimensão, sem nos darmos conta disso. Por exemplo, minhas filhas me procuram constantemente para ajuda ou conselho sobre coisas rotineiras como:

— Pai, eu esfolei o Joelho. Pai, estou com sede. Pai, brinca comigo?

Às vezes, as escuto me chamando *de fora* da casa. Minhas duas filhas mais novas gostam de andar pela vizinhança em seus patins prateados com rodinhas minúsculas. Como um pai responsável, insisto para usem capacetes e protetores de joelhos e cotovelos. Mas as crianças, de um modo geral, gostam de quebrar as regras de vez em quando. É, portanto, inevitável que de vez em quando algumas delas esfolem os joelhos.

Um dia, eu estava no escritório de casa e ouvi um grito vindo lá de fora. Você faz idéia do que é ouvir um grito e *saber* que foi o seu filho que gritou? Nos primeiros trinta segundos você não tem idéia se ele foi atropelado por um caminhão ou mordido por um cão raivoso.

HAVIA URGÊNCIA NO GRITO DELA

Joguei os papéis em que trabalhava para cima, pulei da cadeira e corri para fora. Quando finalmente descobri que minha filha apenas esfolara o joelho meu coração já estava muito acelerado, devido à adrenalina. Como uma menina tão pequena conseguiu arrancar-me, com meus noventa e tantos quilos, de um repouso pensativo e levar-me ao seu mundo em apenas alguns segundos? Evidentemente não foi pela força de seus braços e mãos delicados. Isso seria impossível. Ela o fez apenas com a voz. Havia *urgência* no grito dela.

Lembre-se que Deus não está se escondendo para que *não possa* ser encontrado. Ele tem o cuidado de se esconder para que *possa* ser encontrado. Ele *quer* que você o encontre. Aparentemente, o profeta do Antigo Testamento esbarrou com Deus no templo "antes que Ele pudesse se esconder de forma apropriada" :

No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o SENHOR assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo.²

Quantas vezes esse profeta entrou no templo, antes daquele dia inesquecível em que "agarrou" a Deus? Isaías não era o profeta mais velho nem o mais experiente que vivia em Judá naqueles dias, mas foi o único a ver o Senhor "alto e exaltado".

O ministério de Isaías estendeu-se por quarenta anos, durante o reinado de cinco reis. Nenhum deles, entretanto, foi igual a Uzias.³ Não é

de se admirar que Isaías tenha tido um encontro com Deus no templo – quando voltava do funeral do rei Uzias. Ainda lamentava a perda de um dos poucos bons reis de Judá, um grande potencial abreviado de modo trágico em consequência do orgulho e da presunção religiosa. O pesar de Isaías pode ter sido ainda pior, pois era primo em primeiro grau de Uzias.⁴

ISAÍAS LAMENTAVA A PERDA DO "REI LEPROSO" DE JUDÁ.

O Rei Uzias reinou em Jerusalém por cinqüenta e dois anos. Ele subiu ao trono com apenas dezesseis anos. Uzias é considerado um dos grandes "bons reis" de Judá. Fez Judá voltar à sua antiga glória, quando Davi e Salomão reinavam. Mas ele não é lembrado por suas grandes realizações, e sim pela queda e morte, vítima de lepra.⁵

Não há espaço para dois reis na vida de nenhum de nós. Somente depois que Uzias morreu, "outro rei" pôde apresentar-se a Isaías e dizer:

– Agora eu deixarei que você me veja. Você pensou que a glória do antigo rei era grande demais. Deixe eu lhe mostrar a minha glória.

O profeta escreveu: "... e a aba da sua veste enchia o templo".⁶

Naquele dia aconteceu algo a Isaías que mudou sua vida para sempre. O profeta havia profetizado para a sua nação muito antes do seu encontro com Deus no templo. Contudo, depois desse encontro, Isaías não viu mais as coisas da mesma forma. Nunca mais falou ou profetizou da mesma maneira.

O que aconteceu? Isaías passou trinta segundos na presença do Rei, alto e exaltado, e isso mudou, reformou e transformou completamente a sua vida e o seu ministério.⁷

Paulo disse: "*Embora não esteja longe de cada um de nós*".⁸ Ele não está se escondendo longe de nós. Mas, mesmo assim, quantas vezes ainda dizemos a Ele: "Ah, Senhor... és tu? Perdoa-nos pela arrogância de adolescente, Senhor Jesus. Estamos ansiosos por ti. Somos crianças implorando: "*Faça de novo, Pai. Mostra-nos novamente a sua face*".

Assim como as minhas filhas me mantêm preso a elas, ao chamarem por mim, circulando livremente pela casa ou exigindo meus cuidados paternos, podemos alcançar nosso Deus através da adoração. Chamamos

a atenção de Deus, trazendo-o ao nosso mundo, *quando as condições são propícias*.

Em países de temperaturas baixas, camadas de gelo cobrem a vidraça das janelas apenas quando as condições climáticas, a umidade relativa do ar e o equilíbrio entre a temperatura externa e a temperatura interna da casa são favoráveis. Não acontece o tempo todo. *Somente quando as condições são propícias*. A adoração funciona da mesma forma.

A geada é composta de milhares de milhões de cristais de gelo, formados da umidade do ar. Cada cristal tem traçado único, que se entrelaçam entre si formando os flocos de neve.

Observar esse fenômeno nos faz pensar no fato de que tais cristais, formadores das estruturas de gelo estão presentes em todos os lugares. Mesmo nas regiões quentes, de modo invisível, os cristais do gelo, estão presentes. Vê-los, porém, somente será possível mediante condições específicas e propícias. Isso pode ser confirmado pelas declarações de cientistas:

Essas lindas formas sempre existiram. Estão no espaço invisível, esperando uma vidraça gelada e um dia frio para que se tornem visíveis...

Tais padrões não são exclusivos de um país, ou de uma região do globo — estão em todos os lugares. Fazem parte dos tesouros de Deus, disponíveis, à espera de que as condições necessárias sejam alinhadas para trazê-los à luz.⁹

Os ingredientes para a "receita de geada" estão, portanto, presentes na atmosfera, invisíveis a olho nu, apenas aguardando uma ponte, um portão ou uma vidraça surgir entre o mundo invisível e o visível, para podermos admirar as estruturas dos cristais de gelo.

Você já manuseou uma peça de cristal de quartzo? Pesquisas científicas comprovam, através da observação da estrutura organizada de moléculas, que tal organização foi possível graças ao ambiente e determinadas condições necessárias à sua formação.

Você precisa entender que Deus está sempre "presente", por ser onipresente. Sabemos por sua Palavra e pelos relatos históricos de homens

que tiveram encontros com Ele que o Senhor tem padrões determinados ao mover-se e agir. No entanto, não podemos percebê-lo ou "vê-lo" enquanto não criarmos condições apropriadas e a atmosfera correta. Deus pode parecer surgir do nada, mas, na realidade, Ele sempre esteve presente. Os princípios que governam a sua presença são fixos. O problema não é que Deus tenha "desaparecido", e sim que precisamos estar suficientemente propícios. Crie a atmosfera!

Os cristais são visíveis apenas quando a temperatura alcança um determinado nível. Igualmente, no reino espiritual, somente com mudança genuína da nossa temperatura espiritual, seremos agraciados com a percepção da beleza da "presença cristalina de Deus". Nesse momento, "algo que sempre se fez presente, mesmo que não o tenhamos percebido" ser-nos-á visível. Esse "algo" é, na verdade, a visitação. "A presença inesperada de Deus".

A adoração cativa o coração de Deus. Lembre-se que Ele não está se escondendo para que *não possa* se encontrado. Ele tem o cuidado de se esconder para que *possa* ser encontrado. Ele *quer* que você o encontre. No dia em que Isaías o encontrou, de alguma maneira, as condições estavam propícias e a revelação da presença eterna de Deus repentinamente surgiu diante de Isaías.

Atente para as primeiras palavras do versículo: "*No ano em que o rei Uzias morreu...*" A morte e dependência surgem na vida de Isaías. Até aquele momento, Deus não tinha sido o Rei da sua vida. Existiam outros reis. Do mesmo modo, se você tem priorizado o reino carnal, jamais receberá a revelação da presença eterna de Deus.

Uzias foi um rei popular que tropeçou no mesmo pecado que Saul cometeu no início do reinado.¹⁰ A causa da lepra de Uzias foi a forma arrogante como lidou com a glória de Deus. Pecou contra o Senhor ao tentar ofertar sua adoração ao seu modo, desprezando as exigências de Deus. Ele conhecia a vontade de Deus mas preferiu fazer à sua maneira.

E buscou a Deus durante a vida de Zacarias, que o instruiu no temor de Deus. Enquanto buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar...

Entretanto, depois que Uzias se tornou poderoso, o seu orgulho provocou a sua queda. Ele foi infiel ao SENHOR, ao seu Deus, e entrou no

templo do SENHOR para queimar incenso no altar de incenso. O sumo sacerdote Azarias, e outros oitenta corajosos sacerdotes do SENHOR, foram atrás dele. Eles o enfrentaram e disseram: "Não é certo que você, Uzias, queime incenso ao SENHOR. Isto é tarefa dos sacerdotes, os descendentes de Arão consagrados para queimar incenso. Saia do santuário, pois você foi infiel e não será honrado por Deus, o SENHOR".

Uzias, que estava com um incensório na mão, pronto para queimar o incenso, irritou-se e indignou-se contra os sacerdotes; e na mesma hora, na presença deles, diante do altar de incenso no templo do SENHOR, surgiu lepra em sua testa... O rei Uzias sofreu de lepra até o dia em que morreu. Durante todo esse tempo morou numa casa separada, leproso e excluído do templo do SENHOR. Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava o povo.¹¹

Davi demonstrou quebrantamento e genuína dependência da vontade de Deus. Conseqüentemente, foi convidado às câmaras internas da intimidade do Senhor. Uzias, ao contrário, considerou-se digno e irrompeu nas câmaras de Deus com oferta imersa na fragrância do orgulho, da arrogância e da presunção.

O REI UZIAS SUCUMBIU À SEDUÇÃO DO PODER

O reino começara bem. Uzias "buscou a Deus" e experimentou um período de prosperidade. Tornou-se poderoso e afamado. Mas acabou sucumbindo à *sedução exercida pelo poder*. Deus poupou a vida de Uzias, sendo-lhe misericordioso. Basta lembrar a sorte de Uzá, nos dias de Davi, que morreu ao subestimar a santidade de Deus. Ironicamente o nome Uzá significa "poder".¹²

O rei Uzias foi apenas um "Uzá" mais bem trajado que ousou tocar na mesma coisa pela qual o maltrapilho morrerá. Ele não havia ainda deixado o templo e Deus já o marcara permanentemente com lepra, uma enfermidade que tem o mesmo nome da nossa moléstia espiritual — ele estava *impuro*.

A natureza orgulhosa de Uzias encontrou-se, no templo, com a santidade de Deus, desprotegidamente. Ao ser confrontado, ousou rebelar-se, desafiando os sacerdotes. Sua *natureza* impura subiu à

superfície, revelando quem ele era realmente. A partir daí, foi desqualificado para reinar. Seu filho tornou-se o regente enquanto Uzias teve de ser lançado fora da casa real. Enquanto buscou o Senhor, Uzias prosperou. Ao deixar de buscar, deixou de prosperar.

Nem mesmo pode ser sepultado juntamente com os demais reis de Judá devido à sua lepra. É provável que Isaías ainda estivesse lamentando a morte de Uzias quando Deus *reestruturou* a sua compreensão sobre a santidade.

É possível que a igreja atual esteja sofrendo da Síndrome de Uzias. Insistimos em nos aproximar de Deus à nossa maneira, afirmando que tudo está sendo feito para a "glória de Deus". A nossa adoração será aceita pois sabemos como agradá-lo. Pensamos poder "alimentá-lo" com nossos sermões bem preparados, liturgias frias e cansativas, e adoração orquestrada com orgulho e arrogância religiosos, como se Ele fosse um animal treinado e acorrentado.

Deus está para marcar muitos de nós com uma lepra que nos fará conhecidos como "cortados da casa de Deus", ou, como disse o apóstolo Paulo "*tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder*"¹³. Paulo continua advertindo-nos para que "nos afastemos" de tais pessoas. Será que Deus afastou-se de nós pelas nossas práticas religiosas inúteis? Será que nossa presunção contaminou nossas ofertas e nos desqualificou para habitar na sua presença?

A única maneira de sermos curados da "Síndrome de Uzias" é através de uma experiência *com* Deus, como a vivida por Isaías. A maioria de nós, no entanto, jamais chega a esse ponto. Quando confrontados, ficamos irritados, quando devíamos nos arrepender. Insistimos em balançar nossos incensórios repletos de ofertas inaceitáveis a Deus. Precisamos verdadeiramente de lábios ardentes e de coração aquecido. Só mesmo uma brasa do altar de Deus poderá curar-nos da nossa arrogância.

Devíamos orar permanentemente por esse toque, da seguinte maneira:

"Mostra-nos a tua glória, Senhor. Tu disseste-nos para buscar a tua face, mas estamos perdidos em meio às fraldas da imaturidade. Não sabemos o que estamos fazendo. Sabemos apenas que tu estás em casa e que te perseguimos."

No plano perfeito de Deus não existe espaço para mais de um rei. Recentemente, me dei conta de que, quando Herodes rejeitou o bebê Jesus, o Rei dos reis criança foi levado para o Egito retornando somente depois que Herodes morreu.

Se você continuar insistindo em ser o soberano da sua própria vida, Deus sairá de cena e permanecerá à espera de que algo morra, para que novamente você seja dependente dele. Aí, então, Ele voltará imediatamente. As Escrituras dizem que "*depois que Herodes morreu* ", Jesus e sua família voltaram a Israel.¹⁴ *Reis carnais, ao morrer, dão lugar ao reinado espiritual e vivificador.* Essa é a regra divina. "*No ano em que o rei Uzias morreu...*"

Isaías era primo do rei, e possuía acesso ao palácio. Ele era o "pregador do rei". Mas, com a morte do rei, não parecia mais claro quem tomaria conta de Isaías. Surge, então, nesse momento, a dependência de Deus. Criou-se as condições propícias para uma visitação. A geada estampa-se na janela, e Isaías diz: "*Eu vi o Senhor...*"

Quantas vezes ele havia estado no templo *antes* desta ocasião e *pensado* que havia visto o Senhor? Na verdade, não conhecemos parâmetros para medir a presença de Deus. Viajo com frequência e participo de cultos maravilhosos. Em tais reuniões, muitos poderão dizer:

— Fique conosco. Precisamos ter muitos outros cultos como esse. Nunca experimentamos nada assim.

Sinceramente, por mais que, às vezes, pareça que alcançamos níveis altíssimos de comunhão com Deus, percebo que, na maioria dos casos, os crentes não estão preparados para um encontro mais profundo. O que geralmente ocorre é que, ao experimentar um nível de comunhão "à altura do joelho", muitos maravilham-se por tratar-se do ponto mais fundo que já alcançaram. Se o nível subir apenas mais um pouco, "à altura da cintura", por exemplo, provavelmente dirão: "*Faremos três tabernáculos e ficaremos aqui*".¹⁵

Mesmo que você tenha experimentado níveis que alcancem a altura do pescoço, seja grato por cada momento de alto e baixo. Continue buscando: "Há mais... existem águas em que poderemos nadar".¹⁶

Em apenas três ocasiões eu pude dizer: "É disso que estou falando...". Anseio por mais momentos como esses. Sou grato por cada aumento no nível da água espiritual, mas "*abismo chama abismo*".¹⁷ Meu "abismo" clama

com sede por águas ainda mais "profundas". Sinto-me repetir o clamor de Moisés: "*Peço-te que me mostres a tua glória*".¹⁸

Quantas vezes Isaías "esteve na igreja" e deixou as pessoas "maravilhadas", dizendo: "Puxa, que fantástico, incrível!" Acreditaram ter alcançado a experiência máxima, por não possuírem uma "régua" capaz de medir o que viviam.

Um dia, porém, Deus *realmente* apareceu. As condições eram propícias para que sua presença fosse manifesta, e "repentinamente" Isaías viu Deus alto e exaltado.

Leia os cinco primeiros capítulos do livro de Isaías, e observe o seu contexto. Diz: "Ai de mim... ai de *vocês*... e ai de todos".

Ele teve o encontro que está registrado em Isaías 6.

Depois disso, existem mais sessenta capítulos de palavras proféticas. Não "ai de mim e ai de você", mas sim Ele estava "assentado num trono alto e exaltado" e "um filho nos foi dado" e "o governo está sobre os seus ombros" e "Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno".¹⁹

Qual é a diferença? Se *you* por acaso o *vir*, tudo há de mudar. Repentinamente você se conscientiza de algo. Mesmo que a geada tenha ainda coberto a vidraça, você tem consciência de que ela existe, bastando apenas ajustar a temperatura para experimentá-la.

Então, você "caça" a Deus? Sim. Você "agarra" a Deus? Sim, você cativa o seu coração, e Ele se manifesta.

Seu joelho esfolado e o seu grito desesperado traz Deus para a sua dimensão.

Como escrevi em Gods Favorite House:

Os serafins de seis asas estavam fazendo aquilo para que foram criados. Estavam bradando os louvores de Deus com perfeição e movendo o ar com suas asas enquanto cobriam a face e os pés com humildade. Quando o Deus Todo-poderoso ouve o refrão piedoso que sobe, levemente, do caos da Terra, tudo pára: "*Tu és santo, Tu és santo...*" Ele rapidamente comanda as hostes angelicais: "*Silêncio*". (Quase posso ouvir os anjos sussurrando uns para os outros: "*Aí vai Ele de novo*")... Enquanto isso, as hostes angelicais que um dia ouviram Lúcifer, o arcanjo, metralhar os céus com uma adoração

estrondosa e com canções celestiais de tirar o fôlego estão dizendo: *"Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?"*²⁰

Desatento a todas perguntas sussurradas, Deus silencia os anjos e diz a Miguel e Gabriel:

– Rapazes, vou ter de deixar isso para vocês.

– Por quê? O que é isso, Senhor?

– Bem, vejam, eu ouvi algo que simplesmente não posso ignorar. Eu ouvi o canto do redimido novamente...

Num piscar de olhos, a presença manifesta de Deus é transportada do Céu para o meio de um grupo com o rosto molhado de lágrimas, cantando *"Santo, santo, santo é o Senhor..."* Deus deixa seu trono magnífico no Céu e vem à Terra para ser entronizado nos piedosos louvores de seu povo.²¹

Se você já teve um encontro com a presença manifesta de Deus, isso irá arruinar a igreja para você. Desse ponto em diante, você irá apenas tolerar a igreja. O que você realmente quer é: "Venha, Deus".

Os sermões e as canções centradas no homem irão deixá-lo enjoado. As simulações o deixarão louco. "O que vocês estão tentando fazer?" As pessoas mal conseguem ver o que você está vendo. Elas acham que você está olhando para fora da janela, mas você está procurando o padrão aparecer na vidraça. Vocês nem mesmo estão olhando as mesmas coisas.

Nosso Pai Celestial quer que você redescubra a alegria da inocência e do contentamento por sua presença. Quando atingimos a arrogância da adolescência, não podemos cativar o coração de Deus, pois pensamos: *Ah! É só Tu. Ah, é só a igreja; eles estão apenas cantando outra canção. É só mais um sermão.*

O processo não é esconder, mas sim encontrar e se alegrar com a descoberta. Atrás de cada canção pode estar a recente descoberta de sua presença. Quando súplicas apaixonadas substituem discursos frios, "a igreja" pode se tornar a celebração da presença dele, o que ela sempre deveria ter sido. Ele sempre esteve esperando, mas as condições não eram apropriadas.

Para que a geada apareça, não somente as condições externas têm de estar certas, mas também a temperatura interna. Ela aparece quando essas

duas condições são satisfeitas. Quando o quebrantamento aparece em nossa vida, a abertura surge no céu.

Isaías, talvez, tenha tido um encontro no templo naquele dia pois havia acabado de voltar de um funeral. Estava um pouco mais ferido do que o normal. De repente sua segurança terrena havia sido cortada e talvez sentisse que tinha de perseguir uma dependência celeste da presença de Deus.

Deus irá se aproveitar de seus sentimentos de desespero para criar uma dependência dele. Trinta segundos na presença manifesta de Deus podem mudar tudo — uma nação, nosso destino — e pode rearranjar o nosso futuro. Nunca mais seremos os mesmos.

Isaías viveu em uma época de apostasia religiosa. As coisas estavam distorcidas e haviam tomado um aspecto meramente religioso. Algumas pessoas gostam de apontar as coisas que estão erradas na igreja. Tenho novidades para elas: podemos torcer todos os mostradores e puxar todas as alavancas que quisermos na Terra, mas nunca vamos consertá-la. Se você realmente quiser consertá-la, deve fazê-lo nos céus. Você pode ter um encontro com Ele bem no meio de uma apostasia religiosa. Seu desespero faz com que você olhe as circunstâncias passadas e ultrapasse o véu.

OLHE PARA ALÉM DOS SACERDOTES E ATRAVÉS DA FUMAÇA

Isaías esteve no templo muitas vezes, mas, provavelmente, o que ele viu na maioria dessas ocasiões foi a fumaça dos sacerdotes. Finalmente ele olhou além da fumaça. Em algum ponto de sua descoberta da presença de Deus, você tem de olhar *além dos sacerdotes e através da fumaça*. Se você estiver cantando somente porque um dirigente de louvor está cantando, então você parou diante do véu. Mas se, repentinamente, você sai dessa dimensão e atravessa o véu, não estará adorando apenas porque alguém está liderando; mas sim porque *Ele* está ali.

Existe uma confirmação que vem com a presença de Deus e que muda a nossa perspectiva. Isaías teve um encontro. Ele tropeçou na presença de Deus!

Ele viu a glória de Deus e *sua veste* enchendo o templo. De acordo com a epístola aos colossenses, Deus desarmou Satanás e seus principados

e potestades e "*fez um espetáculo público*".²² Em tempos antigos, um general vitorioso colocava o pé no pescoço do rei conquistado na praça da cidade, e cortava a túnica real de seu inimigo e tirava suas jóias. Então, o general levava os despojos reais capturados para que pudessem ser costurados na túnica do *seu rei*. As jóias do derrotado seriam colocadas nas paredes da cidade do conquistador. Você poderia dizer quantas vitórias um imperador havia tido pelo número de "adições" que haviam sido colocadas na aba de sua túnica.

Isaías viu o Senhor e disse que "*a aba de sua veste enchia o templo*". Quantas vitórias Ele havia conseguido? Você acha que teve um encontro com a glória de Deus? Espere até que você tenha um vislumbre dele em sua glória!

Na descrição que Ezequiel faz de Lúcifer, vemos uma lista de nove pedras preciosas que cobriam a forma angelical original do querubim consagrado que caiu por causa do orgulho e da presunção.²³ Uma coleção muito parecida está no livro do Apocalipse — incluída numa lista de doze pedras publicamente colocadas nas fundações das paredes da Nova Jerusalém, a cidade do Rei dos reis.²⁴

A questão que apresento é a seguinte: você acha que viu a Deus? Pergunte a Isaías quantas vezes ele foi à "igreja" antes de vê-lo realmente.

NUNCA SUBESTIME O POTENCIAL DE UM CULTO

Se, em imaturidade, você alguma vez bateu a porta e subitamente o viu, e exclamou: "Ai está *ele* — Pai!" tudo que você vai querer fazer pelo resto da vida será viver na presença dele. É isso mesmo. Você vai querer apenas estar com Ele. Nunca subestime o potencial de um culto.

Deus se esconde? Sim. Essa é uma resposta fácil. Mas Ele não se esconde para que não possa ser encontrado. Ele tem muito, muito cuidado para se esconder de forma que possa ser encontrado. Em sua infinitude, Ele poderia se esconder de forma que você nunca o pudesse encontrar, mas se oculta nas dobras do tempo para que enquanto você estiver cantando uma pequena canção, fazendo uma oração, possa descobri-lo. Ele não se esconde longe; Ele se esconde por perto. Você pode encontrá-lo na adoração. A sua paixão é a maneira de descobri-lo. A paixão — não a perfeição — traz Deus da dimensão dele para a sua.

Ele vai transformar o seu louvor imperfeito em perfeito aos seus ouvidos. Ele faz isso da mesma maneira que uma mãe "aperfeiçoa" as tentativas infantis de seu bebê em expressar seus desejos em palavras pela primeira vez.

Deus diz: "O que importa não é a beleza com que eles fazem isso. Mas simplesmente o fato de eles serem minha descendência".

*Ele preferirá ouvi-lo desafinar em uma música com voz de taquara rachada do que ouvir os serafins de seis asas cantar salmos "sagrados" em tons de celeste perfeição.*²⁵

Como fazer para que as condições estejam propícias para encontrá-lo?

1. Você pode persegui-lo como uma criança pequena. Se você encontrar seus pés, encontrará a sua face.

2. Em outros momentos, o desespero o traz da dimensão dele para a sua. Ele *encontra* você!

Na realidade, não existe uma fórmula. Permitimos que a estrutura do homem impeça a paixão da criança. É por isso que o Professor Mestre disse: "*Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus*".²⁶

Às vezes, temos de deixar tudo de lado e dizer:

"Deus, não consigo te agarrar nem te compreender, mas eu preciso mesmo de ti."

Freqüentemente, minha filha mais nova me tira de dentro de casa não por causa de sua integridade, mas sim pelo seu quebrantamento. Enquanto você estiver fingindo que está tudo bem, ele permitirá que você passe por isso sozinho. O que Ele realmente quer criar é um ar de dependência dele. Pare de tentar mostrar sua independência; comece a mostrar a sua dependência e veja o que acontece. Sou desesperadamente dependente dele.

— Isaías, o que aconteceu?

– Eu não sei. Quando aquele que era tudo com o que eu podia contar morreu, depois do funeral, fui à igreja e simplesmente chorei. Foi aí que Ele apareceu.

– Isaías, Ele não estava sempre lá?

– Sim, Ele sempre esteve lá, mas as condições não estavam certas para que Ele se manifestasse. Eu captei um vislumbre dele naquele dia.

Talvez seja isso que significa ser um "Descobridor de Deus": "Eu tive um vislumbre, eu o vi, e sua veste enchia o templo. Eu nunca mais fui o mesmo depois que Ele tocou meus lábios".²⁷

Não são somente suas palavras, mas sua paixão pela presença dele. Quão sedento e desesperado você está?

Você está atraindo Deus para a sua dimensão... você o está agarrando. Você encontrou os pés dele; agora pode ter um encontro face a face com Ele.

Deus sempre se esconde nos mesmos lugares, vez após outra... nada fantasioso; sempre a mesma fórmula. Porém, você não pode *fazer uma fórmula* de amor. Se você tentar usar fórmulas e equações, Deus fechará as portas daqueles lugares todas as vezes. Dessa forma, o lugar secreto é um segredo.

A paixão não conhece a lógica. A lógica iria dizer à Maria do frasco de alabastro: "Não faça isso. Você não pode se dar a esse luxo". Mas a paixão diz: "Não posso me dar ao luxo de não fazer isso". O que isso causou? Ela o descobriu. Os discípulos pensaram que tinham a Jesus naquele aposento naquele dia, mas eles o tinham em uma dimensão. Ela abriu a porta para uma dimensão totalmente nova. A temperatura estava favorável e Ele mostrou a sua glória.

Deus quer mostrar-lhe a glória dele. O Senhor está simplesmente esperando que você torne as condições corretas. A temperatura de seu coração tem de estar ajustada para "Ansiedade". Então a "geada de sua presença" vai começar a aparecer na vidraça na qual Deus vem fazer parte de sua vida.

Talvez Isaías tenha passado somente trinta segundos na presença do Rei, alto e exaltado. De qualquer forma, isso transformou totalmente a vida e o ministério dele. Chamado de "o profeta Messiânico" do Velho

Testamento, Isaías é citado no Novo Testamento mais do que qualquer outro profeta.²⁸ Depois de seu encontro com Deus, o tema de Isaías mudou. Ele não profetizou mais sobre coisas que ele *esperava* que pudessem se passar, ou sobre algo que ele *imaginava* que pudesse ser. De acordo com João, Isaías "*viu a glória de Jesus e falou sobre ele*".²⁹

Ele havia ouvido e visto por si mesmo. Seus lábios haviam sido purificados e ungidos pela brasa da glória de Deus. Agora ele podia falar sobre a sua glória! Em um único momento, Isaías se tornou o profeta da presença divina, mais do que de seus "presentes".

O encontro mais importante de sua vida pode acontecer quando você voltar de um funeral também. Talvez a morte de seus sonhos ou a morte de seu ministério o conduzirão à presença dele antes de Ele "se esconder pra valer". Pode ser a sua morte para si mesmo ou para a ambição façam com que você o encontre de surpresa da centésima vez que entrar pelas portas da igreja no fim do mundo.

Como Moisés, vimos muitas coisas, mas queremos uma coisa muito mais do que outra: "Mostra-nos a tua glória, Senhor. Buscamos tua face em nossa imaturidade. Não sabemos de verdade como fazer isso, mas sabemos que tu estás aqui. Estamos buscando a ti desesperadamente".

E hora de permitir que o rei de todas as outras buscas morra. Deixe que a busca de presença dele se torne sua única obsessão magnífica.

Quebra nossos corações, Senhor Deus. Aquece-nos com uma sede incrível até que apenas a tua presença nos satisfaça.

3. Não Sei se Rio ou se Choro

PERDIDO NO MEIO DAQUILO QUE É, E DAQUILO QUE PODE SER

Às vezes, eu acho que a satisfação pode ser a grande inimiga dos propósitos de Deus para a igreja e para o mundo. Muitos *Caçadores de Deus* param a perseguição para celebrar seu melhor passo na última corrida.

Esquecemos de retomar a busca quando paramos para construir monumentos de uma visitação passageira da presena de Deus.

Quando desviamos o nosso foco de sua face para a *lembrana* que sua aparência tinha ontem, podemos descobrir que Ele partiu para maiores faanhas *fora* de nossa visão e percepo limitadas do propósito divino. Jesus nos ordenou que tomássemos a nossa cruz e o segu ssemos *diariamente* – e não   medida que isso se encaixe em nossa programao.¹

A única forma de reaver o nosso equilíbrio espiritual é parar de fingir que está tudo bem. Não está. Quantas vezes vamos para reuniões e dizemos: "Puxa, isso é  timo"? De maneira nenhuma estou dizendo que sejamos ingratos, mas se essas reuniões não estão levando à salvao da cidade, então elas não estão atingindo o potencial da glória de Deus. Ficamos artificialmente satisfeitos rápido demais depois de correremos para linhas de chegada falsas.

Um dos grandes engodos de Satanás é fazer com que nos sintamos satisfeitos como se tivéssemos chegado a algum lugar. A verdade é que podemos "cair na vala" em cada extremo da estrada estreita. Podemos deixa de ser gratos pelas muitas visitas e b nos de Deus e ver o rio de sua presena se secar rapidamente. Deus se recusa a honrar aqueles que não o reconhecem nem o honram.

Por outro lado, podemos fazer o que muitos na igreja fizeram: dar mais importância   gratidão do que   sede que nos impulsiona na corrida. É a sede que nos *mant m* na perseguio.

Tendemos a satisfazer a nossa sede através do desempenho de tarefas religiosas inferiores como freqüentar a igreja uma vez por semana ou uma orao ocasional feita  s pressas.

A sede deixou de fazer parte de nosso vocabulário religioso pois é considerada "indigna" pela atual elite espiritual. Eles não se dão conta de que a sede está entre as coisas mais atraentes que têm a oferecer ao Criador.

O namorado   atraído pela paixão de sua amada, não por aprovao mental casual e desinteressada de seus "encantos". Nosso Noivo divino não é diferente. E por isso que digo que é inteiramente possível ser grato e estar ansioso ao mesmo tempo. *Sou muito grato pelo que Ele tem feito, mas também estou muito ansioso pelo que Ele pode fazer.*

O livro de Esdras contém uma narrativa incomum dos dias que os judeus remanescentes dedicaram à reconstrução das fundações do templo arruinado em Jerusalém:

Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao SENHOR:

"Ele é bom; seu amor a Israel dura para sempre".

E todo o povo louvou o SENHOR em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do SENHOR. Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes de família mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria. Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância..²

Os mais jovens nunca haviam visto o grande templo que Salomão construíra antes de Jerusalém ser invadida pela Babilônia. Eles eram as crianças do cativeiro que nunca haviam visto o "avivamento". Então ficaram animados e ergueram a voz em regozijo: "Ah, é isso! Deus está aqui e esta é a sua glória!"

Os mais velhos, por sua vez, prantearam quando viram as dimensões das fundações do templo reconstruído. O ruído de paixão era tão alto e misturado que as Escrituras dizem que era impossível distinguir o barulho do pranto do barulho do regozijo.

Qual era a diferença entre esses dois grupos? Os homens mais velhos estavam pessoalmente familiarizados com os eventos da história. Eles haviam visto o que Deus havia feito no passado, quando Jerusalém e Israel tiveram seus melhores momentos. Regozijaram ao ver as fundações da casa de Deus refeitas, mas também prantearam, pois elas não poderiam ser comparadas com o que haviam sido antes.

Creio que sei o que aconteceu. Quando aqueles sacerdotes, os levitas mais velhos e os patriarcas viram as fundações reconstruídas do templo na geração dos cativos eles disseram: "Não, não ficaremos satisfeitos!" É como se eles tivessem literalmente "pegado no pé de Deus" e dito: "*Tu nos*

prometestes que a glória desta casa deveria ser maior do que a da casa anterior, Deus. Estamos te prendendo até seu pleno potencial".³

Em algum momento, você precisa se decidir e declarar:

— Senhor, dou graças pelo que tu tens feito, mas estou profundamente ansioso pelo que podes fazer. Sou grato, pois reconstruíste as ruínas do passado, pelo que fizeste em minha igreja e em minha cidade. Mas tu não és o Deus da limitação e da falta. Anseio pelo que *podes* fazer! Abra, Senhor, os céus sobre esta cidade. Abra os céus sobre as igrejas, escolas e famílias deste lugar.

Esse tipo de busca e quebrantamento "puxa" Deus para fora do seu esconderijo. Não é de admirar que Ele tenha dito: "*Busque a minha face*". Deus pretende revelar a face a quem esteja suficientemente interessado, ansioso e com coragem para puxá-lo do seu esconderijo.

É possível e mesmo *desejável* que você seja grato e ansioso ao mesmo tempo. Isso é expresso em termos como este: "Não somos ingratos por aquilo que tu já fizeste, Deus, mas ansiamos o que podes *fazer*. Agradecemos pelo seu toque, Senhor. Nossa única frustração agora é que *sabemos* que há muito mais de ti".

É assim que os velhos sacerdotes se sentiram quando viram a consagração das fundações para a reconstrução do templo. Esdras diz que o barulho dos pranteadores e o barulho daqueles que regozijavam não podiam ser distinguidos uns dos outros. Eu proponho ser esta a postura apropriada para a igreja. *Somos gratos por aquilo que Ele tem feito, mas queremos o que Ele pode fazer*. Esta estranha combinação de alegria com pesar, de satisfação com sede, é comum onde quer que Deus esteja.

Amós falou de uma época "em que a ceifa continuará até o tempo de arar, e o pisar das uvas até o tempo de semear. Vinho novo gotejará dos montes e fluirá de todas as colinas".⁴

Do que eu estou falando? De quando ouço o povo de Deus se animar e dizer:

"Isso não é demais? Uma nova igreja está sendo construída, e há uma unidade maravilhosa nesta cidade!"

Penso nas coisas que vi e nas décadas passadas com anseio em meu coração, e então, com lágrimas, luto para dizer às pessoas: "Isso é demais, mas sei que existe muito mais. Vocês ainda não viram nada".

– Do que você está falando, Tommy? Você está dizendo que haverá um culto melhor que este?

As pessoas fazem essas perguntas o tempo todo, e fico imaginando se estamos falando da mesma coisa. Talvez haja cultos mais poderosos quando existirem servos mais apaixonados. Na verdade eu nunca soube de *cultos* áridos — só de *servos* áridos! Estou falando de algo maior do que a *nossa* a sede. Ela tem papel importante, mas é quando sede de Deus por nós responde à nossa sede que o seu trono se desloca para o centro dos nossos louvores.

RENDA-SE À SEDE POR ELE

Deveríamos nos tranquilizar e nos sentir encorajados quando Deus nos leva ao ponto em que não sabemos se rimos ou se choramos. Isso significa, pelo menos, que Deus está trabalhando em nós "*tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele*".⁵ Uma sede santa está sendo estimulada dentro de você, que o levará à beira da insatisfação e do contentamento ao mesmo tempo. Quando você se rende à sede, não se importa mais com o que diz. Dirá: "Se eu somente puder tocar na bainha de seu manto... se eu puder ter um encontro com Ele". Se você chegar ao ponto de correr o risco de perder o controle da situação, a minha pergunta é: Por que tentar manter o controle? Quando você não sabe se ri ou se chora, você pode estar em uma boa posição.

E possível que a plenitude e o vazio existam lado a lado? Sim.

A profunda satisfação e a sede infinita podem coexistir em um coração? Sim.

Como podem a alegria e a dor almejar irradiar na mesma face, ao mesmo tempo? Pergunte a Esdras, o sacerdote do Antigo Testamento. Ele sabia a resposta. Davi, o salmista, e Paulo, o apóstolo, também. Eles viviam constantemente neste estranho estado de tensão celestial entre o desejo consumidor e a satisfação esmagadora da presença dele.

Eu lhe asseguro que o avivamento verdadeiro não pode acontecer na ausência desses componentes. Devemos ser gratos por todas as coisas que Ele tem feito para nós (Ele não aceitará a ingratidão humana) e devemos ansiar por mais da sua presença manifesta. Ele é estranhamente

atraído por nossa ansiedade e "apetite santo" por sua visita e presença manifesta.

No dia em que você se arrependeu de seus pecados e recebeu a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, pensou que tinha tirado "o máximo" de Deus para abastecê-lo para o resto da vida? Já disse antes, mas digo de novo: isso é como dizer que uma refeição irá sustentar todas as necessidades do seu corpo pelo resto da vida. Não irá. O dia da sua salvação foi somente o início de uma vida nova como um "novo filho".

Você precisa de constante exposição à Palavra, ao Espírito, ao povo de Deus, à igreja. A presença de Deus é o ar que nosso homem espiritual respira. Não foi em tom de brincadeira que Jesus se intitulou de "O Pão da Vida". Ele é verdadeiramente o nosso alimento, água, alegria, rocha e escudo, quem nos cura, nos liberta, redime, nosso pastor, grande sumo sacerdote, advogado. Precisamos enumerar mais coisas? Está claro que precisamos dele em todos os momentos da nossa vida.

Jesus disse: "*pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma*".⁶ O que isso significa? Os ramos de uma videira são "gratos" por pertencerem à videira e à raiz. Mas, também têm necessidade de tirar mais e mais sustento da videira. Essa é a figura de Deus sobre a gratidão e a ansiedade ao mesmo tempo.

Quando falava sobre a oração, a ordem de Jesus parece-me bastante clara:

*Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta.*⁷

Parece claro que Jesus estava falando sobre *permanecer* num estado perpétuo de pedir, buscar e bater. Não vejo, no Novo Testamento, nenhum mandamento ordenando (ou mesmo *permitindo*) que sejamos complacentes, apáticos ou letárgicos.

MESMO O MAIOR ADORADOR SAIU DA PRESENÇA DE DEUS SEDENTO

O rei Davi talvez tenha sido o maior líder de louvor e adoração de todos os tempos. Ele estabeleceu padrões de adoração que ainda tentamos igualar. Fez isso antes da Cruz e do advento do Espírito Santo. Contudo, o mesmo homem que sentava-se na presença de Deus, no "tabernáculo de Davi", ao ar livre, disse ao Senhor:

Como a corça anseia por águas correntes,

A minha alma anseia por ti, ó Deus.

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.

Quando poderei entrar

Para apresentar-me a Deus? ⁸

Jacó, o patriarca do Antigo Testamento, teve um passado parecido com o de muitos de nós. Quando Deus começou a trabalhar nele, tornou-se um homem ansioso. Estava grato pela visão da escada que tocava o céu e pela confirmação das promessas que Deus havia feito ao seu pai, mas queria muito mais.

Estava tão ansioso por um milagre e uma segunda chance que lutou a noite inteira com um homem que muito provavelmente era o próprio Cristo pré-encarnado.⁹

Nessa luta, Jacó recusou-se a soltá-lo até que recebesse a bênção. Estava louco por um recomeço. Queria um novo nome. Então, o Senhor o chamou de Israel e o abençoou. Deu também a Jacó um ferimento permanente no quadril para que se lembrasse das suas necessidades perante Deus.¹⁰

Simeão era um idoso guerreiro de oração, numa época de apostasia. Orava constantemente no templo de Jerusalém. Simeão obtinha conforto nas promessas de Deus, mas queria *mais*. Deus lhe prometeu que veria o Messias de Israel antes de morrer.

Muitos anos se passaram até que o dia chegou e finalmente viu o pequeno Jesus no templo. Naquele momento, a represa profética se rompeu no coração de Simeão e ele profetizou a respeito de Jesus. Desde o fim da era dos profetas, quatrocentos anos antes, essas *talvez* tenham sido as primeiras palavras de profecia ouvidas em Israel. Ele expressou abertamente sua gratidão pelas promessas de Deus, mas foi sua sede por

mais que o manteve vivo o suficiente para profetizar sobre o Messias e vê-lo."

João, o discípulo, era grato pela companhia do Senhor, mas seu anseio por estar mais perto de Jesus fez com que repousasse a cabeça no peito do Senhor a cada oportunidade que tinha. Podemos considerar, com segurança, que João não se importava se os outros discípulos falavam dele, se o desprezavam, ou expressavam o ciúme por causa de sua busca por mais do amor do Senhor. Tudo o que sabia era que, se o Mestre estivesse ao alcance de seu toque, ele iria direto ao seu coração.

O "vício por Deus" de João não é algo que devemos desprezar, mas sim perseguir e reproduzir em nossa vida. O vício de João pela presença de Deus continuou por toda a sua vida, muito depois de Jesus ter ascendido para o Pai e da empolgação dos primeiros dias ter passado.

João sobreviveu mais do que qualquer um dos discípulos do círculo íntimo do Mestre. Foi ele quem passou mais tempo próximo ao coração do Messias e que recebeu a "Revelação de Jesus Cristo".

PERSEGUINDO A DEUS EM ESPÍRITO NA ILHA DE PATMOS

No final do livro, *ainda* encontramos João passando todo o tempo perto do coração de Deus. Talvez seja por isso que Deus o tenha escolhido, acima de todos os outros líderes mais evidentes e carismáticos da igreja primitiva. João estava perseguindo a Deus em Espírito quando o Senhor se virou e "o agarrou" na Ilha de Patmos.

Ele foi, literalmente, *capturado* no cenário celestial. Ele agarrou a Deus e Deus o agarrou. Há uma santa elevação na presença de Deus. "Senhor, leva-nos para o alto onde é nosso lugar, onde as águias voam". A perseguição apaixonada tem o poder de mudar a sua perspectiva, como um pai erguendo seu filho para deixar que tenha uma visão melhor. João foi erguido para além do tempo para ter uma visão melhor da eternidade.

No dia do Senhor achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta, que dizia: "Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas".¹²

João, como Moisés, queria ver a face de seu amado Mestre de novo. No processo, recebeu muito mais do que isso. Quando disse que "*No dia do Senhor achei-me no Espírito*", estava no processo de "criar urgência" no reino espiritual. Quando você ora com persistência, adora com espontaneidade, ou jejua com sede e fervor, cria urgência e paixão celestiais irresistíveis para o seu Criador e Pai Celeste. Quando buscamos o avivamento, em vez de buscarmos a face daquele que faz o avivamento existir, perdemos a marca da paixão.

De todos os discípulos que estavam no aposento quando Maria ousou quebrar o protocolo da programação humana, para ungir o Mestre com óleo de seu alabastro, somente João deve ter entendido o valor do sacrifício dela.¹³ Por quê? Ele compreendia o poder superior da paixão sobre o protocolo da lógica e do intelecto. A lógica e o intelecto têm o seu lugar devido, mas não é na intimidade do Santo dos Santos.

Quantos de nós damos presentes aos nossos filhos ou cônjuges que, na verdade, não podemos fazê-lo? A intimidade excedeu o intelecto. A paixão superou a lógica. Esse é o poder do posicionamento *versus* o poder do pedido. Se você está na posição de alguém que busca a face de Deus¹⁴, você tem urgência.

Enquanto os outros discípulos alfinetavam Jesus com questões teológicas, João assistia Maria alimentando o coração do Senhor com lágrimas de adoração e oferta quebrantada de óleo sacrificial. Talvez ele também tenha derramado algumas lágrimas no peito de seu amado Mestre como manifestação de sede e quebrantamento.

Devemos buscá-lo enquanto podemos encontrá-lo. Não importa se começamos a seus pés, cheios de lágrimas, com o coração partido ou se nos movemos direto para seu coração com todo o nosso ser em completa rendição. Ele responde ao clamor da nossa sede. Entretanto, nada faz a respeito de pedidos arrogantes e questões de pessoas indiferentes e auto-suficientes.

APRENDENDO SOBRE A ETERNA "MULETA" DE GLÓRIA

Os ateus alegam que o cristianismo é apenas uma muleta para os incapazes e fracos. Eles não têm a mínima idéia do que isso significa!

Senhor, confesso a minha pobreza de espírito. Como a vangloria de Paulo, o apóstolo, minha única vangloria é a absoluta dependência de ti.¹⁵ Sou permanente, incurável, profunda e desesperadamente ansioso por ti! Não posso sobreviver, agir ou mover-me afastado de ti. Sou inteiramente deficiente!

Creio que estamos excessivamente acostumados ao prazer das provisões e das bênçãos divinas. Deixamos de lado as lágrimas de arrependimento e a ansiedade apaixonada dos santos do passado. É tempo de redescobrir o poder da oração apaixonada e fervorosa. Ela nos permite extrair a força da ressurreição existente no ato de arrepender-se. Ela pode expressar toda a nossa sede por um novo encontro com o Deus da eternidade.

Sim, é possível estar completamente grato e ao mesmo tempo sedento. Há muitas pessoas que estão mais contentes com a igreja do que eu, mas confesso que não estou, de maneira nenhuma, cansado dela. Estou cansado, sim, de reuniões intermináveis e o constante zunido da atividade do homem em nome de Deus. Anseio por Ele. E por Deus que estou enamorado — todas as outras coisas deixo de lado no caminho em minha busca. E Ele que eu quero. É por Deus que estou sedento.

— Jacó, como foi que você tirou Deus do esconderijo? O que o impeliu a abrir uma janela nos céus e estender-lhe uma escada?

— Eu estava ansioso e quebrantado. Não me dei conta de como estava próximo dele.

Se a sua gratidão pela visitação de Deus for tão intensa quanto a sua sede por algo ainda maior, você não faz idéia de quanto está perto de encontrá-lo e do tamanho da mudança que acontecerá na sua vida. *Você* gostaria de saber como Moisés reagiu à promessa de Deus de lhe mostrar mais da glória divina? Está sedento por descobrir como Jacó lutou com a divindade e recebeu um novo nome?

O que tirou Deus de seu esconderijo atrás das asas do serafim para dizer a Moisés: "Certo, vou mostrar-lhe a minha glória — mas só verás as minhas costas"?¹⁶ Foi porque Moisés disse: "Deus, Tu deverias mostrar-me a tua glória pois temos tudo planejado. Todos estão em fila e tudo está

organizado e estabelecido?" Não, ninguém consegue construir um templo tão lindo a ponto de atrair Deus. Nenhuma congregação pode acumular tanto vitral, ter uma torre alta o bastante, apresentar músicas lindas o bastante, ou produzir pregação boa o suficiente para arrancá-lo do seu trono.

Se essas coisas funcionassem, Deus teria reconstruído o grande templo de Salomão em Jerusalém. Nada na arquitetura antiga ou moderna poderia ser comparada àquele magnífico edifício. Contudo, Deus não mostrou interesse em reconstruí-lo.

DEUS CONFUNDE O SÁBIO E PERTURBA OS ATORES RELIGIOSOS

Ao contrário, Ele confundiu os sábios e perturbou os atores religiosos, escolhendo o tabernáculo humildemente construído em Sião, sem paredes, véus ou os elaborados requintes das mãos do homem encontrados no tabernáculo de Moisés e no templo de Salomão:

Depois disso voltarei
e reconstruirei a tenda caída de Davi.
Reedificarei as suas ruínas,
e a restaurarei,
*para que o restante dos homens busque o Senhor.*¹⁷

Quando disse essas palavras, deixou claro que seu maior interesse é em nossa busca, sede e paixão pela presença dele. *Ele não busca desempenho. Ele quer paixão.*

Lembre-se de que quando a paixão entrar novamente na igreja, a presença dele também voltará. Podemos não gostar disso. Isso pode ofender nosso ego e ferir a nossa teologia, mas é assim que funciona. Ore comigo se você estiver numa posição em que a gratidão e a ansiedade coexistam:

Senhor, permita que saíamos de tua presença com mais sede do que quando chegamos. Que sejamos sempre gratos, mas querendo mais.

Gratos, mas sedentos. Que nossa oração constante seja: "*Tenho sede de ti!*"

4. Devemos nos Reunir Diante do Rio ou Pular Nele?

OS PERIGOS DE SE VALORIZAR MAIS O PROGRAMA DO QUE A PRESENÇA

Eu me lembro de que quando ainda era um garoto ficava intrigado com as palavras de alguns hinos cantados na igreja. Não tinha idéia do que queriam dizer. Eu me lembro, por exemplo, de um em que cantava-se: "*Angels peck on me from heavens open door*" (Anjos me *bicam* das portas abertas do céu). Hoje, eu sei que a frase correta é: "*Angels beckon me*" (Anjos *acenam* para mim). Naquela época eu pensava com meus botões: – Se os anjos têm asas, devem ter bicos também.

Quando os mais velhos cantavam: "*Devemos nos reunir diante do rio*", eu não tinha nenhuma idéia das aplicações da palavra *rio*. Eu pensava nas minhas pescarias à beira rio *com o* meu avô. Não via nenhum sentido numa "reunião" diante de um rio se não fosse para nadar, pescar ou mergulhar. Eu não compreendia as músicas até que encontrei *aquele* a respeito de quem cantávamos. É provável que muitos de nós, por imaturidade espiritual, cantemos sobre a presença de Deus sem jamais ter aprofundado nela.

Não estou ridicularizando os hinos – eles podem levar-me à presença de Deus. Mas o fato é que *os rios são feitos para serem atravessados*. Os israelitas no deserto preferiram aceitar os relatos negativos dos espias e seus conselhos "seguros". Não aceitaram o conselho "mais arriscado" de Deus. Em conseqüência disso uma geração inteira morreu sem chegar ao lar. Nunca pisaram na água que os libertaria da escravidão e os levaria à posse da promessa de Deus. É tempo da nossa geração mergulhar no rio.

Às vezes, tenho a impressão de que muitas igrejas acreditam que experimentarão a manifestação da presença de Deus por possuírem templos sofisticados, vitrais lindos, corais bem ensaiados e pregadores

eloqüentes. Não que essas qualidades não sejam importantes. Mas devemos nos desfazer de uma ilusão que tanto estimamos. Deus não está impressionado com nenhuma dessas coisas. *Elas são para nós, não para Ele.* Ele vem às nossas reuniões apenas em resposta à adoração e à nossa sede. Lembre-se que o quebrantamento cria abertura celeste. Por isso, o Espírito de Deus me impele a fazer o que pode ser uma das afirmações mais estranhas que *você* jamais verá em um livro cristão:

Não deixe que a igreja obscureça sua percepção de Deus.

Minha segunda filha tinha apenas quatro anos quando fomos ao *Grand Canyon*. Estávamos maravilhados com aquele lugar. Ela queria entender tudo aquilo e, então, eu lhe expliquei:

– É um grande buraco no chão da América com um monte de rochas grandes e bonitas.

Paramos, então, num estacionamento de cascalho, apontei para as paredes coloridas do desfiladeiro e disse animado:

– Olhe as rochas, querida!

Em seguida, andamos para olhar o lugar de cima. Minha filhinha ficava dizendo:

– Olhe as rochas!

Em determinado momento, observamos que ela não estava olhando para o *Grand Canyon*. Havia apanhado alguns cascalhos do estacionamento e embalava aquelas rochas com cuidado e grande reverência, dizendo:

– Vejam, rochas americanas!

Esse é o retrato da igreja. O Espírito Santo está apontando para a vinda do Pai em toda a sua glória, e continuamos a furar o estacionamento, cavando até encontrar pedras de calçamento para dizer: *Vejam*. A religião faz com que nos reunamos por razões erradas.

Reunimos para atirar pedras nas pessoas que são diferentes ou nas que não se igualam à nossa medida individual de justiça religiosa (obras do homem). Em alguns casos, até mesmo apanhamos algumas rochas para

arremessar em pessoas que se atrevem a ser "mais espirituais" do que nós. Os pecadores ouvem incontáveis histórias nos jornais ou no salão de beleza, sobre cristãos que se reúnem para debater os mandamentos de Deus e chegam a explosões verbais a respeito de coisas insignificantes e sem sentido, deixando de lado as mais importantes.

Nós também nos reunimos para exibir, com orgulho, nossas realizações e obras feitas para Deus, sem nos darmos conta de que estamos pedindo que Ele abençoe e honre nossa pilha pessoal de trapos de imundícia. Levamos nossos dízimos e ofertas de ouro a Deus como se Ele precisasse deles. Como minha filhinha embalando aquelas rochas sem valor no estacionamento do Grand Canyon, embalamos nosso ouro e o colocamos a seus pés com relutância como se isso tivesse valor inestimável. Contudo, estamos meramente oferecendo a Deus "pedras de pavimento" de suas ruas de ouro, em vez de concentrar nosso foco na face dele – a verdadeira fonte de toda a admiração e riqueza no reino.¹

Deus tem de transpor nossos planos antes de poder aparecer inesperadamente e manifestar sua presença entre nós. Ele tem de demolir nossa inteligência artificial (nossa imitação ofuscada e algumas vezes arrogante de sua onisciência) e espiritualidade artificial (planos) para trazer à tona o que é verdadeiro e ganhar uma cidade ou nação.

Infelizmente, raras são as igrejas que podem lidar com o chamado divino para a autodemolição e uma nova ignição através do fogo de Deus. Essencialmente isso significa que devemos convidar o fogo purificador de Deus para nossas reuniões. Esquecemo-nos de que não sobra muita coisa quando o fogo divino vem sondar nossa vida. Tudo o que tem raiz nas fundações do homem é consumido; somente as coisas de Deus permanecem. Isso significa que temos de encarar a experiência do "Jardim do Getsêmani" *antes* de podermos *ver* a face dele.

COMO OS CAÇADORES DE DEUS O ENCURRALAM?

Quanto mais estudo esse assunto, mais percebo a sua simplicidade. *Queremos equações e fórmulas, a essência e estruturas dos programas do homem.* Mesmo quando estamos no nosso melhor, e de alguma forma alinhamos nosso coração com o de Deus e Ele nos visita por um momento, instintivamente tateamos, tentando encontrar uma fórmula para recriar esse momento. O desejo por mais é divino, mas a metodologia, não.

Quando Satanás seduziu Eva para comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal no jardim, ele estava simplesmente oferecendo-lhe meios artificiais e ilegais de ser como Deus — algo que Deus sempre quis para ela. O desejo não era necessariamente mau, mas a metodologia trouxe a morte.

Se tivermos um culto bom e o coro cantar a música certa, a próxima coisa que você pode esperar é que alguém diga:

— Puxa, cante essa música de novo! Queremos voltar àquele lugar novamente. Se a fórmula funcionou uma vez, funcionará de novo.

Não, não funcionará. Deus vai mover a porta para o lugar secreto e mudar o ponto de acesso para que o relacionamento dele com você não se torne um ritual vazio, comemorando algo que aconteceu uma vez. Ele quer preservar o contentamento e o frescor de nossos encontros, e as equações e fórmulas *fazem* exatamente o contrário.

Eu tento ser agradável quando visito igrejas ao redor do mundo. Contudo, às vezes, um espírito de fervor ou de justa indignação se levanta em mim e eu digo:

— Você está perto, mas pare de tentar colocar Deus em sua caixa.

Parece que Deus envia a sua glória e presença a nós em ondas, por razões que somente Ele conhece. Uma outra onda da presença de Deus está para atingir a costa da Igreja e das nações. Isso aconteceu antes em ocasiões e oportunidades diferentes. Estudei cuidadosamente a história do avivamento na América e ao redor do mundo. Contudo, uma outra onda está chegando e vai ser diferente — se cooperarmos.

Deus quer "sair da caixa". Isso significa que a nossa sede tem de ser maior do que a caixa religiosa que construímos ao longo de vários séculos de prática religiosa centrada no homem. Devemos ter uma sede incontida para receber nosso incontido Deus. Isso desqualifica automaticamente o programa religioso. Por definição, um programa é uma reprodução pré-empacotada, administrável e previsível daquilo que funcionou uma vez para alguém em algum lugar. Mas Deus não faz "avivamento fora da caixa".

O avivamento acontece quando o Pai se revela, e o homem se mostra ao mesmo tempo e no mesmo lugar. Então um encontro sobrenatural acontece e nele "*Deus e o homem estão sentados*".² Sempre que tentamos

programar isso, automaticamente tornamos a coisa muito pequena para que Deus caiba nela.

A presença de Deus parece estar pairando sobre esta geração como se todo o tempo e a criação estivessem esperando e tentando ouvir algo. Eu sempre digo que se um bebê ficar com fome em um culto de igreja, imediatamente ele interromperá aquele culto. A ansiosa mãe pode enfiar uma chupeta na boca do bebê, mas se ele estiver *realmente* faminto, aquele pedaço de plástico impotente não vai dar conta do serviço. Ele não tem poder para sufocar o clamor daquela fome legítima, sincera e que não aceita desculpas. Somente uma coisa pode satisfazê-lo.

Em algum momento nossas igrejas têm de se cansar de pregadores enfiando chupetas de plástico em nossa boca, falando sobre *a promessa* da presença de Deus. Eles têm de produzir um grito juvenil que declare em termos seguros:

— Não, não queremos mais que você *fale* sobre Ele. Guarde as promessas vazias e dê-nos as verdadeiras. Queremos encontrá-lo! Onde devemos ir e o que temos de fazer?

Isso ocorreu no ministério de Jesus, e está acontecendo agora! Depois que a mulher samaritana encontrou "o Poço Vivo" de Deus, ela voltou para seu povoado para falar a todos *sobre* o Messias. Assim que eles ouviram sobre o *potencial* residente na presença de Jesus, exigiram vê-lo e encontrá-lo por si mesmos. Depois de passar dois dias na presença dele, muitos disseram: "*Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos*".³

Quando judeus gregos, que vieram de Jerusalém para comemorar a festa da Páscoa, ouviram que Jesus estava por perto, foram até Filipe e disseram: "*Senhor, queremos ver Jesus*".⁴ Os homens conheciam as promessas da Páscoa e a teologia teórica do perdão, mas queriam conhecer aquele que era o Cordeiro Pascal. Obviamente apreciavam a capacidade de Filipe de ajudá-los a obter acesso ao Mestre, mas reconheciam a diferença entre um seguidor de Cristo e o próprio Cristo. *Essa é a revolução que dá à luz o avivamento.*

A minha ministração sobre a busca de Deus e como ser um caçador de Deus se torna difícil por esse mesmo princípio.

Às vezes, fico muito nervoso, pois não quero atrair atenção para mim no processo, mas sei que a natureza humana pode fazer disso uma

tarefa virtualmente impossível. Temos o hábito infeliz de oferecer adoração ao instrumento, em vez de oferecê-la ao Divino Músico do instrumento terreno. E a Bíblia diz: "... a fim de que ninguém se vanglorie diante dele".⁵ Eu levo esse aviso muito a sério.

Vários anos atrás, depois de uma experiência com Deus que mudou minha vida, fiquei arrasado no que diz respeito ao ministério evangelístico tradicional. Algo se quebrou em mim e simplesmente parei de pregar para obter resposta dos homens. Na verdade (não sei como dizer isso de maneira diplomática), não me importo mais se as pessoas vêm ou não para me ouvir falando. Não frequento mais reuniões de igreja para ministrar às pessoas; *eu vou para ministrar a Ele*. Desde que Deus me tocou, eu vou a todas as reuniões de igreja, cultos de adoração e reuniões de oração dizendo:

— Será que esta é a noite em que o Senhor vai se mostrar de novo?

"AH, DEUS. SERÁ ESTA NOITE?"

Às vezes, em meio a agitada agenda de viagem, tento descansar um pouco à tarde. Outras vezes, quando descubro que não consigo dormir, passo algum tempo lendo e estudando a Palavra e depois tento de novo. Com muita frequência, abro os olhos e sinto um gemido profundo em meu espírito e clamo:

— Ah, Deus, será esta noite? Tu virás para nós novamente?

Se acha que sou estranho, posso mostrar-lhe a fonte disso. Se você já teve encontros com Ele, "as reuniões dos homens" vão deixá-lo louco, porque, depois disso, você somente se interessará pelos "encontros com Deus". E exatamente esse o nome e o endereço da minha dependência de Deus.

Eu não sei se é aí que você se encontra, mas estou desesperadamente sedento por uma explosão de Deus. Sou como milhares de pessoas ao redor do mundo que estão nauseadas pelo estigma do cristianismo espectador que domina nosso cenário espiritual. Nossa forma moderna de "sabedoria" e nosso elevado apetite por entretenimento tomaram a igreja. Transformamos o culto de adoração em uma atuação refinada que seduz a alma e afaga a carne (enquanto não fazemos nada pelo único que merece nossa verdadeira adoração).

Não sou especial; simplesmente estou arrasado com a religião. Como "Deus me atraiu", descobri que estou interessado em uma coisa apenas. Quero ver os céus se abrirem sobre uma cidade. Tenho uma forte convicção de que não se abrirão por minha causa nem por você. Eles se abrirão apesar de nós. A melhor coisa que podemos fazer é abandonar nossos planos, esmigalhar nosso discurso, afastar os bancos de nossas igrejas, e cair de joelhos.

Certa vez, um pregador me perguntou:

– Tommy, você realmente quer dizer isso?

– Você não sabe o quanto quero dizer isso, respondi-lhe.

– Quer dizer que se fosse por você, continuou ele, realmente gostaria de transformar todo culto em uma reunião de oração?

– Ah, sim, pois tenho muito mais a dizer a Deus do que a qualquer outra pessoa, disse eu.

Eu disse aquilo, pois ainda não vi, ouvi ou li a respeito de nenhuma reunião de pregação que provocou uma grande explosão de Deus. Podem ter ocorrido pregações no processo, mas o fogo surgiu primeiro em reuniões de oração. Aconteceu assim no dia de Pentecostes no livro de Atos, no Grande Despertar, em Azusa Street, nas Ilhas New Hebrides, da Grã-Bretanha, e na América do Sul.⁶

É por isso que, freqüentemente, eu digo às pessoas em nossas reuniões:

– Se em algum momento o sussurro da voz de Deus em seu coração ficar mais alto do que minha voz amplificada aqui na frente, então simplesmente me desligue. Encontre um local em que você possa ir atrás dela com Ele. Se esse auditório inteiro virar uma reunião de oração, então é possível que toda esta cidade seja transformada em um altar.

Confesso a você que é atrás disso que eu estou. E você? Alguns de nós já nos empanturramos de comida espiritual de baixa qualidade por muito tempo. Há um clamor dolorido dentro de nós por algo mais, mas não da marca de igreja do homem. Não estou lá fora lançando pedras em algo que o homem não experimentou e não entende. Cresci na igreja. Dormi embaixo dos bancos do templo quando era uma criança muito antes de haverem carpetes naquele piso frio. Faço parte da quarta geração

na igreja, mas não sei se isso me qualifica para nada, além de dizer que não gosto do que percebo que o homem fez com a igreja.

PRECISAMOS VER A IGREJA COMO DEUS A DEFINE

Eu creio que a marca de Deus da Igreja divide os céus e abre uma janela de glorioso acesso entre Deus e o homem. Ela libera tamanho poder que iniciou as igrejas do Novo Testamento e recriou o contentamento, o êxtase, o som e a fúria que os cento e vinte experimentaram no aposento superior em Jerusalém, no Pentecostes, há dois mil anos. Não sei quanto a você, mas posso dizer que não estive em um encontro como aquele ainda, se estivesse me lembraria dele. *Todo mundo se lembraria.*

Eu sei que gostamos de dizer: "Ah, sim, queremos uma outra visita ao aposento superior!" Contudo, vamos direto para a sessão da fórmula de novo. Queremos a *receita* de microondas para o avivamento, a versão "da presença ao apertar de um botão" supostamente produzida se você misturar o pregador certo com o cantor certo e uma dose liberal de estímulo para provocar a emoção das pessoas.

Não, neste ponto temos de dizer a Ele: "É o Senhor que queremos". Muitos estão contentes com os caminhos experimentados e provados pelo homem, produzindo o caminho até a presença de Deus com *shows* externos de justiça e uma secreta intenção de manipulação humana. Ficamos felizes se Ele simplesmente enfia suas mãos para fora do véu para atender nossa lista de necessidades, desejos, e dons espirituais prazerosos. Não, nós estamos gratos por todas as suas bênçãos incontáveis, mas não estamos mais felizes com essas coisas. Meu clamor é este: Quero passar pelo véu e chegar ao *lugar de sua face*, o lugar de sua presença" .

Estou cansado de dançar em volta do pátio externo com comemorações intermináveis da *promessa* de sua presença. A verdade é que Deus sempre odiou véus. Os véus o separam de seus filhos; e assim que obteve o direito legal, pela morte de seu único Filho gerado, Ele rasgou o véu de separação. Por alguma razão incompreensível, a humanidade está sempre tentando costurar novamente a cortina de separação.

Fazemos tudo que podemos em palavra e ação para obscurecer e destruir o caminho de acesso direto a Deus. Temos o cuidado de recriar a parede de divisão da lei religiosa. Tornamos difícil para qualquer um encontrá-lo quando dizemos:

– Ah, não, você não pode fazer isso. Primeiro você precisa ir ali, fazer isso e satisfazer este padrão. Assim que dissermos que você satisfaz nossos padrões, então vamos ver se deixamos você ir lá.

Acima de tudo tentamos fazer de nós mesmos a versão do Novo Testamento do sacerdote do Antigo Testamento e dizemos: "*Seu único acesso ao Pai é por meu intermédio*". Desculpe-me, mas o papel do mediador celeste já está tomado pelo Primogênito de Deus.⁷

Jesus emitiu suas observações mais fortes aos eruditos religiosos e líderes de seus dias (fariseus especialistas na Lei Mosaica), não aos pecadores na rua. Ele disse a eles:

"Não é tão ruim que vocês mesmos não entrem, mas vocês tentam bloquear a porta para que ninguém mais possa entrar".⁸

Deus está ansioso para aparecer inesperadamente nesta geração, e fará isso *apesar de nós* se tiver de fazer assim. Se fracassarmos em descartar nossos programas humanos e dar lugar ao Senhor em nossas igrejas, Ele vai aparecer em bares. Na verdade, Deus mostra uma predileção peculiar pelo tipo de sede espiritual que aparece *fora* das construções que pensamos serem tão sagradas.⁹

Algumas vezes, quando estou orando ou meditando na Palavra de Deus, tenho alguns sonhos fantásticos. Eles estão acontecendo cada vez com mais frequência: vejo cenas de grandes eventos esportivos assistidos por dezenas de milhares de pessoas. Quando começam o jogo com uma oração simbólica ou uma canção como de costume, Deus subitamente aparece no meio da multidão sem aviso.

Uma das coisas que parecem confirmar minha suspeita de que os sonhos são de Deus, é a sede que parece surgir nos noticiários quase todos os meses. Há uma sede espiritual incrível varrendo o globo hoje na forma do que chamamos de movimento da Nova Era e outras manifestações sem precedentes de sede religiosa.

QUALQUER IGREJA QUE APRESENTA A VERDADE TEM O QUE TEMER

Atirar pedras nesses movimentos tornou-se uma prioridade da igreja por causa do medo de que eles seduzam os salvos ou os perdidos a seguir falsos ensinamentos. Minha opinião é de que qualquer igreja que apresenta a Verdade tem o que temer, por causa daqueles que oferecem substitutos pobres.

Creio que devemos parar de atirar pedras nas pessoas do movimento Nova Era e, em vez disso, oferecer-lhes pão - o *pão da presença de Deus*.¹⁰ Não temos de chamá-los de irmãos, mas temos a obrigação de perceber e satisfazer as necessidades espirituais deles. Se você for ridicularizar o pessoal da Nova Era, então deveria fazer troça das crianças morrendo de fome na Somália e na Etiópia.

Esses movimentos são meros indicativos da sede espiritual que existe no mundo. Eles mostram outra coisa também. Está provado que a igreja atual não foi capaz de satisfazer essa sede espiritual. É por essa única razão que tantas pessoas são deixadas de lado e buscam a Deus onde podem. Elas estão desesperadas para ter um encontro com o sobrenatural.

Tenho uma loucura extravagante de que em algum momento um guru da Nova Era irá consultar a sua bola de cristal e ler as

cartas de seu tarô, esperando fazer alguma magia para confirmar a realidade de seu reino espiritual. De repente, o Deus de eternidade vai aparecer bem na frente dele.

— Ah, você disse uma heresia agora, Tenney, você pode dizer.

Peço que me perdoe, mas você poderia me mostrar a diferença entre um adepto da Nova Era e um assassino? (Eu sei que nenhum deles teria muita chance de encontrar a Deus em alguma programação da igreja¹¹ a qual chamamos de adoração).

Saulo estava a caminho de Damasco, com planos de assassinato em seu coração e papéis oficiais de prisão em sua mão, quando Deus apareceu-lhe em um clarão cegante de sua glória.¹² Ele não estava pedindo a presença de Deus naquele exato lugar. É óbvio que não estava perseguindo a Deus da forma que deveria; ele estava determinado a perseguir o povo de Deus com intenções homicidas. Então, repentinamente, uma visita soberana de Deus interrompeu seu caminho.

Dado este exemplo bíblico da aparição de Deus a um assassino declarado, que odiava a Jesus, eu acho difícil acreditar que Deus não estaria interessado em alguém que clama com sinceridade, mas com uma sede desnorteada:

– Ah, Deus, se tu estas aí...

Creio que o senhor poderia responder a essa pessoa com a mesma rapidez com que respondeu a Saulo: "Certo, é isso. Vou mostrar-lhe quem sou eu". E Ele simplesmente mostra.

Quase posso ouvir o guru da Nova Era dizendo: – Quem és tu, Senhor? (Penso que ele vai saber que é Deus, mesmo que ainda não saiba seu nome).

Então, Deus provavelmente irá responder da mesma forma que respondeu a Saulo:

– Eu sou Jesus. Agora, por que você está fazendo isso? Jogue fora a bola de cristal; você *não* vai mais precisar disso. E livre-se dessas cartas de tarô – eu sou o seu futuro.

O seguidor da Nova Era vai se tornar nova criatura quando disser:

– Sim, Senhor.

Deixe-me dizer isso de novo: qualquer pessoa que teve um encontro genuíno com a glória manifesta de Deus não tem de perguntar: "É ele mesmo?" Não, aquele ex-seguidor da Nova Era irá imediatamente queimar aquelas cartas de tarô e destruir a bola de cristal e dizer:

– O que tu queres que eu faça? Tenho procurado por ti toda a minha vida; agora eu simplesmente tenho de fazer algo por ti.

Se a resposta do Senhor a Saulo e a Pedro é uma indicação, Ele irá provavelmente dizer:

– Pregue sobre mim.

O que acontecerá a seguir é que aquele homem sairá daquele encontro e imediatamente alugará o bar de hotel mais próximo e começará a pregar sobre o Jesus com quem teve um encontro pessoal. Se não tivermos cuidado, os guardiões religiosos dos portais dirão:

– Eu não quero que nenhum de vocês ouça aquele João-Ninguém naquele bar – ele era líder da Nova Era. Precisamos ter cuidados nesses dias maus.

PLANOS RELIGIOSOS PODEM NOS FAZER PERDER AQUILO QUE DEUS ESTÁ TENTANDO FAZER

A verdade é que realmente precisamos tomar cuidado ou nossos planos religiosos pré-selecionados irão nos fazer perder aquilo que Deus está tentando realizar nesta geração! Eu me referi à ilustração real da entrada Triunfal de Jesus em meu primeiro livro *Os Caçadores de Deus*¹³, mas creio que devemos olhar para ela mais uma vez.

No início da Festa da Páscoa, o sumo sacerdote judeu e toda a ordem religiosa estavam dentro do templo orando pela vinda do Messias. Você consegue imaginar esses líderes religiosos orando dentro do templo – "Envie-nos o Messias!" – da maneira que os judeus ortodoxos faziam? Enquanto isso, Jesus montou em um burrinho e passou por uma via cheia de folhas de palmeiras e mantos.¹⁴

O barulho da multidão contente era tão alto que posso ouvir o sumo sacerdote perguntando a um de seus sacerdotes "diáconos":

– Por que tanto barulho lá fora? Vá e veja o que eles estão fazendo. Temos controle político sobre esta área, e não me lembro de ter dado nenhuma permissão para uma parada. O que está acontecendo que poderia explicar todo este barulho?

O sacerdote-diácono chama alguns de seus oficiais fariseus mais confiáveis e vai à rua para verificar a perturbação. Logo ele luta para voltar para as câmaras internas reservadas para os sacerdotes e diz:

– Senhor, não está nada bom. O senhor estava certo; há uma parada lá fora, e eles nem ao menos têm permissão! Estamos no meio de um dia altamente sagrado, e, pior que isso, aquelas pessoas estão arrancando a grama do jardim da igreja!

DEUS ESTÁ TENTANDO INTERROMPER SUAS ATITUDES RELIGIOSAS PARA FAZER-LHE UMA VISITA?

O venerável sumo sacerdote interrompeu suas orações na assembléia para expressar sua indignação religiosa:

– Eles não sabem o que estamos fazendo? Estamos trancados neste estandarte de tradição mosaica, orando pela vinda do Messias! Como ousam interromper nosso sagrado desempenho da tarefa sacerdotal? Encontre quem está no comando dessa demonstração ultrajante!

Posso ouvir o sacerdote-diácono perguntando a alguém na multidão:

– Quem está no comando desta parada?

– Bem, não olhe para cima; *olhe para baixo*, pois Ele está montado em um potro. E aquele montado em um burrinho.

Se não tomarmos cuidado, podemos nos trancar em nossas tradições de igreja, agendas, programas e rituais vazios orando para que Jesus venha, enquanto Ele está passando lá fora de nossa caixa religiosa! Podemos facilmente perder nosso momento de visitação, se Deus não vier no formato que pensamos que deveria vir! (E quase certo que ele virá dessa forma). Só há uma forma de evitar o erro dos sacerdotes no dia da entrada triunfal: em algum momento devemos ficar desesperadamente sedentos por Deus.

Nós deveríamos simplesmente nos reunir no rio? Eu digo, pule nele! A terra prometida está esperando!

5. Quando o Destino se Encontra com o desespero

PARADAS DE JESUS, NUNCA MAIS

Você já notou que a verdadeira fome tem uma habilidade sobrenatural de nos tornar sinceros de forma real e brutal? Só a menção da palavra *fome* nos leva a ter aquela figura mental de um bebê faminto que não pensa antes de interromper o culto de uma igreja para dizer que está com fome.

Jesus devia ter em mente a ousadia de um bebê faminto quando disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus".¹

Bebês famintos não são intimidados pelas pessoas ao seu redor. Eles concentram todo o seu foco e sua energia em sua fome e na fonte de sua satisfação. No auge de sua fome, não se deixam distrair.

Um bebê faminto não se importaria de molhar o terno de um pastor, evangelista convidado ou um líder reconhecido internacionalmente de grande importância, que estivesse sentado próximo a ele. Aquela criança frustrada não hesitaria nenhum segundo em levantar sua voz em desespero mesmo se houvesse a chance de ofender a delicada audição da pessoa bem alimentada ao seu lado.

Pergunte a uma mãe, ou melhor, pergunte a *sua* mãe! Ela irá assegurar a você que bebês famintos não se intimidam com a opinião de ninguém. Tudo o que sabem fazer é gritar com toda a sua habilidade: "Alguém me dê de comer!" Ninguém lhes disse, eles entendem instintivamente que sua simples sobrevivência depende de sua habilidade de demonstrar a sua fome.

Alguns têm "falsa plenitude" durante a maior parte da vida cristã. Seja na igreja ou no trabalho, vivem com um sorriso pasteurizado, e se recusam a sair de casa sem ele. A verdade é que cada vez mais cristãos "falsificadores de plenitude" estão dizendo: "Chega disso". Sua sede interior está começando a extrair o melhor deles, e Deus está começando a se interessar de novo. Ele notou que a falsidade repetitiva está murchando, e está esperando que ela seja substituída por um novo vocabulário de sinceridade: "Não, eu *não* estou bem, e *não* vai tudo bem — estou sedento! A verdade é que estou realmente cansado da *cristandade da igreja*, mas estou desesperado por Deus".

ALTOS NÍVEIS DE SEDE PERTURBAM NOSSA ZONA DE CONFORTO

Quando essa forma de sinceridade vem à tona no culto da igreja, começamos a nos sentir incomodados. Isso acontece porque a maioria de nós fica constrangida com a intensidade da sede. Por que mudamos de canal tão rápido quando vemos programas mostrando crianças morrendo de fome na Etiópia, Guatemala, Somália ou em outra nação? Não agüentamos ver as barrigas inchadas e as perninhas finas daquelas

criancinhas inocentes. Um nível tão alto de fome e sede perturba nossa zona de conforto.

Você se tornou como os membros da igreja de Laodicéia que disseram: "Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu?"

Uma profunda convicção está tomando conta da igreja – um conhecimento interior de que existe algo terrivelmente errado e que está crescendo. Passamos toda a vida sentados em bancos de igrejas, mas saímos de lá e não causamos nenhum impacto no mundo. Ouvimos um sermão depois do outro, incontáveis aulas de estudo bíblico e assistimos centenas de horas de especiais vocais, mas ainda nos perguntamos se o conhecemos.

Temos medo de reconhecer e confessar nossa sede que seca o coração, e tememos ainda mais a sua cura – um novo encontro íntimo com a presença de Deus. É simples: os filhos de Deus precisam mais do que o mundo do Papai, os presentes do Papai, a provisão diária do Papai ou o cuidado dos assistentes terrenos do Papai. Almejamos desesperadamente sentir o toque dele em nossa vida.

Às vezes, esbarramos em um novo encontro com Ele através de uma divina combinação de convite soberano e desespero pessoal e outras vezes chegamos à sua presença através de um pedido apaixonado.

Alguns se lembram de Zaqueu nas lições da escola dominical da nossa infância, pois, por alguma razão, poucos

sermões para "gente grande" tratam dele. Ele era um homem de negócios altamente polêmico, que subiu em uma árvore para ver Jesus (Lucas 19.1-10).

Os amigos de Zaqueu, junto com muitos contemporâneos que casualmente examinavam as páginas da Bíblia, provavelmente compartilhavam o mesmo pensamento sobre ele: "Sorte dele que a árvore estava ali". Sei que leva mais tempo para uma árvore crescer do que para um homem. Parece que o soberano Deus não aproxima essas obras ligeira, casual ou acidentalmente.

Muito antes de Zaqueu nascer, eu creio que Deus plantou uma semente ao lado da estrada de Jericó. Talvez tenha enviado dois anjos para guardá-la. Então, eles perguntaram:

– Senhor, por que estamos guardando esta insignificante plantinha?

– Não quero que um camelo pise nela. Certifiquem-se de que nenhum casco de boi se incline sobre ela ou a fira. Não quero que nenhum cavalo faminto a coma, respondeu Ele.

– Podemos perguntar por que, Senhor? Não há coisas mais importantes a se fazer?

– Não, nada é mais importante para mim do que planejar encontros com meus filhos. E acrescentou: não posso fazer o Zaqueu subir na árvore, mas posso plantá-las. Somente a sede dele vai levá-lo a subir nela. Enquanto isso, minha soberania vai certificar-se de que a árvore está no lugar certo, pronta e esperando por Zaqueu.

Não perca o seu momento no Filho; Deus investiu mais do que você sabe em você e em seu encontro com Ele. Pense nisso: Por quanto tempo Deus cultivou o potencial daquele momento naquela árvore? Por quantos anos os jardineiros angelicais zelaram pela árvore do destino antes que Zaqueu vagasse por lá com frustração divina, esperando ver o Salvador?

Jesus entrou em Jericó, e atravessava a cidade. Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos. Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: "Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje". Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.³

Zaqueu era um rejeitado social muito rico. Seus compatriotas judeus o viam como um pecador e um traidor, pois coletava impostos para os odiados conquistadores romanos. Para piorar as coisas, ele era um homem de estatura extremamente baixa entre a população local que queria, de qualquer maneira possível, "colocá-lo no devido lugar".

O chefe dos coletores de impostos iniciou aquele dia como qualquer outro. Zaqueu, provavelmente, não tinha idéia do que estava acontecendo quando a multidão começou a se aglomerar nas sujas ruas de Jericó. Ele era apenas um homem de negócios preso no tráfego, que tentava ver o que estava acontecendo.

Zaqueu ouviu o tumulto e seguiu a multidão, até que teve um vislumbre de alguém que tirou seu fôlego. Ele era pequeno demais para ver por cima da multidão, mas mesmo aquele vislumbre da face de Jesus o fez ficar desesperadamente sedento por mais.

"Eu me pergunto se... este homem poderia ser aquele que dizem que é", pensou ele ao tentar lutar para ter algum tipo de vantagem sobre a multidão muito alta.

Então, o coletor de impostos se lembrou da árvore pela qual ele havia passado centenas de vezes antes. Seus ramos amplos faziam sombra na estrada por onde o Mestre passaria. Rapidamente abandonou o redemoinho frenético da multidão e correu adiante até que alcançou aquela árvore. Ao se pendurar nela, buscando uma solução, uma estranha idéia tomou forma em sua mente: *"Não, alguém de minha posição na comunidade não sobe em árvores por causa de ninguém. Bem, a verdade é que alguém da minha estatura nunca o verá a menos que suba nesta árvore. Estou realmente desesperado, mas como preservar minha dignidade?"*

Enquanto Zaqueu permaneceu na sombra da árvore debatendo sobre sua dignidade, os anjos ficavam encorajando:

— Vamos; suba na árvore, homem! Suba lá. Nós não guardamos esta árvore por cinquenta anos para nada. Divindade sobre dignidade!

Depois das preparações soberanas para este encontro marcado com o destino, não era hora de Zaqueu lutar com seu *medo* da desaprovação pública, que já o reprovava.

A verdade é que "sentimos a falta" da glória de Deus e não podemos vê-lo face a face sem sua divina assistência.⁴ A árvore de Zaqueu era a árvore providencial do propósito divino.

Quando a humanidade sente falta da glória de Deus, Ele planta outra árvore de inestimável valor. A árvore do destino para o resto de nós foi plantada no alto do Calvário, e o próprio Deus foi crucificado nela antes para que permanecesse de pé no dia do nosso destino. Não podemos enxergá-lo de nenhum outro ponto, mas se pudermos simplesmente subir

naquela árvore, iremos transcender o tempo e chegar a sua inabalável presença pela eternidade.

Você pode imaginar quantas vezes aquela árvore crescendo ao lado da estrada teria sido pisada, mas pela graça de Deus? Quantas vezes o nosso destino sofreu um curto-circuito, mas por causa da providência do Pai? Eu li que Ele fez planos para você, e eles são bons, não maus.⁵

Algo aconteceu comigo depois de décadas servindo a Deus e pregando o que eu pensava ser o avivamento. Algo estava faltando, e eu não tinha idéia de que era a presença de Deus. Foi quando decidi que estava cansado de ficar parado na calçada vendo a "parada de Jesus" passar por mim. Fiquei muito sedento para me satisfazer com a igreja como de costume. Algumas pessoas pensam que podem satisfazer sua sede observando de lado e batendo no ombro de seus filhos apontando para a parada para dizer:

— É Ele. Olhe agora. Ele está passando por aqui. Nunca se esqueça deste momento.

A sede me humilhou e me consumiu até que eu tivesse que achar uma maneira de ter mais de Deus do que tinha. Um vislumbre de relance não seria suficiente. Eu tinha de tocar em algo, mesmo que fosse a aba de seu manto.

O PRIMEIRO "PENETRA DE PARADA" DA IGREJA

Escolhi tirar minha conclusão desse assunto usando o exemplo de Bartimeu, um outro morador de Jericó. Ele pode ter sido o primeiro "penetra de parada" da igreja. Esse homem foi excluído da maior parte dos privilégios da vida social e religiosa pois não era "são". Ele era considerado como mercadoria estragada, simplesmente por ser cego de nascença.⁶

O nome Bartimeu literalmente significa "filho do impuro".⁷ A única maneira que ele poderia usar para sobreviver em sua cidade natal — Jericó — era através da degradante ocupação de mendigo. Ele não tinha nenhum futuro ou esperança, até o dia em que a "parada de Jesus" passou por Jericó. Evidentemente Marcos (ou Pedro, que foi a principal fonte de Marcos para o evangelho)⁸ conhecia Bartimeu o bastante, a ponto de mencioná-lo pelo nome em seu evangelho:

Então chegaram a Jericó. Quando Jesus e seus discípulos, juntamente com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, o filho de Timeu, Bartimeu, que era cego, estava sentado à beira do caminho pedindo esmolas. Quando ouviu que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Muitos o repreendiam para que ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" ⁹

ELE TINHA QUE ENCONTRAR ALGUÉM — QUALQUER UM — COM OLHOS PARA VER

Bartimeu estava sentado na sujeira ao lado da estrada, segurando sua caneca como de costume, enquanto seus olhos cegos encaravam vagamente o sol. Talvez os negócios não estivessem indo bem naquela manhã pois o tráfego na estrada estava pouco por alguma razão. Então, seus ouvidos aguçados captaram os sons de animação e exclamação surgindo de centenas de vozes diferentes dentro dos portões da cidade. A seguir, os sons de passos abafados de uma multidão que se movia através do portão, que mal se percebia sob seus gritos altos. Finalmente, o mendigo decidiu arriscar a receber a resposta nervosa que ele sempre ouvia quando fazia uma pergunta. Ele tinha de encontrar alguém — qualquer um — com olhos para ver:

— O que é todo esse barulho? O que está havendo?

— Ah, é somente aquele cara, Jesus.

— Você quer dizer *aquele* Jesus? É o Jesus de Nazaré, aquele sobre quem ouvimos tanto?

— Sim, esse Jesus.

Talvez ele estivesse arriscando a sofrer a dor de uma explosão de raiva, mas tinha de obter uma confirmação de qualquer tipo:

— Tem *certeza* de que é Ele?

Você é como Bartimeu, dizendo para si mesmo: E se eu pudesse saber com certeza?

Bartimeu não sabia ao certo, mas estava determinado a não perder aquele momento. Ele pensou: "*Bem, se Ele estiver tão perto assim, eu tenho de*

fazer algo para chamar sua atenção". Ele pode inclusive ter avisado aqueles que estavam próximos dele:

- Desculpe-me, pois o que eu estou para fazer pode embarçá-lo.
- Qual é o problema, Bartimeu? O que você vai fazer?
- Eu não vou deixar que Ele chegue assim tão perto e passe por mim!
- Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!
- Silêncio, Bart! É domingo de manhã e temos visitantes na cidade. Não faça escândalo. Não queremos que eles pensem que os mendigos estão assumindo o controle.

Se Bartimeu tivesse dado ouvidos aos seus amigos, teria perdido o encontro divino. Um grito não era suficiente. Não gostamos de viver a tensão entre o primeiro grito e a resposta final de Deus. Os amigos do mendigo davam a resposta antes de Jesus. Eles fizeram o possível para dissuadi-lo antes que o destino pudesse transformá-lo. Se a primeira voz que o atinge depois de seu primeiro grito de sede diz: "Acalme-se", provavelmente não é a voz de Deus.

A verdade é que os amigos de Bartimeu não podiam fazer por ele o que Jesus podia fazer. Os mendigos se ofenderam com o grito do mendigo, pois perceberam que os gritos chamavam a atenção. Contudo, o Filho de Deus foi atraído pelos gritos de Bartimeu, pois os percebeu como adoração servida em uma travessa de pura paixão.

Seus amigos disseram:

- Acalme-se. Silêncio.

Contudo, a paixão disse a esse humilde mendigo que aquele era o seu dia para um encontro divino. Por isso, sua resposta foi:

- Não são vocês que estão cegos; não são vocês que precisam dele. Alguém disse que Deus estava por perto, e eu não vou deixar que chegue assim tão perto e passe por mim.

Jesus entrou na cidade reconstruída de Jericó pelo outro lado e a atravessou sem ser parado por um único fariseu, advogado ou outra pessoa importante daquela cidade. Foi preciso um *cego* para fazer a "parada de Jesus" parar, alguém que teria que aceitar as palavras de outros de que Jesus estava próximo. Foi preciso um homem desesperado

por um encontro marcado com o destino. O destino encontrou o desespero na poeira ao largo de uma estrada naquele dia. Bartimeu nunca mais seria o mesmo.

Bartimeu nem sequer podia ver aquele a quem ele estava perseguindo. Ele era incapaz de perseguir a Jesus de forma fisicamente eficaz. Contudo, o mendigo cego se tornou aquele que descobriu Deus naquele dia. Como ele fez isso?

JESUS AINDA INTERROMPE PARADAS PARA RESPONDER A CLAMORES DE MENDIGOS SEDENTOS

Ele era o proscrito esquecido no monte de poeira ao largo do caminho. A maioria dos moradores de Jericó tinha visto o mendigo ano após ano, e ignoravam a existência dele.

Entretanto, naquele dia, o Filho de Deus interrompeu sua implacável marcha em direção à cruz só para responder ao clamor desesperado do homem e abriu-lhe os olhos físicos e espirituais. Jesus ainda está interrompendo paradas para responder a clamores de mendigos sedentos (*mas Ele nunca para pelo orgulho*).

O homem não conseguia ver onde Jesus estava, e com toda o ruído e confusão da multidão, ele nem mesmo sabia em que direção levar suas mãos quando gritou. Em desespero, simplesmente começou a gritar era sofrimento, sede e paixão incontidas. Seus amigos e críticos gritaram e o seguraram, mas ele mostrou abertamente sua sede e proclamou ainda mais sua sede publicamente.

Muitas vezes, no momento de nossa sede, não sabemos para que lado devemos gritar, o que dizer, que oração fazer ou o que cantar! O cego Bartimeu só viu a Jesus *depois* de ter recebido um milagre. Teve de aceitar a palavra de alguém de que a causa da perturbação era Jesus, e que Ele estava perto.

Há momentos em sua vida, quando seus "sentidos" espirituais parecem estar surdos ou cegos, em que você não será capaz de sentir a proximidade de Deus. Em tempos de privação sensorial e espiritual, você deve andar por fé e basear-se em sua Palavra. Você pode ter de aceitar a palavra de mais alguém de que Ele está na casa. Seja o líder de louvor, o cônjuge ou o pastor, preste muita atenção quando a pessoa disser:

– Deus está perto.

Nesse momento, estenda a mão para Ele com toda a paixão e sede em seu coração – "*tateie por Ele, e encontre-o, embora Ele não esteja longe de cada um de nós*".¹⁰ E nunca subestime o poder de um momento na presença dele. *Trinta segundos na presença manifesta de Deus transformaram um assassino chamado Saulo em um mártir chamado Paulo.* Você pode estar na estrada prestes a ter um encontro com Deus, que vai alterar o seu destino de tal forma que o seu nome pode ser mudado também!

LOUVOR RADICAL TRAZ PRESENÇA RADICAL

O que Bartimeu fez para chamar a atenção do Messias? Examine as palavras de seu coração que ele enviou aos ouvidos de Deus. Ele disse: "*Jesus, Filho de Davi. tem misericórdia de mim!*" Ele adorou! Com toda a paixão, sede e desespero do seu ser, o filho de Timeu chamou a atenção do Filho de Deus. *Louvor radical traz presença radical!*

A adoração vem de muitas formas. Ela pode tocar Jesus através do leve resvalar de um dedo contra a bainha de seu manto. Alcançá-lo por meio do clamor rouco das cordas vocais, ou atravessar o tempo e o espaço sem qualquer som como um grito silencioso de desespero apaixonado de um coração quebrantado.

Na cidade de Jericó, a sede de um homem de negócios rico e rejeitado, dependurado em uma árvore e os gritos desavergonhados de adoração de um mendigo desesperado cativaram o coração de Jesus. Um estava *por baixo* e excluído; e o outro, *por cima* e também excluído. O anseio pela adoração a Deus o interrompe em seu caminho, não importando de que camada social ela venha. Todos são iguais aos seus olhos. Se Deus interrompeu a parada do Universo o tempo suficiente para mudar esses dois destinos humanos para sempre, o que Ele poderia fazer por você?

Gostaria que nós, na igreja, nos cansássemos de ficar parados na calçada como espectadores cristãos enquanto a "parada de Jesus" passa por nós. Alguém tem de ficar sedento o bastante para clamar. Alguém tem de ficar desesperado o bastante para arrebatar a atenção dos céus e dizer:

– Não vou deixar que tu passes por mim, Senhor. Agradeço pelo *que fizeste*, mas estou ansioso por aquilo que *podes* fazer.

Zaqueu chamou a atenção de Jesus quando a sua sede o fez perder sua dignidade e escalar a árvore do destino. (Ou será que foi a soberania de Deus que chamou a atenção de Zaqueu?) De qualquer forma, a vida de um pecador foi transformada pela eternidade no ponto de encontro *entre* a soberania e o desespero. Zaqueu escalou a árvore, mas Jesus se convidou para a casa. *Deus planta a árvore em sua vida, mas a sede o faz subir nela.* Deus cria a ocasião, mas você tem de tirar vantagem disso: "*Busquem o SENHOR enquanto é possível; clamem por ele enquanto está perto*".¹¹ Se você ousar subir na árvore da sede, pode ser que não precise convidá-lo – *pode ser que Ele simplesmente se convide.*

Bartimeu descobriu também a Deus quando chamou a atenção de Jesus. Seu clamor desesperado para o Salvador mudou para sempre a sua vida na real essência de um encontro às cegas com o destino. Ele está se aproximando. Com quanta sede você está?

Pai, eu oro para que a atitude de Bartimeu arrebate nosso coração e faça nascer o anseio em nosso espírito agora mesmo. Eu oro para que aquela sede inacreditável e o fogo da paixão por Deus, nos surpreenda e domine completamente. Não vamos deixar que o Senhor se aproxime tanto e passe por nós. Estamos com sede; estamos desesperados demais para nos segurarmos agora. Pai, nós desenhamos uma linha de separação na areia; nunca mais seremos os mesmos. Não podemos retroceder; nós nos recusamos a recuar do lugar de paixão pública para o armário do medo.

6. O Que um Garçom Humano Tem a Oferecer a Um Cliente Divino?

NÃO SE FICA À TOA AGUARDANDO NO CAFÉ DO CÉU

A versatilidade de meu ministério me obriga a passar mais tempo em restaurantes do que eu gostaria. Por isso, tive a oportunidade de experimentar o serviço de centenas de garçons e garçonetes ao redor do mundo. Recentemente, vivi a minha pior experiência quando fui a um restaurante. Eu me senti vítima do "serviço" de uma garçonete que

pareceu estar realmente incomodada por eu simplesmente ter aparecido. (Provavelmente, ao ler este parágrafo, você está concordando e pensando em sua própria experiência ruim).

O serviço, e eu estou sendo muito gentil em chamá-lo assim, era tão ruim que finalmente perguntei à garçonete:

– A senhora sabe quem é que paga o seu salário?

Ela sorriu com desdém e revirou os olhos antes de responder:

– Meu patrão.

– Não é não. São as pessoas como eu que pagam o seu salário. Eu até sou conhecido por dar uma gorjeta bem maior do que a conta toda — *quando o serviço justifica isso.*

Eu esperei até que ela finalmente olhasse em meus olhos e continuei:

– A senhora não tem idéia da minha capacidade de mudar o seu futuro. Eu poderia alegrar o seu dia. Você não sabe a quem serve todos os dias, e não é o seu patrão quem paga o seu salário. Se os clientes não forem bem atendidos aqui, eles vão parar de vir. Então, o que você vai *fazer?*

Ela não entendeu de verdade o que eu quis dizer, e muitos cristãos também nunca "captam isso". Eles acham que a igreja é deles, por isso a transformam em glorificados "clubes de bênçãos". Deus, porém, a considera um "clube consagrado a *Ele*". Deus tem essa idéia incrível de que a igreja diz respeito a *Ele*, e não consegue tirá-la da mente.

Por alguma razão, Deus acha que as pessoas se vestem e se reúnem em uma igreja para encontrar-se com *Ele*! Isso dá um novo significado à frase "servir ao Senhor", não é?

Servi-lo não é ficar à toa. Não tem absolutamente nada a ver com sentar-se e não fazer nada. Pense em todos os restaurantes a que você já foi e tente pensar em uma experiência que fica acima das outras. (Não estou falando de momentos românticos, embora eles sejam maravilhosos).

A maior parte das boas experiências de jantares deve incluir dois componentes notáveis: boa comida e um bom garçom. Os bons garçons *prevêem* as necessidades dos clientes de maneira tão eficaz que eles nem mesmo precisam pedir. Não importa se o problema seja reabastecer o

copo de refrigerante, fornecer o talher, apanhar o guardanapo que caiu ou a entrega oportuna da conta — eles tomam conta disso.

Por outro lado, garçons inexperientes ou ruins, que *fingem* serem bons, podem se tornar a pessoa que mais incomoda e aborrece seu dia. Como? Eles logo revelam sua verdadeira identidade, pois *o interrompem constantemente* na mesa para dizer: "O senhor precisa de algo?" ou "Posso lhe ser útil?"

A intenção é boa, mas as interrupções em série são de enfurecer. "Garçons de mentira" sentem que precisam se fazer notados pelo menos cinco vezes a cada quinze minutos. Não fica claro para eles que o cliente vai a um restaurante como um viajante do deserto a um oásis — buscando uma pausa na correria, nas interrupções do lar, do escritório ou da fábrica. Você se encontra no meio de uma boa conversa, a qual desejava, e acaba sendo incomodado por uma interrupção do tipo "*pare tudo e preste atenção em mim*" de um garçom de mentira.

Você pode ter de interromper o propósito principal de sua conversa somente para dizer àquele que supostamente o está servindo: "Está tudo bem". Você pensaria que a pessoa teria bom senso o bastante para ver quando um copo de água ou uma xícara de chá estão vazios ou quando uma xícara de café precisa ser aquecida sem interromper ninguém.

Você já se deu conta de que raramente percebe os bons garçons? Você mal nota que eles estão ali! Se deixa cair um guardanapo, um novo simplesmente aparece como que por mágica ao lado de seu prato. Se você, sem querer, derruba a sua faca no chão, ou se uma das bebidas, pratos de pão ou outros itens precisam de atenção, a necessidade é satisfeita silenciosamente quase no momento que acontece. Quando descubro verdadeiros garçons em minhas viagens, sempre sinto um impulso de chamá-los e agradecer-lhes por proporcionarem um tempo precioso de paz através de uma experiência de jantar relaxante e agradável.

GARÇONS COM O DOM PARA O SERVIÇO FAZEM COM QUE VOCÊ SE SINTA ESPECIAL

Garçons com o dom para o serviço não agem como se você os tivesse incomodado aparecendo no restaurante ou na área em que servem. Eles fazem com que você se sinta especial, como se fosse um amado membro da família que se foi há muito tempo e voltou para uma almoço especial.

Você tem a impressão não expressa de que nenhum esforço é grande demais para honrá-lo e abençoá-lo como convidado especial. Eu não sei quanto a você, mas eu ignoro as regras de gorjeta quando sou servido por garçons de verdade. Conforme mencionei antes, com frequência dou a esses indivíduos uma gorjeta igual ou maior do que a conta do jantar. Por quê? Eu gosto de abençoá-los, pois eles abençoaram a mim e aos meus convidados.

Posso dizer-lhe que é assim também que acontece em um bom culto? O Senhor adora vir aos cultos nos quais prevemos cada um de seus desejos e vontades. Ele se deleita ao nos ver buscar cuidadosamente a orientação do Espírito Santo em cada parte do culto — qualquer que seja nossa lista de músicas pré-selecionadas, a ordem do culto, ou se os programas são interrompidos ou não. "*Eu me pergunto se Ele quer aquela música. Nós devemos cantar esta aqui?*" Se não tomarmos cuidado, podemos chamar isso com presunção de "um bom culto" quando nem ao menos somos bons garçons fazendo um bom serviço.

Nas igrejas onde a busca de Deus se tornou o carro-chefe, é comum ver equipes de louvor cantando uma ou duas músicas algumas vezes e depois sentindo o dedo de Deus repousar em sua terceira ou quarta música. Quase podemos ver algo registrado na face deles: "Ah, é isso que Ele quer hoje à noite". Então eles "acampam" naquela música em particular até que o Espírito Santo se mova para outra coisa. Esse tipo de flexibilidade pode acabar com uma lista de músicas, mas bendiz a Deus (o que significa que Ele abençoa o povo).

Isso é muito parecido com a tentativa de se encontrar o caminho em um quarto de hotel sombrio com o qual você não está familiarizado, em uma manhã. Alguns desses quartos podem ser tão escuros que você não consegue dizer que hora do dia é. Algumas vezes você sai da cama e tenta encontrar a abertura na cortina correndo seus dedos nas pregas até ver um raio de luz. "Ah, aí está".

Às vezes, é isso que fazemos em nossos cultos. Não sabemos exatamente em que lugar está a abertura que leva à presença dele. Então, nós, simplesmente corremos as mãos pelas pregas do véu até encontrarmos o lugar onde ele foi recém-rasgado. Então dizemos:

— Ah, aí está. O caminho novo e vivo, é por aí que vamos entrar.

Se nos esquecermos que isso tudo tem a ver com Ele, se invertemos a situação, e aceitarmos o mito de que a igreja tem tudo a ver conosco, então nunca entraremos verdadeiramente na presença dele e perderemos o propósito disso tudo. A versão mais curta disso é que precisamos de uma mudança de perspectiva.

Muitos dos nossos problemas são causados pela nossa inabilidade de ver as coisas no espírito. Fatos grandiosos podem estar acontecendo no reino espiritual, mas normalmente precisamos de uma mudança de perspectiva para percebê-las. Quando algo está bem ajustado, repentinamente começamos a ver o que sempre esteve lá!

UMA PERSPECTIVA ELEVADA MUDA TUDO

Minha filha mais nova viaja conosco desde que era um bebê de colo. Entretanto, quando ela tinha mais ou menos quatro anos, a ficha caiu, e ela se deu conta pela primeira vez de que voar é literalmente subir ao céu. Eu estava sentado ao seu lado, enquanto ela olhava pela janela durante a decolagem. Então, ela olhou para baixo, para o chão, e se virou, olhando para mim com aqueles grandes olhos de criança e disse com um balbuciado infantil:

- Olha, pai, Olha! E se virou para olhar para a janela de novo.
- O que é, meu bem?, perguntei-lhe.
- Olha, casa pequenininha, gente pequenininha, carro pequenininho.
- Meu bem, aquelas casas, carros e pessoas são do tamanho normal; eles parecem pequenos porque estamos aqui em cima no céu, disse-lhe.

Minha filha balançou a cabeça e disse:

- Não, pai – casa pequenininha, carro pequenininho!

Foi como se ela achasse que nós estivéssemos voando sobre alguma cidade de contos de fada onde todos tinham cerca de dois centímetros e meio de altura, e as pessoas dirigissem carros minúsculos, de plástico, e morassem em casas miniaturas. Sua imaturidade natural fez com que ficasse difícil para que eu lhe explicasse o que uma diferença de perspectiva faz com a percepção de tamanho e distância. Em vez de olhar para essas coisas que estavam ao nível dos olhos e da posição vantajosa de uma

criança de um metro e quinze de altura, ela estava agora olhando lá para baixo, para eles. Uma perspectiva elevada muda tudo.

Ê por isso que você pode ir a um culto com o peso de grandes preocupações e problemas incontáveis e, de repente, sentir uma mudança no momento em que você capta uma "alteração de ar" resultante do Espírito. Quando começa a adorar, você se eleva para se unir ao objeto de sua adoração. A Bíblia diz que Deus "*nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus*".¹ Repentinamente você se acha pairando na presença dele. Quando você separa um tempo para olhar para baixo, sua parte infantil quer virar-se para Ele em espanto e admiração e dizer:

– Olha, Pai! Preocupações pequeninhas, problemas pequeninhos, medos pequeninhos.

O que aconteceu? Quando você tem um encontro com a presença de Deus, os problemas que pareciam tão grandes e que bloqueavam a luz da esperança repentinamente parecem ser muito menores e perdem o poder de paralisar e controlar a sua vida. Os problemas mudaram? Não. A sua perspectiva mudou. Você os vê agora de uma perspectiva eterna dos céus como Deus sempre quis.

É isso que a adoração faz por você. Os seus problemas não são tão grandes – *talvez a sua adoração seja pequena demais*. Qual é a dimensão de seus problemas? É tempo de "abrir as asas" na presença dele e voar sobre eles. Se você puder elevar-se o bastante, seus problemas se tornam pequenos e menos significantes. Por quê? O seu Pai Celeste nunca quis que você habitasse no reino terreno, olhando constantemente para os seus problemas e morando neles. Você nasceu para aquilo que é celeste. Tudo o mais no reino terreno deve permanecer neste reino. Você não pertence a este lugar, então, livre-se dessas cadeias terrenas!

APRENDA COMO RECEBER A PRESENÇA DE DEUS

A única forma de se obter uma perspectiva celestial é servir de anfitrião para Deus através da adoração. Em outras palavras, você tem de aprender como receber a presença de Deus. "*... quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê*"⁸

Há alguns anos, fui convidado a falar para uma igreja chinesa na área de São Francisco, na Califórnia. Na primeira vez em que ministrei, um jovem chinês americano veio me apanhar. Eu havia voado cerca de cinco mil quilômetros para chegar a São Francisco, depois de uma série de paradas em função do ministério. Por isso, eu estava realmente cansado e aborrecido. Então, descobri que o pessoal da empresa aérea havia conseguido quebrar a minha mala.

Depois que finalmente escapei da área de bagagem e me acomodei para a viagem dentro da cidade, disse ao meu anfitrião:

— Nos próximos dias, tenho de reservar um tempo para arrumar alças novas para manter minha mala fechada o bastante para chegar em casa. *Talvez* haja um lugar perto do hotel onde eu vou ficar.

Então, o meu educado anfitrião falou em inglês com sotaque chinês:

— Ah, não hotel... casa.

Nesse momento, eu senti que a viagem tinha se tornado repentinamente pior.

Eu pensei: "*Ah, Senhor, me ajude!*" Então, eu fiz uma anotação mental para dar um ríspido telefonema à minha secretária. Ela sabe que sempre prefiro ficar em hotéis para que possa ficar a sós para me preparar para ministrar. Não é que eu não goste da casa das pessoas, mas eu viajo muito para ficar com as pessoas e continuar eficiente no ministério. Não posso receber *ou ser recebido* constantemente — não tenho o direito de ministrar na presença do Senhor se não me retiro das distrações e gasto tempo com Ele.

Enquanto o rapaz estacionava o carro, junto à casa, eu estava imaginando que centenas de crentes chineses estariam esperando por mim em uma sala pequena e que eu não teria nenhuma oportunidade de me recuperar daquela que havia sido uma viagem de pesadelos até aquele momento. Eu só estou sendo sincero.

Quando eu olhei para cima, eu tive o prazer de me surpreender com uma casa deslumbrante com uma linda fonte borbulhante e gorgulhante no quintal. Aquela primeira impressão maravilhosa foi abafada quando entrei na casa e fui recepcionado pelo que pareciam ser dúzias de crentes chineses na sala de estar! Eu estava cansado, meio louco por causa do incidente com a mala, e havia acabado de pensar em uma grande

multidão em uma casa me saudando – e ali estavam na vida real. Eu só pensava que estava desesperado por um cochilo. (*Uns poucos minutos de sono fazem coisas incríveis com a nossa espiritualidade*).

VOU ENSINAR-LHE ALGO

Os meus anfitriões educadamente me perguntaram:

- Quer se juntar ao estudo bíblico? Eu fui sincero com eles:
- Não, eu quero tirar um cochilo.

Eles graciosamente me perdoaram e me levaram ao meu quarto escada acima. Isso foi muito simpático. Então, por um momento, decidi adiar a ligação irada para a minha secretária que marca meus compromissos. Assim que me estiquei na cama, adormeci.

Quando acordei, uma hora mais tarde, a casa estava silenciosa. Então, dei uma espiada para fora da porta para ver se a multidão ainda estava lá. Não havia ninguém por perto. Abri a porta e sai para beber algo. Tropecei em algo na porta, e quando eu olhei para baixo, vi duas alças de mala e dois tubos de pasta de dentes muito bem arranjados no chão aos meus pés.

Eu havia mencionado brevemente durante a viagem que precisava de pasta de dentes junto com minha menção das duas alças para a mala quebrada. Peguei os artigos e disse:

- Bem, que coisa! Eu mal mencionei minhas necessidades dessas coisas, e aí estão elas.

Quando coloquei a pasta de dentes e as alças na cama, senti o Senhor dizendo ao meu coração:

- Vou ensinar-lhe algo.

Eu desci as escadas e abri a geladeira, pois meus anfitriões haviam me dito para fazer isso. Para minha surpresa, encontrei dois pacotes de doze garrafas do refrigerante itálico e duas garrafas de dois litros de uma marca de suco de laranja que gosto de beber! Eu disse:

- Rapaz, que coincidência. Então, uma senhora da casa apareceu e disse:
- Ah, pastor, você encontrou suas bebidas.

Eu concordei e disse:

- Sim, mas como vocês sabiam que eu gostava de Dr. Pepper?
- Ah, nós falamos com a sua equipe. *Sabemos do que o senhor gosta.*

Quando voltei para cima eu disse:

- Deus, o que o Senhor está tentando me dizer?

Foi quando Ele sussurrou para mim:

- Se você consegue receber o homem a quem você consegue ver, tem um potencial de amar a Deus, a quem você não pode ver.

Aquele fim de semana foi o início de um relacionamento incrível que continua até hoje. Na verdade, sempre que prego na região de São Francisco, fico com meus amigos chineses, em vez de em hotéis. Por quê? Eu aprendi que eles sabem *como* honrar e como serem anfitriões para seus convidados com uma hospitalidade incomum. Eles mudaram completamente o meu entendimento de receber, servir e esperar pelo Senhor.

De acordo com a mentalidade norte-americana, somos hospitaleiros quando dizemos aos nossos convidados:

- Entre, tire o que você quiser da geladeira, estique seus pés e sinta-se em casa.

Eu não sei quanto às outras pessoas, mas não consigo fazer isso se não estou em minha casa e se não conheço meus anfitriões extremamente bem. A única maneira de me sentir

"em casa" é quando meus anfitriões *fazem* com que eu me sinta assim. Há um grande esforço envolvido nisso, e isso também explica por que geralmente prefiro ficar em hotéis quando estou viajando. Eu não gosto de ser um peso para ninguém.

As Escrituras dizem que Jesus fez mais milagres do que jamais poderia ser relatado em livros no mundo.³ Eu me pergunto quantos desses milagres não relatados foram simplesmente efeitos colaterais que os povoados, congregações, famílias e indivíduos que realmente receberam o Messias graciosamente desfrutaram. O que acontecerá se aprendermos como receber a sua presença *servindo* a Ele? Há alguma maneira de medir o potencial do poder sobrenatural de Deus derramado em seu povo? Se

uma cidade está para receber uma visita divina, alguém tem de aprender como receber bem o Espírito Santo!

Deixe-me ilustrar meu ponto de vista contando o resto da história sobre meus anfitriões chineses. Houve um momento em que um jovem daquela família decidiu se casar. Eu havia pastoreado e conduzido casamentos por muitos anos, mas este jovem ligou para o meu escritório e falou:

– Diga ao pastor Tenney que eu vou me casar. Por favor, pergunte se ele virá ao meu casamento.

Minha secretária, que marca compromissos, me ligou para me dar o recado e disse:

– Não sei como o senhor vai conseguir fazer isso. Eu lhe perguntei:

– Quem era?

– Ah, o senhor sabe, a família de chineses, respondeu ela. Eu imediatamente disse:

– Diga-lhes que estarei lá.

Eu voei para São Francisco com minha filha mais nova custeando a viagem e fiz o casamento, e nos divertimos muito. "Tommy, porque você faria milagre com uma programação já lotada e subiria em um avião para um longo vôo de três mil milhas só para fazer um casamento?", Alguém pode perguntar.

Você não entende. Foi na casa desta família que aprendi sobre o poder da hospitalidade e o dom do entretenimento. Deus usou aquelas pessoas graciosas para me ensinar como servir as pessoas e prever suas necessidades. *Eles aumentaram meu potencial de servir a Ele.*

A espera, por sua simples natureza, envolve o conceito de tempo. Fomos feitos criaturas que, ao natural, somos "presas ao tempo". Muito — se não a maior parte — de nossas pressões, problemas e obstáculos envolvem limites de tempo de algum tipo. A única maneira de conseguirmos nos livrar das restrições estressantes do tempo é colocarmos toda a nossa confiança no Deus eterno que vive fora do ciclo temporal.

Se você sabe que seu dinheiro acabará antes do fim do mês, então o tempo é o seu inimigo.

Se o seu coração clama: "*Quanto tempo* vai demorar para meus filhos chegarem em casa?", então o tempo é o seu inimigo.

Se suas esperanças pereceram no passado, e seus sonhos morreram com elas, então o tempo parece ser seu inimigo. O tempo pode facilmente se tornar o seu inimigo quando a preocupação é seu dinheiro, os membros da família ou saúde. Se seus filhos não conhecem ao Senhor, você pode dizer:

– Não quero que o tempo deles se esgote.

Lembre-se de que Deus vive além do alcance e das restrições do tempo. Se você puder aprender o processo de esperar através da adoração, *então* você não vai mais ser um prisioneiro do tempo.

É NA ESPERA QUE ELE REALMENTE PROVA QUE É DEUS

Todos gostam dos resultados finais de um milagre, mas ninguém gosta do processo de espera. Contudo, é na espera que Ele realmente prova que é Deus em resposta à nossa absoluta dependência dele. A espera nos coloca em posição de saber que Satanás não pode nos roubar, e que é impossível que Deus se "atrase".

Quando Maria e Marta enviaram um mensageiro a Jesus para contar que Lázaro estava mortalmente doente, Ele só saiu da Judéia depois da morte de seu amigo.⁴ Se você pudesse entrevistar Lázaro e perguntar: "Como é ser trazido dos mortos?", ele diria: "Bem, é muito bom ser trazido dos mortos, mas aquela parte de morrer... bem, essa não é muito boa".

Quando dizemos que alguém está "atrasado", supomos que a pessoa perdeu algo, que algo está irreparavelmente perdido. Se você estiver tão atrasado a ponto de perder uma reunião, você nunca mais vai recriar a dinâmica daquela encontro em particular — mesmo se você puder fazer todos os participantes usarem as mesmas roupas e sentarem-se nas mesmas cadeiras que eles ocuparam durante a reunião.

Entretanto, nada é irreparável para o braço de Deus. Ele pode alcançar o passado e reajustá-lo, ou pode trazê-lo para o seu presente e dizer: "Vê ali?" Ele é o Deus do ontem, do hoje e do sempre.⁵ Pode curar os seus ontens tão facilmente quanto pode curar os seus hojes ou preparar os seus amanhãs.

Ele é o presente perpétuo, o Eterno Eu Sou. Ele não se limita ao passado ou ao futuro; mora no constante estado do ser. Sabe o que isso realmente significa? No reino onde Jesus mora, o da vida eterna, *Lázaro não estava morto*. Sua irmã Marta não entendeu isso, e disse: "*Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia*".⁶

Jesus disse: "*Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá*"⁷ No constante estado da presença de Deus, seus filhos já estão de volta para casa, com os joelhos dobrados embaixo da mesa. Sua carreira já foi rearranjada. É no processo de espera e de adoração que Ele diz:

— Você crê em mim?

O tempo é uma questão de perspectiva. Sempre que descansamos na presença de Deus, encontramos a força para permanecermos em pé, pois nos conectamos àquele que segura a eternidade na mão. O profeta Isaías, o homem que o viu exaltado, disse:

*Mas aqueles que esperam no SENHOR
renovam as suas forças
Voam bem alto como águias;
correm e não ficam exaustos,
andam e não se cansam.*⁸

Deus nunca se atrasa; Ele nem ao menos usa um relógio de pulso. Se for necessário, alcançará o passado para resgatar as promessas em seu presente. Ele vai ressuscitar algo que você pensou que estivesse perdido. Pode parar a rotação dos planetas e o movimento do Universo se isso servir aos propósitos dele. Fez isso antes; fará de novo! Para quem Ele faz isso? Ele vai mover terras e céus pelos adoradores, "garçons" qualificados que sabem como prever as necessidades dele e satisfazer-lhe a fome. Você pode imaginar receber uma "gorjeta" de Deus? Mesmo uma pequena mudança que Ele fizer pode alterar o seu futuro.

Lembre-se de que esse é processo de encontrar e ser encontrado. Essa é a progressão da descoberta da presença divina e o experimentar do contentamento reativo dele por ter sido descoberto!

Se você vier até Ele sedento, Ele vai satisfazê-lo. Se vier até ele com fome, Ele vai satisfazê-lo; mas dará a você o bastante apenas para o dia de hoje. Você deve buscá-lo para obter mais amanhã. A presença dele é um maná que deve ser buscado e recebido a cada dia para que não fique mofado. Criamos uma religião vivendo de migalhas secas do passado na presença dele.

Tire seu relógio, abra seu coração, feche os olhos e diga:

– Pai, estou esperando por ti. Preciso do teu toque.

E, então, comece a esperar por Ele. Adore-o!

OS CENTO E VINTE E "GARÇONS" EXPERIMENTARAM O "INSPERADO" MAIS SIGNIFICATIVO DE TODOS OS TEMPOS.

Quando os cento e vinte começaram o processo de oração no aposento superior, eles provavelmente pensaram que estavam conduzindo uma outra vigília de do processo de gravidez normalmente chega a um clímax em questão de horas ou de um dia no máximo, mas ele leva nove meses de espera para atingir este ponto. As mães que carregaram um bebê desde a concepção até o parto entendem a doce dor da espera.

Quando Jesus disse "Fiquem em Jerusalém", isso significava: "Você precisa gestar o meu propósito para poder atingir todo o seu potencial".

As pessoas que chegam no meio do culto onde Caçadores de Deus sérios estão buscando a sua face dizem com frequência: "O que está acontecendo aqui?" Eles podem ver algumas pessoas se ajoelhando para orar enquanto outras buscam a Deus sentados. Alguns choram incontrolavelmente, enquanto outros ficam diante dele em silêncio em várias posições de adoração.

Nosso problema é que chegamos com uma pressa toda inflamada de conseguir resultados que tentamos usar fósforos humanos para atear fogo aos nossos cabelos! *Há uma grande diferença entre o fogo de Deus e o do homem.* Quando o fogo da presença de Deus desce ao reino terreno, ele queima, mas não consome. Ele queimou a sarça no Monte Sinai, mas ela não se consumiu. O livro de Atos diz claramente que ele desceu sobre a cabeça daqueles que esperaram com diligência no aposento superior. Quando

saíram do aposento, o cabelo deles poderia estar pegando fogo, mas não foram consumidos pelo fogo!

Por outro lado, através dos séculos, muitas pessoas foram queimadas "pela pressa da igreja". O fogo do homem promove os métodos humanos, em vez de o propósito e a presença de Deus. É por isso que, freqüentemente, sofremos "queimaduras". Você sabe que o homem está procurando nos próprios bolsos os fósforos quando as palavras dele indicam a presença de um relógio carnal em algum lugar:

– Este culto vai levar a algum lugar? Precisamos fazer *alguma coisa*. Gostaria de poder me apressar e chegar ao ponto.

Ele é o ponto. O destino é a presença de Deus.

– Bem, o que vamos *fazer*? O que vem a seguir? Isso é como parar no topo do Monte Everest e dizer:

– Qual é o caminho que leva para cima? Um passo em qualquer direção é um passo para baixo.

Cada vez mais vejo as pessoas adorarem e acolherem a Deus até que sua presença manifesta entre em suas reuniões — e então alguns deles começam a olhar para o relógio, consultam a ordem do culto, ou dão uma olhada para as notas do sermão e dizem:

– Bom, temos que continuar com este programa agora. *Que programa? Eu pensei que tudo isso fosse para Deus!* A Bíblia diz que o primeiro e maior mandamento é: "*Ame o*

Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento" ¹⁴ Precisamos aprender a reverenciar as interrupções divinas.

Eu entendo que quando Ele interrompe nossos cultos, podemos sempre nos demorar além dos limites da resistência física (especialmente para as crianças pequenas em idade escolar ou os idosos que necessitam de períodos de descanso). Quando ficamos cansados em momentos de visitação, devemos simplesmente *dizer*:

– Precisamos ir para casa para cuidar das crianças e trabalhar honestamente. *Mal posso esperar até a próxima vez*. pois quero aprender mais sobre o esperar por Ele.

Algumas vezes, nossas maiores tentações para interromper as manifestações divinas têm suas raízes em alguns dos melhores dons de Deus. Ele nos deu sua Palavra e nos equipou com seus dons (apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre) para nos preparar para o trabalho no ministério para toda a boa obra.¹⁵ Deus também nos deu os *sete dons de serviço* ou "graça" listados em 1 Coríntios 12 para fortalecer e "dar vantagem" a todos no Corpo de Cristo.

NOSSO PRIMEIRO OBJETIVO A SER PERSEGUIDO DEVERIA SER O DOADOR, NÃO OS DONS!

Somos tão *abençoados* pela Palavra de Deus, seus líderes e dons carismáticos que podemos facilmente nos esquecer de que a igreja tem a ver com Ele e não conosco. Deus nos deu esses dons para nos equipar, curar, conduzir, confrontar, fortalecer, instruir, iluminar e inspirar nossa vida cristã. Entretanto, os dons de Deus não podem, jamais, de nenhuma forma, substituir ou minimizar o nosso serviço de amor *a Ele*. Nosso objetivo principal a ser perseguido deveria ser o Doador e não os dons!

Todos eles são presentes maravilhosos de Deus, mas nenhum deles se compara à glória de sua face. Eles deveriam nos compelir e nos persuadir a ministrar para Ele e a entrar na intimidade de seu abraço. Em vez disso, através de nossas ações, nós os "idolotramos" permitindo que os clones nos levem do lugar de espera por Ele e de antecipação das necessidades dele, para um lugar de espera pelas bênçãos e da satisfação de *nossas necessidades*.

Deveríamos sempre nos concentrar mais na face do Pai do que nos dons de suas mãos. Sou grato por todos os dons que Ele nos dá, mas quero muito mais que seus dons. Se o buscarmos em primeiro lugar, ao final receberemos tanto o Doador quanto os dons.

ESTAMOS A MENOS DE UM PASSO DO QUE HÁ DE MELHOR

Interromper a visita de Deus em andamento simplesmente para manter um programa é dar um passo para fora da crista do Monte Everest para que você possa ler um manual de escalada de montanha ou receber instruções sobre como "alcançar o topo". Estamos a menos de um passo do que há de melhor.

Deixe-me ilustrar isso da seguinte maneira. Se eu estivesse em um quarto de hotel distante de casa, longe de minha esposa e da família por algum tempo, seria maravilhoso que alguém dissesse: "Vamos surpreender o Tommy e levar a esposa dele até ele".

Quando ela chegasse e batesse na porta do quarto, eu atenderia em um tom distraído: "Entre". Talvez pensasse que fosse a arrumadeira. Eu estaria lendo a carta de minha esposa, o que me deixava ainda com mais saudades de casa do que o de costume. A carta até mesmo carregaria o seu perfume, e eu estaria muito atento a leitura para olhar para cima.

– Entre. Desculpe-me, mas agora eu não posso falar com você, eu diria, sem olhar para ela.

Creio que eu iria memorizar a carta. "Querido Tommy, eu o amo. Sinto sua falta... as crianças estão bem. Mal posso esperar para vê-lo de novo." Pode não significar muito para os outros, mas é um bilhete de amor vindo de casa para mim.

Então, minha esposa entraria e eu não lhe daria nenhuma atenção. Eu só falaria:

– Eu tenho de ler isso. É uma carta da minha amada.

Enquanto isso, o objeto vivo de minha afeição estaria parado atrás de mim, dando uma pancadinha em meu ombro e dizendo:

– Oi, sou eu!

Quantas vezes Deus vem nos visitar e apreciar a nossa adoração e acaba ouvindo-nos dizer desinteressadamente em resposta à sua batida: "Desculpe-nos, agora é hora de apanhar nossa carta de recordações do Pai". *Não podemos ficar tão ocupados memorizando cartas dele e acabarmos perdendo nosso momento com Ele.* Paulo tinha esse desequilíbrio em mente quando entregou uma instrução corretiva a respeito de discernir a diferença entre a *carta* da Palavra e o *Espírito* da Palavra.¹⁶ Eu amo a Palavra inspirada de Deus e creio nela. Eu mergulho nela de Gênesis a Apocalipse.

Lembre-se: "Aquele que é a Palavra tornou-se carne!"¹⁷

Deus nos ordena a ler e estudar a sua Palavra e a meditar nela, mas entenda que, algumas vezes, Ele quer esculpir pessoalmente suas iniciais na parede de nosso coração. Quando Ele faz isso através de sua presença

manifesta (como fez com Pedro, Paulo e outros), você não terá de se preocupar em tentar se lembrar disso. Você nunca se esquecerá.

"A espera" implica em insistir, perseguir, impulsionar adiante, e buscar persistentemente tudo que você sabe que Deus tem disponível.

Eu não sei onde os outros trezentos e oitenta crentes foram, mas você pode imaginar como eles se sentiram depois que o Espírito desceu sobre os cento e vinte no dia de Pentecostes? Imagine um deles voltando ao mercado de Jerusalém. Vendo que há milhares de pessoas rindo, balbuciando em línguas estrangeiras e cambaleando como que embriagadas pelas ruas de Jerusalém. Quando ele vê seu velho amigo Pedro, ele vai correndo ao encontro dele e diz:

– O que aconteceu aqui? E Pedro responde:

– Homem, nossos cabelos estão pegando fogo! Você perdeu... você partiu um dia antes.

Como você se sentiria se tivesse partido "um dia antes"? Isso me faz ficar ainda mais determinado a dizer: "Vou esperar por ti, Senhor. Quero ver a tua glória". A adoração é isto: o processo de esperar por Ele. O estágio de gravidez do avivamento envolve esperar e adorar. Se você começou bem, não deixe a gravidez do propósito se transformar num fracasso humano ou em um aborto. Deus está cansado de bater em um ombro em vãs tentativas de nos arrastar para fora de nossas programações, rotinas religiosas, e fórmulas carnavais para a igreja. Ele está procurando uns poucos radicais que digam: "Vou esperar até que isto tudo aconteça".

O QUE UM GARÇOM HUMANO OFERECE A UM CLIENTE DIVINO?

Você *oferece* a Deus um bom "serviço"! Ofereça-lhe adoração e sede insistente que se recusa a desistir até que Ele apareça, e não uma ociosidade espiritual! Deixe-me perguntar-lhe algo. Por que Deus pediu que Moisés ficasse com as mãos erguidas enquanto Josué e o exército israelita lutavam contra os amalequitas no vale?¹⁸ Deus lutou pelo povo *enquanto Moisés manteve a postura de adoração*.

Se está vivo, então, provavelmente enfrenta alguns obstáculos em sua vida. Se consegue adorar apesar desses obstáculos, pode ver Deus aparecer ao seu lado. Se você for mãe e perdeu seu filho pródigo, vá para aquela cama vazia onde seu filho desobediente costumava dormir.

Estenda as mãos e adore sobre o local de oposição. Transforme a cama vazia dele em um altar e vire a mesa da adversidade. Transforme seus desafios saudáveis em um lugar de adoração. Transforme seus celeiros financeiros vazios em um lugar onde a semente da adoração é plantada!

— O que estás ensinando a Moisés, Deus?

— Estou ensinando que se ele consegue adorar através do obstáculo bloqueando o caminho dele, então vou dar um jeito naquilo que não tem jeito. Tudo que ele tem que fazer é esperar.

Se puder adorar através do problema e esperar por aquele que é a Solução, você o verá abrir caminho no meio de onde não há caminho.

Às vezes, encontro pessoas em meu ministério, que estão no limite das forças. Gostaria de dar um grande abraço nelas e assegurar-lhes: "Tudo vai ficar bem". Eu sei que não passei pelo que passaram, mas sei *que estive onde elas estão*. Todos merecemos "um pouco de piedade", no sentido de que temos nossos lugares e pontos de dor. Se pudermos aprender a transformar nossos obstáculos em altares e adorar noite afora quando necessário, então Deus vai se mostrar em sua glória manifesta em meio a isso.

VIVENDO ENTRE "O JÁ" E "O AINDA NÃO"

Você consegue sentir a sua paixão rompendo essa gaiola? Você sente o seu espírito se libertando das velhas e novas escravidões? Os antigos tinham uma frase para esses momentos. Eles o chamavam de "a espera em Deus". Você está vivendo entre "o já" e o "ainda não". *Isso já foi prometido, mas ainda não foi entregue*. Tudo o que você pode fazer é esperar em Deus — e essa é a *melhor coisa* a fazer quando você está vivendo na terra do potencial, na zona intermediária. Dê as boas-vindas ao lugar santo de serena solidão e sede manifesta, um dos lugares de repouso preferidos de Deus.

Esperando em ti,

Esperando em ti,

Pacientemente esperando em ti.

Eu não me preocupo com o tempo,

Pois, Senhor, *parece* que eu encontro
Força ao esperar em ti.

Aqueles que esperam no Senhor
Renovam as suas forças.
Voam bem alto como águias;
Correm e não ficam exaustos,
Andam e não se cansam.
É por isso que estou disposto a esperar.¹⁹

7. Vazio Reunido

O VOLUME DO SEU VAZIO DETERMINA O QUANTO VOCÊ PODE SER CHEIO

Às vezes, a verdade dói, especialmente quando abala algumas das nossas idéias preferidas ou substitui nossas manifestações mais queridas de dever, habilidade ou virtude religiosos. Não quero ferir os sentimentos de ninguém, mas parece que o verdadeiro precursor do avivamento não é um bom pregador ou um bom cantor — mas o montante de "sede que reunimos".

O "Deus da Abundância" está inexoravelmente ligado à capacidade de vazio de nossos estômagos espirituais famintos, especial e principalmente quando nos unimos em uma só mente e um só pensamento com um apetite insaciável por Ele.¹ A Bíblia disse isso de muitas maneiras. Em um lugar o salmista declarou:

Os justos clamam, o SENHOR os ouve
e os livra de todas as suas tribulações.
O SENHOR está perto
dos que têm o coração quebrantado e

*salva os de espírito abatido.*²

E Jesus disse: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos".³

A igreja só diz respeito a Deus. Ela diz respeito à adoração e a sua presença; ela *não* diz respeito a nós e as nossas necessidades por coisas. Isso tudo parece depender de quanta sede você sente por Ele. Até onde eu posso dizer, a sede é a única coisa que tem a habilidade de predeterminar o quanto de Deus você vai obter. Com quanta sede você está?

Eu me lembro da história de uma mulher faminta que buscou o auxílio divino para a sua fome física. Isso aconteceu durante o ministério de Eliseu, o profeta, depois que um de seus alunos morreu subitamente, deixando um vazio dolorido em seu lar. O profeta disse para a viúva que ela deveria "reunir o vazio" para que pudesse receber a quantidade máxima de enchimento sobrenatural:

Certo dia, a mulher de um dos discípulos dos profetas foi falar a Eliseu: "Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que ele temia o SENHOR. Mas agora veio um credor que está querendo levar meus dois filhos como escravos".

Eliseu perguntou-lhe: "Como posso ajudá-la? Diga-me, o que você tem em casa?"

E ela respondeu: "Tua serva não tem nada além de uma vasilha de azeite".

*Então disse Eliseu: "Vá pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos. Mas, peça muitas."*⁴

Por que Deus falaria através de um profeta e diria a uma viúva que reunisse o "vazio" de seus vizinhos? A edição corrigida e revisada da Sociedade Bíblica Trinitariana enfatiza isso: "*Não poucas*". Isso significa: "Peça emprestado *muitos* potes e panelas. Consiga quantos contêineres você puder. Reúna quanto vazio você puder".

A viúva, e mãe desesperada, não tinha idéia de que o volume de seu vazio reunido iria determinar o futuro dela. Ela não sabia como aquilo funcionaria. Tudo o que sabia fazer era obedecer ao mandamento de Deus. Não se deu conta de que o seu vazio acumulado iria literalmente de-

terminar a medida de seu miraculoso enchimento. O profeta deu a ela uma pista da resposta sobrenatural de Deus a sua fome:

Depois entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame daquele *azeite* em cada vasilha e vá separando as que você for enchendo".

Depois disso, ela foi embora, fechou-se em casa com seus filhos e começou a encher as vasilhas que eles lhe traziam. Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela disse a um dos filhos: "Traga-me mais uma".

Mas ele respondeu: "Já acabaram". Então o azeite parou de correr.

*Ela foi e contou tudo ao homem de Deus, que lhe disse: "Vá, venda o azeite e pague suas dívidas. E você e seus filhos ainda poderão viver do que sobrar".*⁵

Nós estamos determinados a "apresentar a nossa plenitude para que Deus a encha". E, então, reclamamos com todos que possam ouvir que essa "coisa de intimidade com Deus" é um engodo. Deus não está interessado em encontrá-lo em sua melhor forma — *na verdade é aí que você está em sua pior forma*. Ele não está interessado em abençoar a sua independência, mas responde a sua dependência. A força dele é atraída por sua fraqueza. O Senhor lança fora o orgulho, se apressa em direção aos dignos de compaixão.⁶

Deus adora derramar a sua plenitude no vazio do homem, mas isso só acontecerá quando ficarmos sem (*ou voluntariamente sacrificarmos*) nossa força, recursos, idéias, programas, planos, carisma pessoal, e "santidade extravagante". Tiago disse: "*Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia!*" Deus é "cheio de misericórdia" ou compaixão. Quando você lhe apresenta o seu vazio, Ele diz:

— Bem, espere um pouco. Miguel, Gabriel, quero que vocês dois tomem conta de tudo aqui em cima. Até mais.

— Onde estás indo, Senhor?

— Eu ouvi algo tão digno de compaixão, que não posso ignorar. O vazio deles é atraente para a minha plenitude.

Se o milagre do óleo e da viúva é uma tipologia da maneira com que Deus enche todo o vazio humano, então parece que você pode reunir o vazio de seus vizinhos como ela fez. Em minha mente, isso é exatamente o que estamos fazendo através de nossas orações de intercessão por nossos vizinhos, pelas escolas, autoridades públicas, o governo e outras nações.

Não deveríamos nos contentar meramente em apresentar o nosso vazio ao Pai; temos de reunir o vazio e a dor daqueles que estão ao nosso redor — exatamente como Jesus nos ensinou a fazer através do exemplo dele. Eu li o seguinte em algum lugar: "A razão da vida dele é interceder por eles".⁸ Qual a razão de nossa vida? A Cruz está sempre trazendo nomes e necessidades de outros ao Pai, e nós também deveríamos fazer isso. Ela permanece como um dispositivo para manter a porta escorada e o véu de acesso, aberto. Uma eterna e extremamente requintada placa de saída suplica em intercessão por nós para que fujamos de nossos pecados.

"Você realmente acredita que essa coisa de intercessão está fazendo algum bem?", você pode me perguntar.

Minha opinião não importa; é a opinião de Deus que conta. A sua Palavra diz: "*A oração de um justo é poderosa e eficaz*".⁹ Isso é como reunir todos os jarros vazios que você conseguir e dizer: "Veja, Deus".

Deus diz: "Derrame todo o óleo que você tiver. Esvazie-se para que eu possa enchê-lo com mais de mim". *O volume de seu vazio determina o quanto você pode ser cheio*. Deus só pode *encher* aquilo que você apresentar para Ele.

Nosso problema é a nossa dieta. Gostamos de nos *encher* de comidas espirituais de má qualidade e nos deleitamos com deliciosas festas realizadas para nos abençoar. Esse é o tipo de "alimento" espiritual que tem o formato e a aparência externas de piedade, mas é uma negação do poder divino.

Quando a carne e o pão verdadeiros de sua presença são colocados à nossa frente, saímos de perto da sua mesa de intimidade para procurar um outro petisco "rápido e fácil" de bênção carnal em um bar onde posamos engolir a comida sem mastigar. A desagradável verdade é que Deus não tem nenhuma obrigação de alimentar homens que ficam beliscando ocasionalmente sua mesa de comunhão.¹⁰

DEUS ESTÁ PROCURANDO PESSOAS QUE ESTEJAM REALMENTE FAMINTAS

As pessoas que não estão realmente famintas, especialmente aquelas que entram na presença de Deus recém-chegadas do banquete de bênçãos da igreja, *tendera* a provar um pouco aqui e beliscar um pouco ali com seus "dedinhos compridos" e discernimento fingido. Elas parecem estar procurando pelo "sentimento certo" ou "a música apropriada" para entrar no clima para a comunhão com Deus.

Deus está procurando pessoas realmente famintas. Ele espera encontrá-las na igreja, mas, se necessário, vai passar por um templo inteiro cheio de refinados "beliscadores" ocasionais para encontrar algumas poucas pessoas famintas na rua, em um bar, ou na parte mal afamada da cidade. *As pessoas que estão realmente famintas tendem a ser pessoas realmente desesperadas.* A verdadeira fome pode transformar um homem honesto em um homem desonesto, e pode transformar um *homem* pacífico em um maníaco violento. Uma fome verdadeira o fará fazer coisas que você nunca sequer pensou que faria (nos reinos natural e espiritual).

A maioria dos norte-americanos não entende realmente o poder ou a dor da verdadeira fome. Aqueles que visitam lugares em que a fome assombra as pessoas vinte e quatro horas por dia, sempre voltam com uma visão totalmente diferente dela. Na Somália, Etiópia ou em outros lugares que sofrem de agonizante escassez generalizada por longos períodos, até mesmo um simples rumor de que um caminhão de comida está chegando pode fazer com que uma multidão de dez mil pessoas desesperadas se reúna em um entroncamento no deserto. Se ouvem falar que o alimento está trancado em um armazém atrás de uma composição das Nações Unidas, eles podem arriscar a vida para arrombar os portões. Por quê? *Fome.* Boas maneiras e cortesia social se perdem na presença da fome extrema.

Precisamos esquecer as opiniões dos outros e exibir a nossa fome. O Pai vai dizer:

— Se quiser uma chupeta de plástico ou uma papinha espiritual, você pode tê-los. Se estiver realmente faminto, tenho um suprimento infinito de minha presença para a sua fome insaciável.

Temos de abandonar a nossa arrogância adolescente e parar de fingir que estamos cheios, fortes e abençoados. A verdade é que estamos famintos, fracos e desesperados por Deus.¹¹

O Senhor está apenas esperando que você clame por Ele. Você se lembra da passagem do Evangelho em que Jesus estava andando sobre as águas e, de acordo com as Escrituras, *teria passado pelas pessoas*, mas elas gritaram?¹² Não há momento melhor que esse para nos rendermos a "atitude de Bartimeu" e manifestarmos nosso desespero sem desculpa, explicação ou hesitação. Cada um de nós deveria dizer: "Só uma coisa importa de verdade, e eu *vou lutar por ela!* Se Jesus estiver em casa, eu não vou perder meu momento!"

Alguém tem de fazer algo agora mesmo para atrair a atenção dos céus, e essa pessoa pode muito bem ser você. Esqueça-se de onde você está neste momento. Coloque a mão no coração e diga:

Coloque fogo em mim, Deus. Estou desesperadamente seco e sedento de ti. Pai, estou me livrando dos fósforos do desejo, inflame-me com o teu fogo e permita que me torne um incendiário do Espírito Santo, espalhando o fogo dos céus nos corações humanos. Tenho sede de ti, Senhor.

Entenda que é inevitável que você atraia alguns caluniadores todas as vezes que estiver tentando atrair a Jesus. Você se lembra da primeira vez que viu a face dele, da primeira vez que teve um encontro com a presença dele? Então, pode entender por que as pessoas toleram três semanas de cultos ruins para ter somente trinta segundos da presença dele. Elas simplesmente continuam vindo com a esperança ardente de que em algum lugar, algum dia, o homem vai sair do caminho para que possam ver a Jesus. Assim que você vir a face dele pela primeira vez ficará preso pela eternidade.

Há uma outra forma de "reunir o vazio humano" para receber a plenitude divina. Isso está estabelecido na Lei de Deus sobre semear e colher. Quando um agricultor se prepara para plantar uma semente no solo, ele deve tirar a semente de milho do armazém para plantá-la no campo da fé. Em outras palavras, *ele cria o vazio em sua prateleira e cria a plenitude no campo para a colheita.*

Por um momento, parece que só há vazio nos dois lugares. Então, a semente no solo começa a produzir brotos, o primeiro sinal de que a lei universal de Deus sobre a colheita e a semeadura ainda tem efeito. Você

pode crescer em uma grande metrópole e ainda saber que se plantar uma semente de milho em um solo bom em vez de colher uma semente, você vai colher várias espigas de milho. O vazio temporário criado quando você plantou pela fé "aquilo que você tinha em casa", produz um incrível enchimento. Essa é a lei da colheita, do plantio e da ceifa, de forma aberta.

O VAZIO DÁ LUGAR À PLENITUDE

Desde que Deus "me deixou decepcionado com o ministério", não preguei mais de verdade. A forma de descrever meu *novo* ministério é que eu tento importar meu vazio e sede de Deus e concedê-los a outras pessoas que estejam sedentas por Deus. Alguém perguntou: "Você prega?" Não, eu simplesmente falo sobre Jesus. Cantamos e adoramos, colocamos nossa sede à mostra e juntos tentamos abrir os céus com nosso vazio, nossa paixão e nosso louvor a Ele.

Quando você *reúne* o vazio ou o *cria*, plantando aquilo que tem nas promessas de Deus, está vivendo entre "o que já foi prometido" e "o que ainda não foi entregue". Você está fazendo retiradas bancárias de fé e compaixão de Deus, que sempre responde ao vazio humano com plenitude divina.

A fome reunida clama pela plenitude dele, e a nossa fome reunida *coletiva* irá basicamente determinar o quanto dele nós vamos receber. Como disse antes, examinei cuidadosamente os livros de história e parece que a presença manifesta de Deus vem para a Igreja em ondas. Nós as chamamos de avivamento ou tempo de despertar. Novamente, tenho uma forte convicção de que uma outra onda da presença manifesta de Deus vai alcançar o litoral da raça humana.

Isso aconteceu antes numa certa medida, mas estou convencido de que esta nova onda de glória tem o potencial para ser diferente. Deus quer se libertar de nossa caixa religiosa com séculos de idade. Isso significa que a nossa fome tem de ficar maior do que a caixa. Precisamos ter uma fome literalmente incontrolável por Ele se quisermos algum dia receber a presença dele e permanecermos nela.

Algumas vezes, parece que não temos idéia daquilo que a sede faz com Deus. A resposta do homem para a fome e sede é temporária. A de Deus é eterna, mas ela também cria uma sede ainda mais insaciável e uma fome da alma que nunca pode ser satisfeita "humanamente" de maneira

completa. Quanto mais experimentamos de sua bondade, mais queremos experimentar dela.

O vazio reunido é uma das chaves para um avivamento de toda cidade e nação, pois a nossa fome reunida e coletiva pode inclusive fazer Deus dobrar as leis do Universo. Pergunte a Moisés! Pergunte a Ezequias! O Senhor congelou os movimentos do cosmo ao som de uma oração de adoração.¹³ Ele fez com que um morto se levantasse e derrubou o poderoso e orgulhoso em resposta a um clamor ardente de vazio e sede.¹⁴

Temos de apresentar o vazio *reunido*, pois precisamos da plenitude *reunida* para trazer um transbordamento da vida de Cristo ao deserto da existência humana. O avivamento não é um processo natural do tempo; ele ocorre somente quando a eternidade visita o tempo. Ele requer intervenção sobrenatural e a suspensão do processo natural, pois você somente experimenta um avivamento quando "algo que está morto volta ávida".

Satanás quer que a degeneração se enraíze em sua vida, família, igreja e cidade. Ele quer que os problemas o vençam e suguem a vida que você tem. Se você puder mostrar a sua fome e reunir vazio o bastante para criar um vale de desejo, isso pode se tornar um oceano incrível de plenitude quando a água do Espírito jorrar.¹⁵ Alguém tem de ficar desesperado o bastante para romper a represa.

GOSTAMOS DE REUNIR TODAS AS COISAS ERRADAS PELAS RAZÕES ERRADAS

Parte de nosso problema é que gostamos de colecionar as coisas erradas pelas *razões* erradas. Gostamos de juntar fatos sobre outras pessoas para que possamos manter sua humanidade sobre eles como se fosse algum tipo de clube religioso. Também gostamos de colecionar fatos sobre Deus. Nós, necessariamente, não *fazemos nada* com o conhecimento; apenas o colecionamos e o levamos até Ele como se isso o impressionasse. Em toda a nossa vida, já ouvimos milhares de horas de ensino e pregação. Contudo, aqueles que nos conhecem, às vezes, nos apertam para verificar se alguma dessas coisas causou mudança de vida.

Nossas igrejas estão cheias de pessoas que poderiam vencer concursos bíblicos, pois são esforçadas colecionadoras de fatos que dizem respeito a Deus. Infelizmente, poucas delas entendem a diferença entre *saber sobre Deus* e *conhecer* a Deus.

Somos como as duas mulheres que paravam na minha frente em um armazém em uma cidadezinha. Elas começaram a falar sobre algumas celebridades sobre as quais haviam lido nos jornais. Elas disseram:

— Você soube *daquela*? Ela vai ter um bebê. Aquele outro se casou um dia depois de assinar o divórcio. Eu soube que aquele outro está com câncer.

Se eu não soubesse, pensaria que conheciam todas aquelas celebridades intimamente. Na verdade, elas nem ao menos as conheciam. Todo aquele "conhecimento íntimo" delas vinha de revistas compradas em supermercados! A coleção compulsiva pelos de "fatos" de segunda mão criou um falso senso de intimidade com as celebridades. Algumas vezes, a nossa coleção compulsiva de fatos de com a divindade.

A nossa fonte escrita de informação sobre Deus é reconhecida e absolutamente apurada e certificada, mas Deus não quer que busquemos conhecimento apenas em sua Palavra, mas também pessoalmente. Uma coisa deve sempre apontar para a outra. Os que vivem assim estão "sempre aprendendo, e jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade".¹⁶

Vou dizer isso de novo: se sermões e canções fossem salvar as nossas cidades e nações, isso teria acontecido muito tempo atrás. O avivamento verdadeiro e em larga escala requer um encontro sobrenatural com a presença manifesta de Deus. Isso acontece quando criamos e reunimos o vazio, desviando a nossa fome do homem para Deus. Lembre-se: "*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos*".¹⁷

A atmosfera espiritual da cidade é perturbada quando as pessoas vêm à igreja perseguindo a presença dele. Frequentemente me sinto obrigado a dizer em nossas reuniões: "Você não precisa de minha mão em sua cabeça agora. Precisa da mão de Deus em seu coração". A imposição de mãos é completamente bíblica e apropriada. Mas se o Pai está em casa, ela pode ser *um passo para baixo* no Monte Everest se Deus não a tiver autorizado.

Se você buscar primeiro o "lugar de sua face", o "lugar da bênção" vai se seguir quase que naturalmente. Na maior parte do tempo, ficamos tão animados que queremos sair do "lugar de sua face" prematuramente e roubar a glória e a honra que Deus acha tão atraente. Isso pode limitar os níveis de bênção possíveis no "lugar da bênção" dos dons de ministério.

O SEU ESTÔMAGO JÁ ESTÁ RONCANDO?

Ficamos satisfeitos muito facilmente com histórias do encontro de outra pessoa com Deus. Desculpe-me, mas estou faminto para experimentar isso. Quero ter esse encontro por mim mesmo. Se você está cansado de simplesmente ouvir a respeito dos encontros que as outras pessoas tiveram, comece a reunir e criar o vazio. A mesma fome que os levou para dentro da presença dele vai transportá-lo para o mesmo lugar. O seu estômago já está roncando? Você já consegue sentir as pontadas de fome começando a crescer em força e aumentar em frequência?

Mais uma vez, *o volume do vazio que você reuniu vai determinar o quanto você pode ser cheio*. Eu confesso que se houvesse um segredo que pudesse passar para você neste livro, seria este: a sua fome vai aproximá-lo de Deus como nada mais pode fazer. A fome por Ele pode levá-lo a patamares mais elevados e *trazê-lo* para mais perto de você como você nunca sonhou. Por sua natureza, Deus se move e é atraído pela fome do coração humano.

É mais fácil uma mãe que está amamentando dizer não ao seu bebê faminto do que Deus dizer não ao coração humano. Novamente, a resposta de Deus à nossa fome é clara: "*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos*".¹⁸

Deus não se impressiona com a nossa arrogância adolescente expressada pela ladainha daquilo que temos, onde estivemos, ou daquilo que realizamos em seu nome. Nada disso tem o poder de abrir os céus ou conduzir à presença manifesta de Deus. A atração que permite que você se aproxime de Deus não tem nada a ver com o quão bem você fez as coisas ou o quão bom você acha que é. Tem mais a ver com o quão faminto você está. Os sentidos de Deus são insensíveis aos supostos pontos fortes e virtudes dos seres humanos, mas Ele presta atenção à mais leve sugestão de desespero e fome por Deus no menor de nós.

Uma vez que Ele pára o seu cortejo para encontrar com você no local de sua face, você não vai precisar de mais ninguém para confirmar a presença dele ou apontar o caminho. Saulo não precisou ser apresentado a Jesus na estrada de Damasco; ele sabia que estava na presença do Senhor da Glória — só não sabia por qual nome chamá-lo pois a religião do homem havia nublado a questão. Ele disse: "*Quem és tu, Senhor?*"¹⁹

Por muito tempo a igreja proclamou às nações: "*Ele está aqui! Ele está aqui!*", quando não havia o bastante dele lá para tornar a igreja perceptível de forma diferente para o mundo. Nossas alegações eram verdadeiras no sentido de que o Deus onipresente estava presente em nossas igrejas, e mesmo em bares e boates. E pela presença manifesta dele que devemos sentir fome, por aqueles inegáveis momentos quando *você sabe que... Ele está aqui!*

CRIANDO UMA ÁREA DE POUSO PARA A GLÓRIA DE DEUS

Deus quer derramar a essência concentrada de sua presença manifesta em nós, mas Ele está procurando um lugar de "vazio reunido" para poder enchê-lo. É por isso que o vácuo de fome ordenado por Deus em nossa alma ajuda a determinar o quanto dele pode vir. Eu tenho escrito e falado com frequência sobre o propiciatório na arca da aliança. Os dois querubins em cima do propiciatório são uma bela figura da maneira que a adoração unificada e purificada cria um lugar de repouso para o Senhor. Eu chamo essa área intermediária de uma área de pouso para a glória de Deus.³⁰

Se você puder visualizar dois adoradores de frente um para o outro, com os braços levantados e com uma leve angulação um para o outro, então você visualizou a posição dos dois querubins em cima da arca. A área ou espaço entre eles é chamado de propiciatório. Quando a presença manifesta de Deus desce até nós em resposta a nossa adoração, Ele não vem para você de um lado do propiciatório e para mim do outro. Ele vem bem no meio de nós dois. Jesus não disse: "*Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles?*"²¹ Ele está sempre no meio, do tamanho daquele espaço do meio. A soma total de nosso vazio reunido e coletivo determina o quanto dele virá. Onde quer que você se reúna com um ou mais adoradores em seu nome, Ele virá no meio do vazio coletivo de vocês.

Deus sempre foi fascinado pela *zona intermediária* que fica entre a necessidade de seus adoradores. Nas dias de Moisés, Ele apareceu em meio aos querubins. Depois, Jesus morreu *no centro* da cruz. Agora, Ele procura por aqueles que estão dispostos a se colocarem na *brecha* e levantarem a fome reunida de seus vizinhos, da cidade e das nações do mundo.

Quando pastores e ministros pranteiam *entre o pórtico e o altar* – ou em qualquer momento e de qualquer maneira que *você* chegar na *zona intermediária* – você estará no território de Deus. Essa zona intermediária é a área em que a presença dele vai pousar – *a área do trono*, se você quiser!

Às vezes, por causa da pressão de nossas atividades, dizemos reuniões com nossa pequena equipe de ministério em aviões particulares no ar. Uma das coisas que os pilotos sempre fazem antes de decolar para um novo lugar é checar com o aeroporto o comprimento de sua pista de pouso. Por quê? O comprimento da pista determina o tamanho do avião que pode pousar. Da mesma forma, a quantidade da plenitude de Deus é determinada pelo volume de nosso vazio reunido, ou de nossa zona intermediária. A zona intermediária é criada pelo vazio unificado.

Quando a unidade pode dizer: "*Não temos o bastante dele*", isso cria a área para que Ele apareça. Novamente, o tamanho daquela área de pouso determina o quanto dele pode vir. Recebemos visitas de Deus nesta geração e nas gerações passadas. Devemos dizer: "*Deus está no lugar!*" Sim, Ele estava, mas o quanto dele esteve lá?

AINDA NÃO VIMOS NADA

Os Cessna são os aviões particulares de um único motor mais populares. Parece que ficamos transbordando de contentamento quando os "Cessnas de Deus" descem em nossas minúsculas pistas de pouso. Nós gritamos: "*Oh, Deus está mesmo aqui!*" Mas e quanto aos Boings 747 a jato da promessa da presença de Deus circulando sobre as nossas cabeças? Estou convencido de que ainda não vimos nada. *Deus está procurando o lugar da próxima explosão*, um lugar onde possa derramar a sua presença em tamanho, volume e poder. Isso vai causar um impacto nas pessoas muito além das quatro paredes dos prédios de nossas igrejas.

Como isso pode acontecer? Novamente, o volume do seu vazio determina o quanto você pode ser cheio. Se você se lembrar, o problema não era o quanto de óleo ou consagração a viúva tinha em sua casa. Mesmo uma gota de óleo serviria, assim que estivesse colocada nas mãos de Deus. O importante era a quantidade de vazio que ela tinha reunido.

Deus tem glória suficiente para inundar a Terra até que ela transborde. O problema não é se Deus é ou não suficiente. As únicas

coisas que determinam quanto óleo de sua presença flui entre nós são o quão vazios estamos e quanta unidade podemos reunir.

Novamente, posso dizer que o verdadeiro precursor do avivamento não é um bom pastor ou um bom cantor. É a quantidade de fome reunida por você. Eu repito, Deus é inexoravelmente inclinado para a capacidade do vazio de nosso estômago faminto, quando nos unimos em uma só mente e um só pensamento com um apetite insaciável por Ele.

Quando o vazio reunido dos filhos de Israel, sofrendo com a escravidão dos egípcios, alcançou os ouvidos de Deus, Ele despachou o seu libertador selecionado antecipadamente e preparado para eles. Isso tudo aconteceu quando o clamor coletivo deles satisfez a vontade onisciente de Deus. Na *plenitude do tempo*, um libertador foi enviado do monte de Deus para rebaixar o trono do homem. Você está com fome o bastante para intimar a presença do Deus da Abundância?

Oremos:

Pai Celeste, eu te agradeço por aquilo que fizeste, mas estou sedento por aquilo que podes fazer. Coloco-me ao lado de mães e pais, esperando o retorno ao lar de seus filhos pródigos. Senhor, creio que famílias serão restauradas, carreiras serão recolocadas no caminho, empregos virão e o avivamento genuíno virá para as igrejas, casas e escolas. Deus, estou desesperadamente faminto por ti. Eu não lhe apresento a minha plenitude, pois não a tenho. Tudo o que tenho para oferecer a ti é o meu vazio reunido, um vácuo santo que só pode ser preenchido pela tua presença. Eu preciso de ti! Meu vaso está vazio; e meu futuro, ameaçado.

Eu exponho abertamente o meu desespero e absoluta dependência de ti. Eu me humilho e crio o vazio para que tu possas criar a plenitude. Antevejo a alegria da colheita de tua presença em mim. Vem encher-me, Espírito Santo.

8. Como Carregar Café Quente

RETENDO O DEPÓSITO FRESCO DE DEUS

Você já experimentou algo que era tão maravilhoso, extraordinário e delicioso que você queria que nunca acabasse? Esses raros momentos vêm e vão por toda a nossa vida: o primeiro mergulho adolescente na euforia de amar um filhote de cachorro, o encantamento e animação de uma lua-de-mel com seu companheiro e parceiro de vida; o primeiro momento em que você olhou nos lindos olhos de seu primeiro filho.

Quando Deus anda no meio de nosso culto de adoração, reunião de oração ou tempo devocional pessoal e revela um vislumbre de sua glória, Ele está criando novos momentos que nós nunca queremos que acabem. Como você retém algo tão maravilhoso e tão fugaz? Recentemente, desvendei uma outra peça do quebra-cabeça da presença dele. De novo, isso veio através das professoras com quem eu aprendo tanto – minhas filhas. Desta vez, foi a caçula.

Eu queria um pouco de café e me levantei para me servir de uma xícara. Então, minha filha de oito anos de idade foi até o balcão e disse:

– Deixe que eu sirva, papai. Deixe que eu sirva.

– Não, querida, isso é café quente. Ele pode queimá-la, disse-lhe.

Ela aceitou o aviso com relutância, mas enquanto eu ainda estava colocando o café na xícara, ela apresentou a sua próxima idéia:

– Bom, deixe que eu o carregue para você!

Eu sabia que ela não desistiria tão fácil, então disse:

– Tá bom.

Eu fiz questão de não encher a xícara como de costume. Ela não notou a diferença.

Você já viu uma criança de oito anos carregar uma xícara de café quente pela primeira vez? Então, você provavelmente sabe que testemunhou uma das poucas vezes em que um pacote de energia mal controlada e de curiosidade diminuiu a velocidade para menos de cento e trinta quilômetros por hora (o que só acontece quando estão exaustas e com sono).

Os bebedores de café experientes (especialmente os criados na Louisiana) podem segurar a alça de uma xícara de café cheia com um só dedo, ao mesmo tempo em que carregam o lixo, pisam no cachorro, falam ao telefone, lecionam, martelam pregos, trocam fraldas, ou vão na ponta

dos pés buscar a correspondência na caixa do correio depois de um aguaceiro, sem perder uma gota do café.

É um pouco diferente da *primeira vez*, mesmo na Louisiana.

Da primeira vez que você tenta carregar uma xícara de café quente, você sabe que não deve se apressar como se as suas calças estivessem pegando fogo (o que é a velocidade comum de uma criança de oito anos). O primeiro passo é a parte mais difícil da jornada. Qualquer movimento brusco, solavanco ou sacudida podem mandar aquela bebida quente por sobre a borda da xícara e em sua pele exposta. Mesmo após o primeiro passo, você arrasta os pés dando passos pequenos e hesitantes. Você olha rapidamente e sem parar para baixo e para cima dos vapores contidos na xícara para se certificar que nenhum obstáculo ou problema imprevisto a sua frente possa fazê-lo espirrar o seu depósito quente de lava.

Como você carrega o recente encontro com Deus em seu vaso interior? *Como o corpo de uma igreja guarda o depósito divino de uma experiência de adoração até a próxima?* Como você "o leva para casa" na vida real?

Caminhe com cuidado e tenha consciência de cada momento com Ele em seu coração. Caso você esteja dirigindo um carro, pregando um sermão ou dando banho em um bebê, se você senti-lo bater de leve em seu ombro, então "guarde a carta" e vire-se para olhar na face dele. Quando Deus invade o seu espaço vazio de fome, vire-se para encontrar-se com Ele em seu espírito. Responda as suas intimações gentis como o jovem chamado Samuel fez; ele hesitantemente clamou na escuridão do aposento vazio: "*Fala, pois o teu servo está ouvindo*".¹

Da primeira vez a tendência dele é vir de súbito. Depois disso, você pode encontrá-lo inesperadamente ao persegui-lo e buscar a sua face ardentemente. Prepare um lugar de sede, desejo, adoração e louvor para Ele, e o convide para ficar ao seu lado e morar com você. "O que tu queres, Senhor? Como podemos bendizê-lo e hospedá-lo hoje à noite?"

É assim que você corre seus dedos pelas pregas do véu entre os reinos natural e espiritual. Subitamente o seu espírito encontra uma janela, uma fenda que leva para além dos limites do tempo, espaço e da eternidade. A doce fragrância da divina presença do Pai paira como se Ele se aproximasse para beber da fragrância de seu sacrifício de louvor. "És tu, Senhor! Sabíamos que tu virias de novo."

DEIXE QUE ELES FIQUEM TÃO SEDENTOS PELA PRESENÇA DE DEUS QUE NADA
MAIS IMPORTA

Você está falando sério sobre uma habitação permanente da glória de Deus? Acredita seriamente que pode literalmente mudar o ambiente de sua casa, de seu local de trabalho ou comunidade? Se a presença de Deus estiver envolvida, então eu acredito nisso também. Você sinceramente espera levar os perdidos e sedentos de sua família e comunidade para Jesus Cristo? Isso não acontecerá se você tentar fazê-lo enfiando a doutrina em suas goelas abaixo. Por outro lado, se você puder deixá-los tão sedentos pela presença de Deus que nada mais importe, então vou acreditar nisso também.

Se você tiver experimentado um encontro recente com Deus e recebido sinais frescos de sua presença, então deve caminhar com cuidado. Você se lembra quando sentiu que Ele estava tão próximo, mas a sua "distração" fez com que você tropeçasse nos próprios pés de barro e derramasse algo? O momento havia se perdido, a fumaça dissipou e logo tudo tinha acabado.

Ame seus amigos, abrace seus filhos, saia para comer, ria e converse, mas lembre-se de que Deus depositou algo sobrenatural em sua vida. Caminhe com cuidado para que você não "derrame" nada. Se puder voltar a sua reunião de oração ou devocional particular sem derramar nada do que está depositado em seu coração, então você não vai ter de começar tudo de novo. Você pode passar deste depósito de glória para o próximo nível de Deus, movendo com "*glória cada vez maior*"². A meta é aumentar a sua capacidade de carregar a presença dele e a sua luz no reino das trevas.

Se você estiver conversando com seus amigos e, subitamente, sentir uma onda da presença dele mover-se suavemente sobre você, simplesmente pare de conversar e veja o que Ele quer. Eu paro de pregar quando sinto uma onda da presença dele, não importa quantas pessoas estejam me assistindo. Este é o momento da oração silenciosa: "Tu queres algo? Deus, Tu estás no comando".

Aprenda a carregar a presença dele para que você possa se tornar um carregador contagiante. O rei Davi descobriu que a glória de Deus (representada pela antiga arca da aliança) deveria ser carregada *nos ombros*

dos homens, não em plataformas ou dispositivos feitos pelas mãos do homem.

A primeira tentativa de Davi de carregar a arca da presença de Deus em Jerusalém falhou, pois ele tentou carregar a glória de Deus em uma carroça nova conduzida por bois. Sua segunda tentativa foi bem-sucedida, pois usou os ombros consagrados de homens ungidos para carregar a arca da presença de Deus no lugar santo que ele havia preparado anteriormente.³

Ainda tentamos carregar a glória de Deus nos "carros de boi" de nossos programas feitos e dirigidos por homem ou fórmulas evangelísticas. Nós as preferimos porque são mais fáceis, mais previsíveis e mais leves para a carne que domina muitos de nossos cultos.

A verdade é que a presença de Deus vem nos ombros de homens e mulheres, e sempre foi assim. Um programa nunca vai trazer a presença de Deus para dentro de uma igreja. Conforme mencionei em meu livro sobre adoração, *God's Favorite House*:

Quando a carne de nossa humanidade se torna preguiçosa, tentamos importar ou carregar as coisas de Deus usando métodos que não exigem esforço. Tudo isso para que possamos andar ao lado delas e nos emocionarmos por "transportarmos a glória". A verdade é que não queremos nem suar.

Você está disposto a pagar o preço da presença de Deus?

O próprio Jesus nos ensinou a fazer exatamente o oposto. Ele veio à Terra como um servo que não tinha nenhuma fama.⁴ Se você não acredita que o suor tem valor, imagine Jesus suando no jardim do Getsêmani... As coisas acontecem quando a sua pele transpira pela sede do Pai.⁵

Todas as adorações bíblicas, especialmente no Antigo Testamento, eram caracterizadas por um *sacrifício*. Antes de o Filho de Deus invadir o nosso mundo e verter o seu sangue para pagar a nossa liberdade, somente o sangue de animais poderia permitir que os homens fossem levados para perto da presença de Deus. Agora, pelo sangue de Cristo, podemos ir até o Senhor e oferecer-lhe o sacrifício de louvor e nos oferecer em sacrifício

vivo⁶ Deus supriu para nós, mas a nossa obrigação de apresentar algo para Ele nos une tanto quanto sempre o fez.

Se você aprender como carregar o fogo da adoração, Deus vai suprir sobrenaturalmente e fará coisas que você nem pode imaginar. Muito tempo atrás, Abraão ouviu e obedeceu o mandamento de Deus de levar Isaque, seu filho da promessa nascido de forma miraculosa, para uma montanha na terra de Moriá. Ele falou aos seus servos:

– Meu filho e eu vamos adorar. Então, Isaque disse:

– Pai, nós temos o fogo. Onde está o sacrifício? Abraão cuidadosamente respondeu por meio de fé:

– Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho.⁷

Quando os dois adoradores ofereceram o sacrifício definitivo de louvor e adoração, Deus os encontrou no altar e se revelou a eles como *Jehovah Jireh*, "O Senhor proverá".⁸ Se você pretende buscar a habitação santa, em vez da visita, aprenda como caminhar cuidadosamente enquanto carrega o depósito divino a cada dia.

A única maneira de a presença de Deus irromper sobre uma cidade e regiões inteiras é se seu povo aprender como dar boas-vindas a sua presença com eterna sede por Ele e carregá-la. Esse tipo de sede queima de forma tão brilhante, que não dá lugar para "a estima das pessoas" ou planos pessoais. Rótulos e jargões religiosos caem e perdem seu poder de calor. A única coisa que a sede irá reconhecer será a Fonte de sua satisfação.

Eu tenho um sonho recorrente de que, em algum domingo de manhã, a fome do povo de Deus vai atingir tamanhos níveis de intensidade que criará a habitação do Espírito Santo. Naquela manhã, todos os gerentes de restaurantes na cidade vão se perguntar:

– Onde está a multidão do domingo de manhã? Toda esta comida vai estragar.

As horas se passam e nenhum batista, metodista, presbiteriano, assembleiano ou pentecostal aparece no restaurante. Por quê? A glória de Deus rompeu sobre a cidade e as visitas se transformaram em habitação. Todos estão tão ocupados jantando na mesa da presença de Deus que ninguém nem pensa em se deter em uma mesa natural de jantar. O que

aconteceria se a glória de Deus rompesse sobre uma cidade ou região inteira? Pense nos efeitos de longo alcance que isso teria nas pessoas que moram ali.

Você está disposto a se colocar na brecha até que Deus apareça inesperadamente sobre a sua cidade? Você adoraria na zona de pranto entre o pórtico do homem e o altar de Deus? Com uma mão estendida para o céu em adoração, você estenderia a outra em intercessão, com compaixão pelas pessoas em sua cidade? Algumas pessoas assumem automaticamente que "esta coisa de Caçadores de Deus" tem a ver com a busca egoísta e é só mais um "modismo religioso". Não, isso tem a ver com Deus e seus propósitos, não conosco.

VOCÊ NUNCA SAIRÁ O MESMO DA PRESENÇA DE DEUS

Deus pode permitir que o "descubramos", mas nunca deixará que saíamos da presença dele inalterados. A sua glória muda e transforma os mortais. De alguma forma, nós saímos desses encontros mais harmonizados com o seu amor compassivo pelos perdidos e feridos ao nosso redor. Em vez de nos dirigir para nós mesmos, a sua presença manifesta sempre volta os nossos olhos para os outros. Ela nos conduz além das quatro paredes de nossas salas de reuniões para buscar e salvar o perdido.

Infelizmente, a visitação de Deus raramente se transforma em habitação por causa de nossa tendência humana de imediatamente tirar nosso foco de sua face e nos concentrarmos nos "bons sentimentos" que a presença dele cria em nosso corpo e em nossa alma. Esses benefícios secundários são maravilhosos, mas devemos manter o nosso foco central em Deus, e não nos agradáveis efeitos colaterais da presença dele.

Dizemos uns aos outros: "Deus está aqui! Ele está nos visitando de novo".

Nossos cantores se regozijam e a banda acompanha o ritmo, mas rapidamente isso escapa de nós, pois não sabemos o que Ele está procurando. Muitos que experimentaram visitas de Deus perguntam: *"Por que Ele não fica? Nós lhe imploramos que ficasse. Por que não conseguimos reter esses momentos?"*

A resposta é simples: *Não construímos um propiciatório para conter a glória de Deus.* Não há nenhum lugar onde Ele possa sentar-se! O que é confortável para você e para mim não é confortável para o *kabod*, o poder de Deus. Ficamos contentes em nos sentarmos em nossas confortáveis poltronas espirituais reclináveis o dia todo, mas o lugar de Deus, o propiciatório, é um pouco diferente. É o único lugar na Terra que pode suportar o peso de sua glória e compeli-lo a entrar e a *permanecer*.⁹

Sei de muitas cidades onde a medida da glória dele fez uma visita, e um grande avivamento apareceu inesperadamente. Milhares de pessoas receberam a Cristo como Senhor e Salvador nessas cidades. Muitas dessas visitas começaram durante um busca interdenominacional da presença de Deus, com várias congregações e pastores trabalhando juntos e próximos, com uma só mente e em harmonia. Mais tarde, quando a visitação começou a parecer cada vez mais com habitação, as diferenças interdenominacionais se transformaram em conflito e angustiaram o Espírito Santo.

Sempre que Deus o visita com um milagre, um transbordamento de seu Espírito, ou as primícias do avivamento verdadeiro, o inimigo virá e tentará roubar a promessa e destruir o depósito que o Senhor deu a você. Uma mulher nos dias do profeta Eliseu descobriu esse padrão desagradável, mas sua preparação cuidadosa a fez enfrentar o ataque do inimigo de cabeça erguida. A chave é que ela deu espaço para a presença de Deus antecipadamente. O exemplo dela oferece pistas para as nossas preparações para a habitação de Deus e a tentativa do inimigo de matar ou roubar o depósito divino de Deus.

Esta mulher estava indo muito bem em termos de dinheiro, prestígio e importância em seus círculos sociais. A Bíblia a chama de "grande" mulher ou "notável".¹⁰ Ela se deu conta de que aquele homem careca de aparência estranha que passava regularmente por sua casa era um profeta — talvez o *único profeta* que andou com poder verdadeiro nos dias dela. Então, na próxima vez que ela viu a Eliseu, o persuadiu a parar em sua casa e comer algo.

Depois daquela primeira visita, ela imediatamente conversou com seu marido e chamou os carpinteiros e pedreiros e pediu algumas mobílias. Ela queria que aquelas visitas se tornassem em habitação, e nenhum esforço seria grande ou caro demais. Quando o profeta apareceu de novo, ela lhe mostrou a sala que havia preparado. Ele decidiu aceitar a

oferta de hospitalidade dela. A próxima coisa que ela soube foi que aquele que havia sido tão abençoado pelas preparações dela anunciou que estava pronto a abençoá-la! (E assim que as coisas funcionam no reino de Deus, mas algumas vezes somos lentos para compreender).

Essa mulher tinha discernimento o bastante para perceber a missão consagrada e chamar a Eliseu. Ela possuía sabedoria para querer mais da santa visita, e tinha determinação o bastante para seguir com o seu plano de entreter a presença profética. Ela sabia como "descobrir" a Deus em suas promessas.

Contudo ela estava totalmente despreparada para o nível de bênçãos e contentamento indescritível que iria receber por causa de sua preparação para a visita. Eliseu disse ao seu assistente para falar com a mulher, que havia dado um espaço para o presente de Deus, para que descobrisse o que poderia fazer por ela. Ela não estava mais interessada nos favores de homens ou governantes; aquela mulher estéril queria somente aquilo que Deus pudesse dar a ela: um filho em sua idade avançada. Eliseu pediu que o seu assistente chamasse a mulher para dentro do aposento que havia preparado:

Então Eliseu mandou chamá-la de novo. Geazi a chamou, e ela veio até a porta e ele disse: "Por volta desta época, no ano que vem, você estará com um filho nos braços". Ela contestou: "Não, meu senhor. Não iludas a tua serva, ó homem de Deus!" Mas, como Eliseu lhe dissera, a mulher engravidou e, no ano seguinte, por volta daquela mesma época, deu à luz um filho.¹¹

VOCÊ PREPAROU UM LUGAR PARA JESUS?

Você consideraria reformar a sua casa para acomodar a Deus? Por que não? Ele "reformou" a sua casa, derrubando a parede intermediária de separação para acomodar você e eu!¹² Você tem de preparar um lugar para o Senhor, caso você queira que o visitar se transforme em habitar. Quantas vezes Ele veio visitar e descobriu que não havia trono de louvor no qual poderia descansar? Não havia nenhum travesseiro de adoração no qual pudesse repousar a cabeça onipotente. "As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos."¹³ Você preparou um lugar para Jesus?

A mulher sunamita estava para descobrir um outro benefício em reservar um lugar para Deus. Quando um dia de provação e tribulação viesse, aquele aposento que ela havia preparado para a visita santa iria se tornar um aposento de intervenção onipotente. A cama que ela havia preparado para dar descanso ao seu visitante iria se tornar a cama de esperança e libertação, onde poderia repousar os problemas mais difíceis da vida. Você faz a cama, mas seja cuidadoso. Pode ser que você tenha que deitar nela! Muitos anos depois, o filho da promessa dessa mulher caiu no campo, sob a dor de uma hemorragia cerebral, derrame ou ataque de algum tipo.

Sua promessa divina de Deus caiu morta em um campo de sonhos? A sua esperança de um milagre está se prolongando entre um estado de coma e uma sepultura de circunstâncias adversas? Você viu os filhos que Deus lhe deu escaparem para o pecado, a rebelião ou más companhias enquanto o seu coração se quebrava pela centésima vez?

Já é tempo de repousar as coisas quebradas, arruinadas e moribundas de sua vida na cama da adoração, no quarto do louvor que você preparou para Ele. *Nada acaba enquanto Deus não diz que acabou.* Em sua crise, essa mãe transtornada não correu em direção aos líderes da cidade. Ela se apressou em cair de joelhos e lembrar a Deus de suas promessas. Ele enviou o seu profeta com uma resposta sobrenatural:

Quando Eliseu chegou à casa, lá estava o menino, morto, estendido na cama. Ele entrou, fechou a porta e orou ao SENHOR. Então, deitou-se sobre o menino, boca a boca, olhos com olhos, mãos com mãos. Enquanto se debruçava sobre ele, o corpo do menino foi se aquecendo. Eliseu levantou-se e começou a andar pelo quarto; depois subiu na cama e debruçou-se mais uma vez sobre ele. O menino espirrou sete vezes e abriu os olhos. Eliseu chamou Geazi e o mandou chamar a sunamita. E ele obedeceu. Quando ela chegou, Eliseu disse: "Pegue seu filho". Ela entrou, prostrou-se a seus pés, curvando-se até o chão. Então pegou o filho e saiu.¹⁴

Você tem um lugar de visitação onde você pode repousar suas visões e esperança que estão mortas ou moribundas? Comece a se preparar agora para a habitação, antes mesmo dele aparecer. Você tem de criar o espaço vazio e mobiliá-lo com a sua sede, sua adoração e o seu louvor. Diga a si mesmo: "*Eu tenho a promessa de sua palavra. Bem-*

*aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus... Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos*¹⁵ *Tu visitaste uma vez, então eu sei que voltarás de novo. Da próxima vez que apareceres, eu vou estar pronto para ti. Sou grato por aquilo que fizestes. Senhor, mas quero ver o que podes fazer. Eu desejo não só uma visita, mas santa habitação*". Deus está para dizer a alguém: "Pegue seu filho. Venha pegar a sua filha!"

O QUE ELE VAI DESCOBRIR DA PRÓXIMA VEZ QUE VISITÁ-LO?

O senhor está pronto para a visita dele, pastor? O senhor se preparou para a vinda daquele por quem havia pedido? A senhora se preparou para a presença dele, mãe? Deus o visitou antes e vai voltar — prepare tudo para o Rei da glória. Da próxima vez que Ele vier visitar, vai descobrir o espaço vazio da sede e desejo que você fez só para Ele?

Eu fui a muitos lugares históricos visitados por Deus. Satanás sempre tenta roubar o depósito divino. Em muitos daqueles lugares, um remanescente sedento está preparando com cuidado um lugar sem qualquer programação a não ser sua sede bruta e desespero por Deus. Eles querem o seu depósito fresco, estão caminhando com cuidado e crêem pela fé que o Senhor vai cruzar o caminho deles de novo. Eles estão certos; Deus irá.

Parte do "carregar" a glória significa estar disposto a libertar-se de outras coisas que podemos pensar serem necessárias. Quando a minha filha fez a sua primeira tentativa de carregar a xícara de café quente pela sala, teria sido imprudente da minha parte dizer: "Ah, a propósito, querida, pegue um pouco de creme, e traga um pouco de torradas para mim também".

Se ela já estivesse carregando um pedaço de torrada em sua mão, seria sábio que continuasse segurando aquela torrada enquanto tentasse carregar o café pela primeira vez com a outra mão trêmula? Absolutamente não. Seriam "ambas as mãos ou nenhuma" para ela naquele dia. Deus diz o mesmo para nós quando o assunto é como nós lidamos com a sua glória e recebemos a sua presença. Ele espera que *coloquemos as mãos no arado* ou que nem mesmo façamos a tentativa.¹¹ A única forma de podermos carregar de maneira apropriada a plena medida do "café quente de Deus" é deixar de lado tudo aquilo que Ele colocou em suas mãos de início. Como meu pai escreveu certo dia:

Você não é um soldado de verdade até que tenha suportado a dor, a disciplina, o quebrantamento e a reconstrução que acontece no acampamento da renúncia...

Qualquer um que almeje a liderança no reino de Deus deve aprender como abrir mão da "estabilidade" do homem e abraçar a mudança de Deus, pois Ele está constantemente transformando o seu povo para prepará-los para a grande ceia do casamento do Cordeiro. Isso significa que as mudanças serão os nossos companheiros constantes. Onde há mudança, deve haver renúncia.¹⁷

A que nós teríamos de renunciar ou abrir mão para carregar ou receber a presença de Deus? A resposta é tudo aquilo que tire o nosso foco dele. Algumas das piores mágoas que aparecem em conversas com pastores ao redor do mundo incluem tradições religiosas, padrões rígidos de adoração congregacional ou denominacional, hábitos pessoais ou preferências e programas planejados por pessoas ou organizações.

ELE AINDA É O DEUS QUE SE MOVE ENTRE NÓS COMO O VENTO

Deus nunca se estabeleceu por muito tempo em lugares rígidos e determinados ou em modelos de adoração. Na época em que Jesus entrou em Jerusalém em um burro, os judeus continuavam com as tradições de adoração de seus pais, embora soubessem muito bem que o Santo dos Santos estava vazio. A arca da aliança havia se perdido gerações antes. Ele ainda é o Deus que se move como o vento entre o seu povo.¹⁸

Se quisermos que a presença manifesta de Deus permaneça entre nós, devemos estar dispostos a mudar e a renunciar ao controle em todas as suas formas. Precisamos de um milagre de Deus para nos libertar de nosso apego as nossas famílias e irmãos. Que assim seja. A outra alternativa é seguir o modelo dos fariseus e saduceus que se reuniam nos *Sabhath* para adorar e reverenciar um aposento vazio enquanto viravam as costas para o Senhor do *Sabbath*. Quem quer passar a vida adorando o deus do controle e manipulação auto-fabricado em nome da "estabilidade"?

Já é difícil para uma pessoa caminhar em um aposento desarrumado carregando uma xícara de café quente. O problema parece explodir exponencialmente se você pede que um grupo de pessoas transporte

aquele xícara de café com segurança pelo campo minado de brinquedos, revistas, mobília e animais de estimação adormecidos. Ainda assim, isso é exatamente o que Deus pediu que fizéssemos juntos à medida que o buscamos e, simultaneamente, passamos pelos trabalhos do inimigo e os destruímos. Embora pareça difícil, as possibilidades são infinitas: "*Se Deus pudesse encontrar... pessoas na igreja que se unissem, a quantidade de poder que Ele concederia a elas para dispersar poderes demoníacos seria diretamente proporcional a unidade que pudessem alcançar.*"¹⁹

Deus deixou claro que prefere vir em resposta aos clamores de *dois ou mais* adoradores.²⁰ Ele também disse que seus discípulos, (Jesus *nunca* recrutou "membros da igreja" ou "esquentadores de bancos de igreja") seriam conhecidos pelo seu amor uns pelos outros.²¹ Isso significa que, quer gostemos ou não, devemos aprender a andar em amor e unidade. Essa é a única maneira de algum dia vermos Deus "aparecendo inesperadamente" sobre as nossas cidades e nação. Isso é estar "com as duas mãos na xícara"!

Muitas pessoas pagaram um alto preço por se tornarem Caçadoras de Deus, pois o seu zelo pelo Senhor foi mal compreendido por outros na liderança ou no corpo de sua igreja local. Algumas dessas pessoas tinham papéis de liderança no mecanismo do homem, mas quando abraçaram a presença de Deus, foram finalmente empurradas para fora do abraço de seus irmãos inflexíveis. Fico feliz em dizer que nem sempre este é o caso. Deus está fazendo a sua opinião ser conhecida: Ele quer que façamos uma escolha entre a aprovação do homem e a sua aprovação, entre o caminho do homem e o seu caminho. Isso não é uma escolha fácil, e se for possível, devemos fazer tudo "*para viver em paz com todos*".²²

O Espírito de Deus trabalha constantemente em nós para nos levar para mais perto do Pai e nos puxar para longe de nossos caminhos confortáveis da religião que agradam a carne. Cada corpo organizado da igreja tem os próprios pontos fortes e fracos, e cada um de nós deve lutar batalhas individuais com os nossos desejos pelo conforto e a estabilidade da previsibilidade *versus* a nossa sede pela presença do eterno Deus.

Você está lendo este livro, pois há algo em você que está determinado a caçar Deus a qualquer custo. Se você já o "descobriu" pelo menos uma vez em sua vida, então vai fazer tudo o que puder para alcançá-lo de novo e evitar perder o depósito fresco confiado aos seus

cuidados. Certa vez, um dos "incendiários do Espírito Santo" que ajudou a acender o avivamento dos Hebrides disse:

"Se você já o descobriu... nunca, nunca mais o solte!"²³

Espere...

Pai, sou digno de compaixão. Estou ficando sem palavras, e não sei como fazer aquilo que me chamaste para fazer.

Espírito Santo, sei que há um lugar em tua presença que muda a nossa vida. Uma vez que te encontrarmos, nunca mais seremos os mesmos.

Clamamos por santa habitação. Unimos nossos clamores apaixonados ao de Moisés: "Por favor, mostra-nos a tua face".

Somos apaixonados por uma coisa – por ti. Coloca fogo em nosso coração sedento; faz-nos miseravelmente desesperados por mais. Coloca a tua brasa de sede e santidade em nossa língua e em nosso coração. Ansiamos por ti.

Deixe que o teu fogo arda em nossas igrejas; deixe o fogo de sua labareda entrar em nossos lares. Não é um homem que nós queremos; queremos a ti, Senhor. Mostra-nos a tua face, Deus.

Esta primeira tentativa de carregar a ardente paixão dele em seu coração foi lenta e cuidadosa, mas seja sensível e poderá quase sentir a presença dele onde quer que seja e em qualquer momento. "Pratique a presença dele", conforme disse o Irmão Lawrence por volta de 1500... e não deixe o café derramar.

9. O Segredo das Escadas

O ACESSO DA NOIVA AO CORAÇÃO DE DEUS

No começo de nosso casamento, minha esposa não era muito habituada com a abertura e a hospitalidade sulinas comuns à Louisiana. Certa vez, a levei para visitar um homem que, de acordo com a minha

mãe, me ensinou a andar. Quando bati à porta da frente, ficou óbvio que ele e sua esposa não estavam em casa. Minha esposa se virou para voltar para o carro e eu perguntei:

– Onde você vai?

– Eles não estão em casa, então vou voltar para o carro, respondeu ela.

Eu sorri e disse:

– Espere... eu sei onde a chave fica escondida.

Ela me seguiu relutantemente até o esconderijo na porta dos fundos e me observou pegar a chave da casa. Ela ficou ainda mais relutante em entrar na casa do meu amigo, mas me seguiu até a cozinha e me observou fazer um café como se eu tivesse morado lá por toda a minha vida.

Para dizer o mínimo, minha esposa ficou chocada e muito preocupada com o que os donos da casa poderiam pensar se eles nos encontrassem na cozinha, como se fôssemos da família. Enquanto eu remexia nos gabinetes da cozinha e na geladeira, procurando filtro de café, xícaras e creme, ela olhava nervosamente para a porta esperando ser "pega" a qualquer momento.

Em questão de minutos, os donos da casa entraram pela porta como ela temia, mas não demonstraram nenhuma surpresa ou espanto com a nossa presença. Eles estavam alegres por nos verem sentados na mesa da cozinha deles, tomando um pouco do café quente e forte da Louisiana. Na verdade, eles agiram como se *nós* fôssemos os donos da casa, e eles, os visitantes!

Depois de uma visita maravilhosa, voltamos ao carro e fomos para casa. Foi aí que eu expliquei para minha esposa:

– Fica implícito, nesta região, que se alguns amigos contam onde eles esconderam a chave de sua casa, então não irão se importar se você preparar café na cozinha deles.

Quando alguém nos mostra onde esconde a chave de casa, nos dá privilégios de membros da família.

Deus nos mostrou o esconderijo de sua chave— a chave para o seu coração e o lugar secreto de acesso à intimidade divina. Na Versão King Janes, Salomão chama isso de "o segredo das escadas".¹ Seria óbvio que

Deus não se importaria se entrássemos em sua "casa" e preparássemos refrescos para Ele, antecipando a sua presença manifesta. Principalmente se nos deu a chave!

Infelizmente, séculos de más decisões humanas e a nossa atração para a coisa da religião sujou as águas de nosso privilegiado relacionamento por graça com Deus. Usamos tradições e métodos centrados no homem e baseados na religião para reconstruir as paredes que separam Deus do homem — depois que Jesus verteu o seu precioso sangue para destruí-las.²

Algumas das mais antigas tradições da igreja pressupõem que Deus é muito santo, poderoso, e distante de nossa humilde raça, para ter comunhão conosco ou permitir que alguém se aproxime dele. "O máximo que eu posso esperar", alguém pode dizer, "é encontrar algum consolo nos grandes edifícios de igreja, construídos para honrar a sua onisciência, onipotência e onipresença; e orar para que, de alguma forma, Ele veja as minhas boas obras e tenha misericórdia desse verme que eu sou".

É verdade que mesmo quando estamos em nossa melhor forma, somos dignos de compaixão, e é por isso que somos salvos pela graça e não por obras. Também é verdade que Deus é santo, poderoso, onipotente, sabe de todas as coisas e está presente em todos os lugares. Contudo, a palavra distante simplesmente não se aplica ao Deus que desceu dos céus para sacrificar o próprio filho em uma cruz romana para restaurar a comunhão com a raça caída.

AFINAL, O HOMEM MODERNO O TIROU DA POSIÇÃO DE DEUS

Do outro lado da vala religiosa, algumas novas tradições da igreja parecem negar toda idéia de que Deus é santo, supremamente justo, e todo-poderoso. Quando o homem moderno eliminou o Senhor de sua vida, Ele mal era Deus dele. A única maneira de lidar com tal truque é enfraquecer ou afastar o problema *do pecado*, e isso é exatamente o que alguns líderes de igreja e teólogos fizeram. Como resultado disso, muitas pessoas não levam a sério a graça de Deus, quase como se elas *merecessem* a graça dele. Como isso pode fazer sentido? *Se é merecida, não é graça. Se é graça, então não é merecida.*

As pessoas que tentam se chegar a Deus através da "graça besuntada", tentam escorregar para o céu pela "ladeira escorregadia da

salvação de graça sem arrependimento". Eles tentam se aproximar dele de forma casual sem nenhuma consideração por sua santidade ou pelos próprios pecados grosseiros. Na verdade, a palavra *pecado* foi banida de muitos púlpitos, e é tratada nas conversas do dia-a-dia como um mero mito religioso do passado. Os dois erros de ênfase nos separam da verdadeira intimidade com Deus.

O Criador anseia por comunhão íntima com a sua maior criação, *mas somente nos termos dele*. Ele requer total submissão a Cristo Jesus como Senhor, arrependimento genuíno do pecado e uma atitude apropriada de temor, deleite e adoração a sua presença. Em outras palavras, Deus *quer que nos tornemos como criancinhas diante dele*.

A terceira super ênfase que desafia os Caçadores de Deus é a concentração extremada nas bênçãos das mãos de Deus, em vez de na glória de sua face. Muitas vezes, vamos à igreja somente para apresentar a Deus uma longa lista de itens que queremos e precisamos. Por meio de nossas ações, dizemos a Deus que nossa reunião só diz respeito a nós mesmos: o que queremos, o que precisamos e nossos pedidos por suas bênçãos. Novamente, Deus tem essa idéia incrível que a igreja diz respeito somente a Ele! Quando nos aproximamos dele com a visão de que ela diz respeito a nós, normalmente acabamos dizendo: "Alguma coisa está errada aqui. Eu deveria receber um sim, mas estou ouvindo um não". O que está errado com esta descrição?

Eu tratei dessa questão em praticamente todos os livros que escrevi e em todo sermão que preguei nos últimos anos: temos de buscar a face dele, não somente as suas mãos. Abençoe o Abençoador e as bênçãos de suas mãos virão naturalmente.

Também temos uma tendência perigosa de celebrarmos os homens e mulheres que Deus tem abençoado mais do que o Deus que os abençoou. Em alguns casos, a comemoração se torna tão extravagante que esbarra na "idolatria do unguento". Em nossas reuniões, talvez devêssemos advertir as pessoas do seguinte: "Lembre-se de que você não veio para me ver; mas para ver a Deus. Você precisa da presença de Deus tocando o seu coração, mais do que necessita da mão do homem colocada na sua cabeça".

Eu creio na prática bíblica da "imposição de mãos", mas descobri que o *toque de Deus* é sempre preferível ao toque do homem unguento por Deus. Ambos são bons, mas o toque do Senhor é melhor.

Nós "colocamos em um pedestal" os profetas que podem nos contar os segredos do coração dos homens, mas onde estão os profetas que podem nos contar os segredos do coração de Deus? Planejamos os nossos cultos, esboçamos os nossos sermões e cantamos nossas músicas para tocar os homens, mas onde está a igreja que sabe como tocar o coração de Deus?

ONDE ESTÃO AS PESSOAS DA CÂMARA INTERNA?

Onde estão as pessoas que conhecem a Deus com tamanha intimidade que sua adoração quase pode "modificar" a mente dele? Onde estão as pessoas da câmara interna, os companheiros íntimos de Deus que estão tão afinados com o coração dele que as outras pessoas os buscam para receber conselhos sobre como se aproximar do Rei? Deus quer levantar uma geração de pessoas que agradam a Ele, não os homens que querem agradar a religião. Nosso destino está construído sobre a sabedoria e propósitos dele, não sobre os inconstantes caprichos e desejos de homens. Isso significa que a igreja precisa desesperadamente de pessoas que possuam o segredo das escadas ao qual Salomão fez alusão no Cântico dos Cânticos: "*Minha pomba que está nas fendas da rocha, nos lugares secretos das escadas, deixe-me ver o teu semblante, deixe-me ouvir a sua voz: pois a sua voz é suave, e o seu semblante é gracioso*".⁴ (N.T.: Versão livre do texto, a partir da versão King James).

Traduções mais recentes usam outros termos para lugar secreto, mas há algo sobre esta frase que claramente enfatiza o acesso privilegiado da amada ao Amado. Esse é o padrão da paixão exclusiva, da adoração reservada exclusivamente para Deus. Este é o *lugar secreto das escadas*, o portal do acesso privilegiado somente desfrutado pelos verdadeiros adoradores. Os adoradores são o único grupo de pessoas que sabemos através das Escrituras que o Pai busca ativamente.⁵

Deus falou de cinco homens no Antigo Testamento que sabiam como tocar o coração dele de forma tão eficaz que Ele fez a seguinte afirmação: "Mesmo que esses homens viessem falar comigo sobre esta situação, eu não mudaria de idéia".

Há um princípio em destaque que funciona aqui. Evidentemente algumas pessoas sabem como acessar o coração de Deus de forma tão

eficaz e persuasiva que Ele quase "evita falar com elas" sobre certas questões.

Isso soa como heresia? Explique-me por que Deus só destacou cinco homens do Antigo Testamento. No livro de Ezequiel, Deus diz: "*Mesmo que estes três homens – Noé, Daniel e Jó – estivessem nela, por sua retidão eles só poderiam livrar a si mesmos, palavra do Soberano SENHOR*".⁶ Deus também declarou no livro de Jeremias: "*Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, intercedendo por este povo, eu não lhes mostraria favor. Expulse-os da minha presença! Que saiam!*".⁷

De alguma forma, esses cinco homens desenvolveram um padrão de acesso secreto ao coração de Deus. Ele disse: "Há pessoas com quem reluto em falar em tempos como esses, pois sei que podem tocar o meu coração. Elas podem me levar a fazer algo diferente da minha intenção original. É como se algumas pessoas pudessem me persuadir mais do que outras". Nós conhecemos isso como o poder da oração!

Esses homens conseguiram chegar perto o bastante de Deus para, de alguma forma, ganharem o coração dele. Esse é o poder da proximidade personificada. Não estamos falando de suborno ou bajulação; mas de Caçadores de Deus que sabiam como persegui-lo com genuína paixão, de forma que o arrastavam para perto. Noé, Daniel, Jó, Moisés e Samuel – eles todos se aproximaram de Deus apesar de crises difíceis e circunstâncias adversas.

NOÉ ENCONTROU BENEVOLÊNCIA

Deus já havia se decidido a destruir a raça humana, mas então alguém interrompeu a decisão divina de destruição. A Bíblia diz: "*A Noé, porém, o SENHOR mostrou benevolência*".⁸ Isso pode significar também que ele buscou benevolência e perseguiu misericórdia?

Como isso aconteceu? O que tornou Noé tão especial? A resposta é que Noé buscou a Deus quando *ninguém mais* no planeta se importava se Deus existia ou não, e isso lhe custou um grande preço pessoal.

Quando buscamos a Deus em um ambiente levemente hostil, podemos normalmente nos retirar para a privacidade de um lugar de adoração ou oração, mas Deus disse a Noé que construísse uma arca que tinha muitos metros de altura – do lado de fora de sua garagem, à vista de todos.

Noé obedeceu a Deus sem questionar, embora isso tenha levado cem anos de trabalho sempre interrompido por um mundo de críticas.

Noé continuou a perseguir a Deus com obediência, apesar da desaprovação universal do projeto de Deus. Ele agüentou as zombarias, risadas e o incessante abuso verbal de seus vizinhos enquanto construía uma arca em um lugar com virtualmente nenhuma água e absolutamente nenhuma chuva! Seria o equivalente a construir um transatlântico no meio do deserto de Mojave. Contudo, Noé fez isso e agradou a Deus com o seu sacrifício de louvor através da obediência. No fim, a retidão de Noé e sua humildade perante Deus salvou toda a sua família, bem como a raça humana.

DANIEL ENCONTROU REVELAÇÃO

A oração persistente e a vida devocional de Daniel são lendárias entre judeus e cristãos que estudam o Antigo Testamento. A Bíblia mostra claramente que, durante um jejum de vinte e um dias, Deus enviou um anjo em resposta às orações de Daniel.

As passagens bíblicas descrevendo a intercessão de Daniel por seu povo revelam uma das descrições mais claras de batalha nos céus. Também vemos como Deus ouve atentamente e presta atenção nas orações e clamores de seu povo.

E ele prosseguiu: "Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de prosseguir ali com os reis da Pérsia. Agora vim explicar-lhe o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a um época futura... Não tenha medo, você, que é muito amado. Que a paz seja com você! Seja forte! Seja forte!"⁹

Daniel, o mesmo homem que decidiu buscar a face de Deus em oração, em vez de salvar a própria vida, obedecendo as proibições de oração da Babilônia, conhecia o poder da oração. Ele fielmente colocava Deus em primeiro lugar, acima da aprovação dos homens e da própria

segurança e conforto. Ele também percebeu que o seu acesso privilegiado a Deus beneficiaria não somente a ele. Ele tinha a responsabilidade de se colocar na brecha pelos outros, exatamente como faria um dia um outro Intercessor mais elevado e superior, colocando-se na brecha pelo pecado da raça humana.¹⁰

Havia algo sobre a sede de Daniel por Deus que trouxe uma resposta instantânea as suas orações. Talvez tenha sido o seu apetite pela sabedoria celeste ou a sua humildade diante de Deus que o promoveu à mesma posição dos cinco homens cujas palavras tinham o poder de cativar o coração de Deus.

JÓ FOI ACEITO POR DEUS

Jó foi um homem que passou pelo teste supremo da adversidade e demonstrou seu amor incondicional por Deus diante das galerias do céu e do inferno. Ele se tornou o "filho de Deus usado como cartaz para os Caçadores de Deus" quando provou, sob extrema dificuldade, que o seu amor estava direcionado para aquele que concede a bênção, não para a benção.

Embora Jó tenha clamado em dor e sempre tenha expressado a sua frustração e desespero por toda a sua provação, nunca vacilou em seu amor incondicional por Deus. No final, mesmo após ter perdido a saúde, a riqueza, a esposa e a sua família, ele ainda permaneceu firme em seu amor por Deus.

Depois que o SENHOR disse essas palavras a Jó, disse também ao Elifaz, de Temã: "Estou indignado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó. Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por vocês; eu aceitarei a oração dele e não farei com vocês o que vocês merecem pela loucura que cometeram."¹¹

Depois que ouviu e respondeu o clamor de Jó, Deus lhe deu a incumbência de interceder por seus amigos que haviam se voltado contra ele, pois Jó havia sido *aceito* à vista de Deus. Essa é uma fraça mas precisa

tipificação da forma com que o Filho de Deus oraria em uma cruz maldita, trezentos anos mais tarde quando orou: "*Pai. perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo*".¹² Deus ouviu a Jó e ouviu a Jesus. Estamos perdoados, pois Jesus foi aceito!

MOISÉS: DEUS O CONHECIA PELO NOME

Deus escolheu para libertador de seu povo um assassino, um retrato do fracasso, que não era estranho à consagração e glória de Deus. Vez após outra, vemos Moisés gastando tempo na presença de Deus, obscurecida por fumaça, recebendo os Dez Mandamentos, a Lei e as instruções detalhadas para o tabernáculo de Moisés e a arca da aliança.

Moisés viu o poder de Deus revelado nas pragas desencadeadas sobre o Faraó e o Egito, a abertura do Mar Vermelho e a destruição do exército do Faraó. Moisés comeu o maná vindo dos céus e bebeu água da rocha da provisão de Deus no deserto. Contudo, ele também experimentou o gosto amargo da rebelião dos israelitas e o próprio fracasso quando desobedeceu a Deus e golpeou a pedra que simbolizava a rocha de Israel, perdendo a oportunidade de cruzar o Jordão.

É óbvio que esse homem sabia como falar com Deus, e *talvez* soubesse também como *persuadir* Deus. No livro de Números, Deus asperamente advertiu a Moisés: "*Saia do meio dessa comunidade para que eu acabe com eles imediatamente*".¹³

Moisés não recebeu nenhuma orientação de Deus — em vez disso, deu a Arão uma instrução. Moisés pediu que ele enchesse um incensário com fogo do altar de incenso, simbolizando arrependimento e adoração. Como Arão fez o que Moisés havia dito, a Bíblia afirma que ele "*se pôs entre os mortos e os vivos*".¹⁴ Como resultado disso, centenas de milhares de vidas foram salvas. Moisés era um homem que conseguia "cativar" o coração de Deus.

Talvez o ponto secreto de acesso de Moisés ao Pai esteja revelado nessa conversa única com Deus: "O SENHOR disse a Moisés: 'Farei o que me pede, **porque tenho me agradao de você e o conheço pelo nome**'. Então disse Moisés: 'Peço-te que me mostres a tua glória'.¹⁵

Conforme escrevi em Os Caçadores de Deus: "O desejo ardente de ver a glória de Deus, de vê-Lo face a face, é uma das chaves mais

importantes para o avivamento e para o cumprimento dos propósitos de Deus sobre a terra".¹⁶

SAMUEL: OUVIDO POR DEUS

Um desses cinco homens é literalmente chamado de "Ouvido por Deus", e a sua vida e ministério exemplificam o seu nome. A simples concepção e nascimento de Samuel aconteceram por causa do clamor desesperado de sua mãe que foi "ouvido por Deus".¹⁷

Em dias em que uns poucos eram ouvidos por Deus, uma mulher desesperada chamada Ana tocou o coração de Deus, ignorando os protestos da elite religiosa e cruzando as barreiras de sexo e religião erigidas por um sacerdócio de visão diminuta. Suas lágrimas e desespero completo romperam os céus e trouxeram o nascimento do profeta que eventualmente ungiu e guiou o Rei Davi.¹⁸ Evidentemente ela comunicou a sua consagração a Samuel, que a elevou a um outro nível.

A Bíblia diz que Samuel serviu ao Senhor vestido em linho de alto sacerdote mesmo tendo pouca idade. Ele aprendeu a ouvir a voz ainda baixa de Deus quando era um menino no templo.¹⁹ Ele nunca se esqueceu de como ouvir e servir a Deus. O relacionamento dele com Deus era tão único naquela era espiritualmente seca que as Escrituras dizem: "*Enquanto Samuel crescia, o Senhor estava com ele, e fazia com que **todas as suas palavras se cumprissem***".²⁰ Quantos podem fazer esta afirmação hoje? Esse Caçador de Deus sabia como tocar o coração de Deus e mudar o seu mundo.

Embora a vida desses cinco escolhidos por Deus tivesse durado um período de mil e oitocentos anos²¹, Deus falou com eles como se estivessem vivos e nos pensamentos dele naquele momento. Onde estão os contemporâneos de Daniel em nossos dias? Por que não ouvimos mais pessoas dizerem: "Eu não sei pregar, não sei cantar bem, mas se você precisar tocar o coração de Deus, *pode me chamar*"? Eu acredito que existam pessoas que tenham essa intimidade com Deus agora mesmo, mas Deus sabe que precisamos de mais pessoas como eles.

A maior parte do tempo, tentamos mudar o mundo através de nossos minúsculos esforços. Se você tocá-lo para que Ele mude o mundo, então o tamanho da sombra que Deus lança sobre a questão é totalmente diferente. Se Deus tivesse somente "dado de ombros" galáxias inteiras poderiam ter sido deslocadas.

Você consegue ver por que é tão importante que nos aproximemos de Deus em amor e adoração? Deus selecionou cinco homens que atravessaram milhares de anos de história humana e comentários sobre a influência celestial deles. Quantos Ele escolheria hoje? Quem são eles? Onde estão? Nós precisamos deles!

Eu sei bem disso: Ele quer uma hoste inteira de íntimos como estes. Anseia por uma nação inteira de reis, sacerdotes, filhos e filhas.

Os cinco homens aparentemente escolhidos a dedo por Deus na época do Antigo Testamento pareciam conhecer e entender aquilo que Salomão chamou de "o segredo das escadas". Os homens sabiam que esse acesso pelas "escadas dos fundos" até a presença de Deus, poderia produzir um "sim" celestial quando todas as circunstâncias terrenas dissessem "não".

A adoração apaixonada irá traçar seu caminho através das ciladas do fracasso, desencorajamento e dificuldade para trazê-lo ao lugar da paixão com Ele.

É isso que significa "adorar até chegar ao lugar de sua face" ou "tardar-se até que..." Você se recusa a parar, ou colocar-se de lado para celebrar quando a mão de benção dele "sai por entre o véu". Está buscando *mais* do que as bênçãos de sua mão; quer a glória de sua face. Decidiu-se e aperfeiçoou a sua busca até o ponto em que você não busca mais a benção, mas nada mais nada menos do que aquele que concede a benção.

Talvez sua mente tenha lançado um protesto por todo este capítulo. Se for assim, por favor, entenda que a lógica não é a chave mágica para acessar o coração do Pai. Minhas filhas têm "acessado meu coração" desde que eram criancinhas de fraldas. Antes mesmo de elas desenvolverem a capacidade intelectual de usar a lógica, eram bem versadas no uso da paixão para persuadir o pai delas.

Elas não dizem mais: "Vamos brincar de pega-pega, papai", mas desenvolveram outras maneiras muito eficazes de ganhar o meu favor. Elas caminharam adiante para o segredo das escadas.

A verdadeira razão pela qual percebi esse princípio escondido, não é porque estou na terceira geração de ministros da minha família ou porque participei de milhares de reuniões de igreja ao redor do mundo. Sou pai

de três lindas filhas que conhecem o segredo para abrir o coração do pai delas.

Deixe-me ser sincero com você: no momento que aquelas meninas começam a piscar aqueles grandes cílios, não há esperança ou ajuda para mim. Fico seriamente ameaçado de perder a minha capacidade de dizer "não". Não estou falando de perder a minha capacidade de corrigi-las por coisas erradas que tenham feito. Estou me referindo a minha habilidade de negar seus pedidos e favores pessoais.

Quando escrevi este livro, já tinha vinte e cinco anos de casado. Isso significa que estou totalmente "domesticado", por isso entendo o que a minha esposa quer dizer quando me chama de "charmoso" (isso normalmente quer dizer "quero algum dinheiro"). Depois de anos de experiência, decifrei todas as palavras domésticas em códigos. Da mesma forma, minhas filhas sabem como pressionar cada "botão". Elas sabem exatamente como obter acesso ao favor do papai, mesmo quando encaram uma resistência teimosa.

Eu sempre suspeitei que algum tipo de "treinamento" estava acontecendo na casa dos Tenney. Certo dia, minhas suspeitas se confirmaram, em minha cozinha.

A responsável foi minha filha do meio. Naquela manhã ela me perguntou se podia fazer algo, e eu lhe disse que "não". Então, ela ficou mal-humorada por causa disso. Talvez as adolescentes não fiquem rabugentas onde você vive, mas naquela manhã havia pelo menos uma menina na Louisiana que definitivamente estava mal-humorada.

Enquanto estava parado na porta, minha filha adolescente rabugenta foi direto para a minha esposa que estava secando as mãos ao lado da pia e começou a choramingar:

- O papai não deixa. Então minha esposa disse:
- Deixe-me contar-lhe como você consegue as coisas com o seu pai...

Eu pensei: "Eu não acredito que isso esteja acontecendo aqui em minha cozinha! Eu sabia que essas aulas aconteciam, mas eu achava que elas aconteciam em um quarto privado em algum lugar. Creio que elas estão precisando, mas tinham de fazer isso bem aqui comigo ouvindo?"

Eu expressei incredulidade ao ouvir a minha esposa – e minha parceira na educação das crianças – dizer:

– Veja, primeiro você se aproxima silenciosamente do papai e coloca seus braços ao redor dele. Então, você beija o rosto dele e diz o quanto você o ama.

Meio atordoado, observei enquanto a minha esposa dava para a minha filha a lição de "Como Manipular o Papai para Conseguir o que Você Quiser".

"Isso vai ser interessante. Em algumas semanas, ou talvez alguns dias, ela vai querer alguma coisa, e aí ela vai praticar isso em mim", eu pensei.

"EU O AMO, PAPAÍ"

Ela não esperou dois minutos! Veio direto em minha direção, colocou os braços em volta de mim, e disse com a vozinha mais doce que conseguiu:

– Eu o amo, papai.

Eu estava balançando a cabeça durante toda a atuação. Finalmente eu disse:

– Isso não pode estar acontecendo! Você tem de saber que eu ouvi tudo o que acabou de ser dito.

Ela não se perturbou.

– Eu o amo, papai (beijo, beijo, beijo). Papai, eu posso... ? Eu não consigo explicar o que aconteceu a seguir, exceto que eu abri minha boca para dizer "não", e saiu um "sim".

Isso já aconteceu com você? Por que você fez isso? Minha filha havia aprendido como ir além da lógica e tornar algo, que era totalmente ilógico, *acessível através da paixão*.

Se você não se encontra nesse estágio agora, é certo que algum dia você vai estar pedindo ao Pai algo que a lógica diz ser impossível: "Isso não pode ser revivido. Não há como cuidar disso. Você não sabe que não pode fazer isso, e que esse pedido está fora de questão?" Ao mesmo tempo, a paixão diz: "Eu acho que conheço uma maneira. Há uma porta dos fundos, uma escada secreta, mas a única forma de alcançá-la é através de adoração apaixonada".

Obviamente ninguém pode ou sequer deveria tentar manipular a Deus para que Ele fizesse algo. Contudo, também é óbvio para mim que Deus "nos prepara" para novos encontros e nos dá o "segredo das escadas" só para intensificar e preservar a nossa dependência dele e nossa paixão por Ele.

O primeiro nível de encontros divinos acontece através da maravilhosa busca de sua face. Isso ocorre quando nós o perseguimos como criancinhas e Ele nos deixa agarrá-lo para uma grande reunião de contentamento e deleite. Diferentemente da progressão natural das crianças humanas que passam da infância para a adolescência, a nossa posição é que nós nunca "nos graduamos" através desse nível de encontro com o Pai Celestial. Temos que nos tornar como criancinhas.

Nós *acrescentamos* um segundo nível de encontro em nossa jornada de busca. Ele é o "lugar secreto das escadas", onde nós o buscamos apaixonadamente como sua noiva, usando todos os meios a nossa disposição. Ele nos dá um lugar secreto de acesso através da adoração apaixonada, mas devemos abastecer a paixão e a busca ativa.

Também existe um terceiro nível de encontro reservado para uma época de crise que chamo de "o clamor que Deus não pode rejeitar".

10. Preciso de Ti, Pai!

O CLAMOR QUE DEUS NÃO PODE REJEITAR

Certa ocasião, uma de minhas filhas estava brincando de esconde-esconde segurando uma fraldinha quando literalmente, esbarrou em uma chave secreta para o coração do papai. Eu ainda posso me lembrar do som dos seus pés descalços, correndo pelo assoalho da cozinha, indo para o piso acarpetado do corredor. Então, tropeçou no carpete, e eu ouvi um leve som surdo quando ela caiu, seguido de um breve momento de silêncio assombroso. Então, ela rapidamente tomou fôlego e gritou com dor e espanto:

– P-A-A-A-I-I-I-I!

Você pode imaginar o que isso fez com o meu coração? Eu não fiquei no meu esconderijo por nem mais um segundo. É um milagre que as portas do armário permaneçam em suas dobradiças pois o seu grito desesperado por socorro me arrancou de meu esconderijo e, com a velocidade do som, eu *corri* para encontrá-la em sua dor. Por quê? O choro dela acabou com a brincadeira e me trouxe para fora.

Uma coisa é entrar na presença de Deus através do método e outra é ser introduzido nela pela *urgência*. Quando a minha menininha caiu, a dor dela provocou um curto-circuito no método e suspendeu o jogo. Um botão de emergência foi pressionado.

Isso não é simplesmente por que ela tropeçou nos pedaços do tapete — *ela clamou*. Ela mostrou o seu quebrantamento; e expressou seu desespero.

A Bíblia sugere que há um clamor que Deus não rejeita. Abraão e Sara esperaram pela promessa de Deus por tanto tempo que decidiram "ajudar" a Deus. Eles usaram o útero de uma escrava (em vez do útero do milagre) para dar à luz a promessa. Nós fazemos o mesmo quando nos voltamos para as fórmulas de avivamento inventadas pelo homem ou para programas de grande poder para dar à luz um momento o qual Deus quer que nasça através de uma "espera por fé".

Sara seguiu o padrão do homem de sua cultura quando deu a sua escrava, Hagar, a Abraão. Hagar engravidou e deu à luz um filho que eles chamaram de Ismael. Este foi tratado como o filho da promessa, até que a promessa de Deus se cumpriu e Sara deu à luz Isaque. Não há nada como a chegada da coisa verdadeira para tornar evidente a imitação.

Levou somente alguns anos para a casa de Abraão se tornar pequena demais para suportar dois "filhos da promessa" ao mesmo tempo. Abraão deu uma pequena quantidade de comida e água a Hagar e Ismael e os enviou para o deserto. Logo, a água acabou e a esperança também. Hagar colocou o seu filho adolescente, que estava chorando; debaixo de um arbusto e se colocou a uma distância na qual ela não podia vê-lo. Então, orou para que o Senhor não a deixasse ver seu filho morrer.¹ Então, a Bíblia diz que: "*Deus ouviu o choro do menino, e o anjo de Deus, do céu, chamou Hagar e lhe disse: 'O que a aflige, Hagar? Não tenha medo; Deus ouviu o menino chorar, lá onde você o deixou'*".²

A eloquência verbal não encontra paralelo na paixão verbal do choro de um bebê ou na súplica apaixonada de um coração partido e desesperado. Orações grandiosas e eruditas não são páreo para o clamor de absoluta paixão de Ismael naquele dia. Jesus diz o mesmo quando compara as simples orações apaixonadas de arrependimento de um humilde coletor de impostos com a oração vazia, porém eloqüente, de um fariseu orgulhoso observando que Deus ouviu e respondeu ao pecador enquanto ignorou totalmente o hipócrita.³ A eloquência não pode se comparar à resposta automática!

Ouvimos um rumor sobre o "clamor que Deus não pode rejeitar" durante o encontro de Moisés com Deus diante da sarça ardente. Os descendentes de Jacó provavelmente lamentaram, gemeram e reclamaram da sua miséria sob o domínio do Faraó do Egito por centenas de anos antes de Moisés nascer.

EU OUVI O CLAMOR DELES E, ENTÃO, DESCI

Entretanto, vieram dias em que as coisas pioraram tanto que as pessoas proferiram um tipo diferente de clamor. Esse clamor possuía uma extremidade afiada de desespero que tinha o poder de cortar os portais dos céus sobre o Egito e cativar o coração de Deus! Foi então que Ele permitiu que Moisés o "descobrisse" na sarça ardente e anunciou: "*Eu ouvi o seu clamor, e por isso desci para livrá-los e tomá-los.*"⁴ O povo de Deus tropeçou em uma outra chave secreta em seu desespero que destrancou o coração divino e fez com que o céu invadisse o inferno deles.

Você nunca sabe quando essas chaves misteriosas vão surgir. Recentemente, depois de voltar para casa de uma viagem a serviço do ministério, descobri que minha esposa havia mudado a gaveta da bagunça para um outro lugar. (Deve haver uma lei universal em que todas as casas na América do Norte têm de possuir uma "gaveta da bagunça"). Eu fiquei um pouco chateado por ela não ter me perguntado antes de mudar um item tão importante de nosso lar. Contudo, encontrei o novo lugar e comecei a remexer em coisas guardadas durante décadas, procurando algo que tinha perdido recentemente. Foi quando notei uma enorme coleção de chaves em um canto. Minha esposa veio da cozinha e eu segurei o grande molho de chaves na mão e perguntei:

— Para que são todas essas chaves?

– Na verdade, eu não sei. Durante anos, todas as vezes que encontro uma chave perdida, a coloco nesse molho.

Eu fiquei fascinado com aquela coleção – aquele molho era grande o bastante para deixar qualquer chaveiro feliz! Estou convencido de que nosso molho de chaves da gaveta da bagunça tem uma chave de cada casa em que vivemos desde que nos casamos há um quarto de século. Uma vez que desde o começo eu sou pastor e ministro que está sempre viajando, isso significa que há muitas chaves naquele molho. Na verdade, minha esposa e eu nem tínhamos idéia de onde algumas daquelas chaves haviam vindo.

Acredito que existem chaves de poder e acesso divinos que não foram usadas. Foram deixadas nas prateleiras empoeiradas da igreja e nós as esquecemos por completo. A paixão desesperada de adoração ou os clamores de dor das crises vão destrancar os céus para alguém. A maior parte do tempo, nós simplesmente dizemos: "Onde será que aquelas chaves estão?" É tempo de nos conscientizarmos dessas chaves secretas do coração de Deus e tirar o máximo proveito delas. (E talvez limpar a nossa gaveta da bagunça eclesiástica!)

Não é comum a igreja moderna ir direto a esse nível de acesso divino. Talvez isso seja porque mal podemos suportar uma reunião de oração de setenta minutos, quanto mais um intervalo de sete a dez dias de oração, adoração e jejum intensos (como quando os cento e vinte "se demoraram", esperando pelo Espírito Santo no aposento superior no livro de Atos). Se o tamanho de nossa espera realmente predetermina a paixão de resposta dele, então talvez isso explique por que o verdadeiro avivamento fugiu da maioria das igrejas. Sabemos que a paixão vai fazer o coração do Pai realizar coisas que de outra forma Ele não faria. Desespero santo pode tocá-lo ainda mais.

ESSE É O CLAMOR QUE DEUS NÃO REJEITA!

Algumas vezes, você chega pleno e se torna vazio, como Zaqueu fez. Outras vezes, você clama em sua ruína, sede e dor e Deus aparece. Esse é o clamor que Deus não rejeita. O salmista Davi conhecia a chave do verdadeiro desespero de quebrantamento. Ele a descreveu de forma viva para qualquer um que quisesse vê-la:

Não te deleitas em sacrifícios
nem te agradas em holocaustos,
se não eu os traria.

Os sacrifícios que agradam a Deus
são um espírito quebrantado;
um coração quebrantado e contrito,
*ó Deus, não desprezarás.*⁵

Nos primeiros estágios da elaboração deste livro, eu voei para Nashville, Tennessee, para ministrar uma conferência. Minha esposa e eu decidimos *trazer* junto a nossa filha mais nova, pois ela gostava de brincar com a filha do nosso amigo ministro de lá.

Enquanto estávamos na conferência, minha filha ficou na casa do ministro para brincar com a amiga, que também tinha oito anos naquela época. O plano era que ela passaria a noite na casa dela. Minha esposa e eu pensamos que teríamos a noite livre quando o culto da noite terminasse.

Depois que o culto terminou, estávamos nos aprontando para ir a um restaurante para comer um pouco antes de voltarmos ao hotel. Eram quase 23:30 quando nosso celular tocou. Era nossa filha. Minha esposa olhou para mim e *me* disse:

— É o nosso bebê. Ela quer que a gente volte e a pegue.

Todos os que já criaram seus filhos, ou que estão ainda enfiados até o pescoço no processo, me compreenderão quando eu disser que a noite se tornou maior do que a coragem de minha filha. Ela não queria passar a noite na casa da sua amiga; ela queria ir para "casa", e casa para ela naquela cidade estranha era o hotel com a mamãe e o papai.

Nós estávamos para sair, e então pedi ao meu assistente que fosse com um dos meus ministros auxiliares pegá-la para mim. Enquanto isso, minha esposa acomodou-se no assento de trás ainda falando com a nossa saudosa menininha ao telefone celular. À medida que nos afastávamos da igreja, eu ouvia do banco da frente. Minha esposa disse:

— Querida, nós enviamos alguém para pegar você.

Ela a ouviu fungar antes de dizer:

– Não mamãe, eu quero que *você* venha me pegar.

A conversa continuou, e eu finalmente disse:

– Não, eu estou cansado. Bem, querida, diga-lhe que ela chegará ao hotel quase no mesmo momento que nós.

Em função daquele comentário, minha esposa me passou o telefone e disse:

– Você diz a ela.

Então, eu peguei o telefone e falei:

– Eu vou cuidar disso.

ENTÃO A OUVI CHORAR

Coloquei o telefone celular em meu ouvido, e pretendia mesmo dizer: "*Oi queridinha, eu mandei alguém buscá-la. Está tudo bem*".

– Oi queridinha, disse eu.

Então a ouvi chorar e dizer naquela *vozinha de menina* que é digna de dó, e em tons de lágrimas:

– Papai... [fungando, fungando, engasgando]... Papai, eu quero você. Não mande outra pessoa... eu quero que *você* venha me buscar.

Todos no carro devem ter esperado pelo golpe final. Quando disse: "Está bem, querida", as palavras nem ao menos haviam terminado de sair de minha boca e o carro até balançou por causa das gargalhadas. O que me fez derreter como manteiga e mudar a minha decisão tão rapidamente naquela noite?

O meu coração não mudou em função da estrutura impecável do pedido dela ou pela absoluta lógica de seus argumentos. A lógica não tem nada a ver com isso, mas a paixão e o relacionamento têm *tudo* a ver com isso.

A paixão faz com que Deus reforme o céu para que Ele possa transformar a porta de saída da morte no lugar secreto de acesso do céu. Em sua paixão Ele diz:

– Tenho de descobrir uma maneira de trazer meus filhos para cá, mesmo que tenha de reformar o que já existia".

É ilógico que Deus sacrificasse o próprio Filho para se aproximar de você, mas a paixão se meteu no caminho dele. Paulo disse aos efésios que a solução de Deus destruiu a parede e removeu a barreira que nos separava dele.⁶

Relacionamento e paixão podem fazê-lo perder toda a lealdade à lógica. A lógica diz claramente: "Não, você está cansado, e não faz nenhuma diferença quem trará sua filha, por aqueles poucos quilômetros até o hotel. Ela vai vê-lo quando chegar lá". Mas a lógica foi ignorada quando o apelo infantil apaixonado dela inclinou meu ouvido na direção dela. Também é a paixão do Caçador de Deus que o transforma em um bom "Descobridor" de Deus.

A paixão é ilógica, mas a maior parte de nós começou a enredar nossos pais com a nossa paixão quando éramos criancinhas em fraldas. Alguns continuam a prática com seus cônjuges.

REDESCUBRA O VERDADEIRO PODER DA PAIXÃO VINDA DE DEUS

Depois de séculos em que a paixão foi pintada como algo mau e que não era digno de confiança, a igreja deve redescobrir o verdadeiro poder da paixão vinda de Deus. Eu li em algum lugar que o Filho de Deus mostrou sua paixão desinibida pela casa de seu Pai: "*O zelo pela tua casa me consumirá*"? Perdoe-me, mas isso não soa como algo muito tranqüilo ou lógico. Isso soa radical, ilógico e "no limite" do comportamento religioso apropriado. Eu sei disso: o grupo religioso certamente não apreciou quando Deus liberou toda aquela paixão em sua casa; isso perturbou muitos "carolas" e muito da programação preestabelecida para aquele dia.

Novamente, a adoração é um processo de descoberta da presença de Deus. Se você quiser encontrá-lo, deve abrir caminho com a sua adoração a maior parte do tempo. Às vezes, a sua jornada será acelerada pela paixão ou por seus clamores de dor em meio à crise. Nesses momentos, o divino vem em resposta ao *clamor que Deus não pode rejeitar*.

Talvez você tenha ultrapassado o estágio de sede casual. Você até mesmo extrapolou a arena sobrecarregada da sede impulsionada pela paixão. Você atingiu o ponto de total desespero quando nem sabe mais o que fazer. Você está *desesperado* por um encontro no lugar da face dele. Você se tornou como Moisés que disse, em essência: "Estou cansado de suas mãos; mostre-me a tua face, Senhor. Mostre-me a sua glória".

– Mas, Moisés, você viu o Mar Vermelho se abrir; você viu as pragas chamarem a atenção do Faraó.

– Eu sei, mas não vi o que queria – *eu te quero, Deus*.

Só é necessário trinta segundos na presença manifesta de Deus para mudar o curso da sua história, de sua cidade, ou nação. Há um rio de lágrimas surgindo pela América e pelo mundo agora mesmo. Essa enchente de sede santa está sendo orquestrada pelo próprio Deus. Ele está determinado a preparar lugares de encontro divino, mas depende de nós "subirmos na árvore do destino".

Embora eu seja um ministro ordenado, e esteja pessoalmente familiarizado com milhares de bons ministros ao redor do mundo, devo lembrar-lhe de que você se apaixonou por Deus – não pelos assistentes ou os dons dele. Você chegou ao ponto no qual não se satisfaz mais com a chegada de um dos assistentes terrenos de Deus. Seu clamor dolorido é este: "*Eu te quero, Pai*".

Você precisa colocar a sua sede à mostra como uma criancinha que está totalmente desatenta às pessoas satisfeitas e acomodadas a sua volta. Expresse sua sede e sua dor induzidas por Deus. É tempo de correr para o "lugar de sua face" para um encontro face a face com o seu Pai Celestial. Espere que Deus responda quando você orar: "Pai, coloque o fogo da paixão em nosso coração".

O desespero apaixonado pode transformar caçadores de Deus em pessoas que descobrem a Deus. Você não consegue correr rápido o bastante para agarrar a Deus, mas o seu clamor apaixonado de desespero e suas palavras, podem correr mais rápido do que você. Isso não é uma opinião; pergunte ao profeta Oséias. Ele disse: "*Preparem o que vão dizer e voltem para o SENHOR*".⁸

APRESENTE A DEUS PALAVRAS APAIXONADAS

O profeta nos disse para preparar o que vamos *dizer* quando voltarmos para Ele. Por quê? As palavras sempre foram importantes para aquele que fez as coisas existirem com uma *palavra*. A Bíblia diz: "*O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más*".⁹ Nunca fique perante o Rei "de boca vazia". Leve até Ele os tesouros de seu coração cuidadosamente embalados e entregue-os através

das palavras apaixonadas de seus lábios — um sacrifício de louvor e ação de graças. As palavras podem ser mais rápidas do que as obras; a adoração vai agarrar aquilo que suas mãos não conseguem alcançar.

As nossas obras nunca irão cativá-lo, mas a nossa adoração, nossa paixão e o nosso clamor de desespero vão cativar o coração dele e introduzir-nos em sua presença quando nada mais puder fazê-lo.

Precisamos fazer uma "ligação importunando o Pai" agora mesmo e dizer: "Pai, eu te quero". Não importa se ajoelhamos, ficamos em pé ou nos prostramos no chão. Qualquer posição é apropriada quando a paixão persegue a presença dele.

Eu nunca me esqueci do dia em que ouvi minha mãe idosa (que agora já foi se encontrar com o Senhor) dizer ao meu pai: "*Você sempre será meu menininho*". (O "menininho" dela tinha cerca de cinquenta e cinco anos de idade naquela época).

Quando olho para as minhas filhas e percebo que elas estão crescendo rapidamente, realmente entendo o que ela queria dizer. Eu brincaria com minha filha maior das mesmas coisas que brinco com a minha mais nova, se *ela deixasse* — o desejo de brincar de esconde-esconde com ela ainda continua em meu coração, pois ela sempre vai ser minha menininha.

Quando as Escrituras dizem que devemos nos tornar como criancinhas para chegar até Ele, é a maneira de Deus dizer: "Você sempre será meu menininho". Ele está sempre pronto para brincar de novo de esconde-esconde celestial com seus filhos.

Deus está nos chamando: "Venha". E tempo de pedir a paixão de Deus. Se Ele rasgou o véu de separação em Jerusalém há dois mil anos, então irá derrubar qualquer coisa que nos separa dele agora. Vai destruir qualquer obstáculo em nossa vida se pedirmos a paixão dele. Você não tem idéia de quanto Ele o ama. Deixe que a sua adoração e sede clamem em desespero agora:

Deus, estou cansado de tudo o mais, exceto de ti. Estou com sede de ti, e nada mais vai ser o suficiente.

Eu tenho de adverti-lo novamente de que uma vez que você iniciar a progressão da frustração, você talvez nunca mais volte à "vida de costume". Uma vez que isso acontece, nada mais será igual. Os céus estão gestando um propósito agora mesmo, pois Deus está preparando o nascimento de algo. Os homens e mulheres em todos os lugares estão dizendo que se sentem "desajeitados, estranhos, desnorreados e estranhamente deslocados". Esta desajeitada inabilidade do homem é característica de quando Deus se prepara para entrar em cena.

A IGREJA ESTÁ GRÁVIDA E O MOMENTO DO PARTO ESTÁ PRÓXIMO

As pessoas de todas as épocas e culturas entendem o que acontece a uma mulher que está quase no fim de sua gravidez. O centro de gravidade dela muda drasticamente; o seu equilíbrio altera e ela passa a andar de maneira diferente. Isso descreve perfeitamente a Igreja hoje. Ela se sente desequilibrada e estranha agora. Por quê? A Igreja está gestando os propósitos de Deus e o momento do parto está próximo.

Muitas pessoas podem não estar felizes com todas as mudanças que estão acontecendo. Elas dizem: "Gostaria que pudéssemos voltar à Igreja de costume". Desculpe-me, mas a Igreja de Deus está "esperando". Ela é aquilo que costumávamos chamar de "uma senhora esperando", e Deus está fazendo algo novo nela. Tudo o que pode ser esticado está sendo empurrado para cima até o ponto máximo. A Igreja não pode mais usar o que costumava usar; não pode beber aquilo que costumava beber. Seus gostos estão mudando, e a comida que costumava satisfazê-la não a contenta mais. Ela almeja coisas novas, e suas emoções todas estão todas distorcidas.

Imagine um balão de água que foi esticado até o limite. Até mesmo uma picada de alfinete poderia causar um estouro súbito. E assim que os céus estão sobre a Igreja agora mesmo. Um dia o povo de Deus em várias cidades ao redor do mundo estará adorando a Ele, buscando a sua face, sedento por mais de sua presença, e uma pequena alfinetada de louvor ou adoração desesperada vai fazer os céus explodirem, e a glória de Deus vai ser derramada sobre a Terra. Na verdade, nós não seremos capazes de dizer se isso aconteceu por causa da pregação do homem ou da canção de um coral em particular. Será porque alguns adoradores desesperados e apaixonados arriscaram tudo para se libertarem e darem ao seu Mestre vim gole do poço do desespero humano e da adoração na Casa do Pão.¹⁰

Se a extensão determinada de sua espera realmente predetermina o tamanho e a paixão da resposta dele, então talvez ajudasse se aplicássemos esse conceito de nossa "gravidez divina". Eu ouvi em algum lugar que a gravidez de um elefante dura dois anos! Talvez isso signifique que "partos maiores" são sempre precedidos de maiores períodos de gestação.

Você se sente como se tivesse gestado a promessa de Deus por um longo tempo? Fez tudo o que sabia para deixar isso no passado, e agora isso o deixou de joelhos e você está desesperado. Você finalmente chegou a postura de adoração definitiva — *desalento desesperado!*

O desespero pode fazer aquilo que a maioria dos outros estados da condição humana não tem poder para fazer — ele pode humilhar a nossa confiança na carne e no intelecto. Deus nos deu mente e espera que nós a usemos, mas nunca quis que ela se tornasse a barreira de separação entre Ele e seus filhos.

Foi preciso um encontro celestial na estrada de Damasco para chocar a lógica do fariseu Saulo e *fazê-lo* submeter-se à verdade. Por mais de trinta anos, o conhecimento *sobre* Deus que ele possuía em sua mente farisaica excedeu o conhecimento de Deus de seu coração.

O CONHECIMENTO DO CORAÇÃO DE SAULO SOBREPUJOU O CONHECIMENTO DE SUA MENTE

A lógica convencional diz que Saulo estava fazendo um favor a Deus eliminando os seguidores hereges do Carpinteiro morto da Galiléia. Mas nos trinta segundos em que passou na presença manifesta de Deus na estrada empoeirada de Damasco, o conhecimento do coração de Saulo sobrepujou o conhecimento de sua mente.

Ele encontrou o *Carpinteiro ressurreto da Galiléia*, e ficou três anos isolado no deserto para que sua teologia alcançasse sua experiência de trinta segundos com o Messias em sua glória cegante.¹¹ Ele derramou esse conhecimento revelado nas cartas do Novo Testamento ou epístolas que escreveu para as jovens igrejas do primeiro século. Ainda nos banqueteamos com o conhecimento revelado que Paulo recebeu naqueles trinta segundos.

Temos de admitir que tentamos "receber a Deus" e o colocamos em uma caixa. Isso é ilógico, pois se os seus esforços forem bem sucedidos, então Ele não é Deus. Ele é muito maior, e muito mais expansivo do que a simples lógica humana poderia compreender ou abranger. Se você realmente teve um encontro genuíno do tamanho do coração com Ele, então a sua mente dirá: "Vou alcançá-lo mais tarde". Por quê? *A verdadeira paixão é ilógica, e a presença de Deus inflama a paixão.*

A minha paixão deixou a minha lógica para trás durante o tempo que estava cortejando minha esposa muitos anos atrás. Eu freqüentava a faculdade teológica durante o dia e trabalhava um turno em uma loja de sapatos, sempre até às 21:30. Não conseguia esperar até o final de semana para ver o meu verdadeiro amor. Então, eu costumava parar em um posto saindo da interestadual e ligava para ela de um telefone público:

– Você ainda está acordada?

– Sim, estou acordada.

– Tudo bem com seus pais se eu der uma passadinha aí? (Ela iria verificar, e se tudo estivesse certo eu ligaria para a minha mãe).

– Mãe, eu vou dar uma passadinha para ver você sabe quem.

– Ah, meu filho. Já são quase dez horas, e leva uma hora para você chegar lá. Você sabe que tem aula amanhã de manhã, e depois você tem...

– Tudo bem, mãe. Eu só quero vê-la por alguns minutos.

Exatamente uma hora depois eu estava batendo na porta da casa dela. Trinta minutos depois (pareciam trinta *segundos*), o pai dela diria:

– Filho, está ficando muito tarde. Você sabe como é. Então, eu percorria um longo caminho de volta para

casa (que sempre parecia duas vezes mais longo na volta).

Valia a pena? Com certeza. A paixão é ilógica e vale qualquer preço pelo encontro. A paixão diz: "Eu não me importo".

Quando chega a hora do parto, uma mulher em trabalho de parto vai rapidamente dizer para todos que fiquem em seu caminho ou protestarem por causa de seus modos "nada similares aos de uma dama" que se concentrem em empurrar o seu bebê para o mundo novo:

— Eu realmente não me importo com aquilo que você pensa! Não estou ouvindo aquilo que tem a me dizer; tenho uma coisa a fazer, e isso é muito mais importante do que qualquer coisa que tenha a me oferecer neste momento.

Uma mulher em trabalho de parto vai além da definição de sede e ultrapassa em muito o significado da paixão. Agora ela está aberta e indesculpavelmente *desesperada* para dar à luz seu presente para o mundo. Também é assim com o povo de Deus no ápice da progressão da frustração divina.

ALGO TEM DE SE QUEBRAR OU SERÁ QUEBRADO!

Esse nível de progressão parece ser similar aos estágios finais do processo de nascimento. Você sente uma grande pressão e sente que chegou à volta final da corrida. Algo tem de se quebrar ou será quebrado. Está desesperado por livramento, um ponto final do parto.

Você não se interessa mais por fotos de ultrassom que mostram uma única dimensão daquilo que um dia virá. Não suporta mais ouvir um outro som gravado de batidas de coração vindo de algum reino despercebido além do "véu" de seu útero terreno. Quer experimentar a libertação e segurar aquele bebê em seus braços.

Não se canse em sua espera. Você está muito próximo e foi muito longe para voltar agora. Não pare — pode ser que seja assim que se parece bem antes dos céus romperem e Ele emergir através do útero do tempo para manifestar a sua glória entre nós.

Se você está esperando por uma promessa de Deus, abane as brasas de seu desespero e coloque-o à mostra. Dê um telefonema persistente aos céus e diga a Ele: "Pai, eu quero *a ti!*"

Esqueça-se de sua dignidade para encontrar com a divindade dele. O seu desespero pode derrubar qualquer obstáculo ou objeção. Quando o Pai ouve um verdadeiro clamor de desespero de seus filhos, se apressa para encontrá-los em sua dor com tamanha velocidade e força que a "porta fechada" de seu esconderijo velado é rasgada ao meio e deixada para trás.

O mais desesperado e quebrantado de nós instantaneamente abraçará esta mensagem, porque ela fala à dor e à frustração do seu "vício"

pela presença de Deus. Alguns dos filhos de Deus tropeçaram em um emaranhado no carpete do tempo enquanto perseguiam um encontro com o Pai. Não há necessidade de explicar a essas pessoas as sutilezas daquilo que eu quero dizer; o rosto deles já está enterrado em seus braços e o carpete já está encharcado com suas lágrimas. Quanto mais elas conseguem de Deus, mais elas querem. Isso está certo para Deus. Parece que li em algum lugar Paulo dizer:

Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro. Caso continue vivendo no corpo, terei fruto do meu trabalho. E já não sei o que escolher! Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor.¹²

A adoração é o processo no qual o encontramos em sua integridade. O quebrantamento é o processo por meio do qual Deus nos encontra em pedaços. Estou convencido de que Deus se esconde quando pensamos que está tudo certo, simplesmente para preservar a novidade do encontro. Estamos em nosso estado mais perigoso quando pensamos que tudo está bom e estamos "satisfeitos" com a vida.

Deus "escondeu-se" de Israel por centenas de anos depois dos dias do profeta Malaquias. Algumas das repreensões mais severas de Deus foram dadas à igreja de Laodicéia por razões que deveriam nos fazer parar e examinar as nossas vidas:

Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou quente! Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca. Você diz: Estou rico, adquiri riquezas e **não preciso de nada**. Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e que está nu. Dou-lhe este conselho: Compre de mim ouro refinado no fogo e você se tornará rico; compre roupas brancas e vista-se para cobrir a sua vergonhosa nudez; e compre colírio para ungir os seus olhos e poder enxergar. Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se.¹³

Deus não precisa se "esconder" de nós em nossos momentos de crise ou sede auto-cultivada. Quando pecamos e nos ferimos ou ficamos

desesperadamente frustrados durante a busca, Deus aparece imediatamente. O jogo acaba pois o propósito do contentamento é a descoberta, não a busca em si.

Por alguma razão, o Pai se alegra em transformar caçadores de Deus em descobridores de Deus. Ele gosta de deixar que nós o agarremos! O propósito da busca é encontrar, não esconder. Nada transforma o esconder em encontrar mais rápido do que o clamor que Deus não rejeita.

11. Morando na aldeia do arrependimento e na rua da Frustração

(E ESTAR CONTENTE POR PERMANECER LÁ)

Uma vez que você decidiu abandonar o seu lugar fixo no banco da igreja ou sair do confortável assento acolchoado no fundo da igreja para persegui-lo, Deus envia um aviso de mudança de endereço para você. Desse momento em diante, você se torna um viajante, um peregrino em eterna peregrinação ao lugar da presença de Deus.¹

O problema é que aquele que você está perseguindo nunca fica imóvel o suficiente para que o homem o coloque em uma caixa permanente (embora finjamos que conseguimos). É quase como escolher partir do Egito para caçar a Deus em meio ao Mar Vermelho. O encontro inicial com o Deus da nuvem que se move ou da coluna de fogo é apenas o começo.

O ato de cruzar um capítulo da vida é miraculoso e inesquecível. Mas, há outro cruzamento a sua frente, do lado mais distante de um deserto que tem um teste de fé anexado a ele. (E não há retorno para os confortos e iguarias do Egito do passado).

— Mas Tommy, eu não gosto de viver com este... este, este sentimento de **intranquilidade**. **Algum dia** deixarei de sentir que preciso de mais dele?

Ajudaria se lhe dissesse que todas os luminares espirituais do passado viveram no endereço da frustração? Eles moram na rua Sede

Santa, na aldeia do Arrependimento e o código postal deles é o Desespero Divino. A sede é maior do que aquilo que recebem, e o descontentamento divino os levam a fazer uma oração parecida com esta: "Mostre-nos a tua glória". Eles não basearam a sua fé no sucesso de sua busca; mas basearam a sua busca na força de sua fé.

O arrependimento pode acelerar o processo de entrada na presença dele. Eu sempre digo que o arrependimento é como "adorar sobre esteróides". O verdadeiro arrependimento produz uma tristeza piedosa que é uma ponte sobre a fenda do pecado que nos separa dele. Deus também dá à luz o desespero e o quebrantamento.

Se a adoração suplica pela presença de Deus, parece que o arrependimento coloca uma *exigência* pela presença dele, pois Ele disse que não desprezará um espírito quebrantado e um coração quebrantado e contrito.²

O papel moeda ou nota de dólar americano são conhecidos como notas de demanda. Toda a fé dos governantes dá garantia a elas, e isso exige um valor em troca. Toda a fé de Deus em si mesmo dá suporte as suas afirmações sobre arrependimento. Isso faz surgir uma demanda legítima pela presença dele; e a abastece como o apertar do acelerador de um carro. Nosso problema é que consideramos o arrependimento "uma visita ocasional à aldeia do Arrependimento". Deus nos chama a um estilo de vida de arrependimento, o que significa morar na aldeia.

Você sente como se não conseguisse mais suportar o peso de sua sede? Sua frustração o faz sentir-se como se estivesse à beira da depressão? Pode parecer assim, mas o problema é que você está desiludido com o homem (provavelmente nenhum homem em particular) e está cansado daquilo que chamamos de igreja (embora você ame a sua igreja local).

Pode parecer assim, mas você nunca esteve em lugar melhor que esse! Por quê? A frustração é o endereço para onde Deus envia os ungidos.

Se estiver tão satisfeito com o que Deus fez, que não precisa de mais nada, nem quer mais nada, então você provavelmente não vai entender muito este livro.

Seja grato por todos os dons e bênçãos, mas não é uma "bênção de Deus" agir como se *você* "tivesse o suficiente dele". Deus dá à luz uma frustração em seu coração que o compele a caçá-lo para obter *cada vez mais*

de sua presença. Isso faz com que você queira muito mais dele! Esse é verdadeiramente o único "casamento feito nos céus".

A nossa fé não se baseia em sentimentos, mas é *abastecida pela paixão*. Nós ancoramos a nossa fé nas coisas que Deus disse e prometeu em sua Palavra inspirada, mas a paixão fornece a coragem, dirige a busca e serve ao Deus da Palavra.

As Escrituras *dizem* que Deus efetua em nós tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele/⁴Sua vontade vai atrair todos os homens para Ele.⁴ Nós vivemos como se o primeiro mandamento dissesse: "Reconheça a existência do Senhor nosso Deus e vá a encontros com ele, em respeito ao seu poder de nos enviar para o inferno". Na verdade ele diz: "*Ame o Senhor, o seu Deus de **todo o seu** coração, de **toda a sua alma e de todo o seu entendimento**".* ⁵ Você consegue encontrar uma única frase nesse mandamento que seja superficial, calma ou friamente objetiva?

ESTE É UM "CONTÍNUO E PERSISTENTE RELACIONAMENTO APAIXONADO"?

Você tem a sensação de que está faltando algo na experiência religiosa típica de domingo de manhã que chamamos de igreja? Foi Deus que colocou essa sede incrível e esse descontentamento divino em você. Mesmo ao abençoá-lo, ele provoca uma sede profunda e um anseio em seu coração que clama: — Pai, não mande o teu assistente. Eu quero a *ti!* Deus não está nos chamando para um diálogo intelectual, embora interaja com o intelecto que nos deu. Ele está nos chamando para um contínuo e persistente relacionamento apaixonado que caracterizou como o casamento entre o Noivo Celestial e a sua noiva, a igreja.

Relacionamentos platônicos ou impassíveis são um conceito grego; o relacionamento apaixonado por toda a vida de um marido e esposa é uma idéia de Deus. Qual deles Deus escolheu como modelo para o seu relacionamento com a igreja? (Qual deles nós temos como modelo correto em nossos cultos)

Somos chamados a uma vida de fé dinâmica e real, pontuada por ondas alternadas de sede espiritual quase insuportável, e a indescritível alegria da resposta íntima dele à nossa sede. Eu chamo esse estágio de tensão ordenada por Deus de "morar no endereço da frustração na rua da Sede Santa, em Desespero Divino".

A busca pode *levá-lo* a algumas das circunstâncias mais desafiadoras que você já experimentou, pois a adoração o leva a um lugar no qual você não consegue chegar de outra forma. É isso que você faz naqueles momentos circunstanciais de frustração divina que determinam se você permanece um caçador de Deus ou se torna um dos que agarram a Deus. O primeiro é bom, mas o segundo é melhor. A verdade é que Deus vai nos mudar do papel de caçador para "agarrador" e para caçador novamente. Afinal, servimos a um Deus que se move (e se esconde).

Pergunte ao irmão Silas onde a caçada pode nos levar e o que a adoração pode fazer por nós. O irmão Silas é conhecido como sendo o ministro assistente na célebre cruzada evangelística de Paulo. Silas já era um respeitado profeta na igreja de Jerusalém, e havia trabalhado bem com Paulo em outras igrejas. Eles planejaram pregar em uma cruzada em Filipos e na Macedônia. Silas estava animado com as perspectivas. Afinal, essa era a cruzada planejada depois de Paulo ter recebido sua "visão macedônica". Certamente Deus iria fazer grande coisas! Então, eles entraram na santa zona da frustração.

BEM-VINDO À SANTA ZONA DA FRUSTRAÇÃO

Todo o inferno se perturbou quando eles saíram para obedecer a visão celestial de Paulo. No caminho da cruzada, Paulo interrompeu a viagem para expulsar *um* demônio de uma jovem que os seguia havia dias. Aquilo fez os negociantes locais se enfurecerem tanto que começaram um tumulto e quase mataram Silas e Paulo!

Em vez de pregar o evangelho de uma plataforma com sinais e maravilhas se seguindo, Paulo e Silas foram jogados em uma masmorra úmida de uma prisão de Filipos. Foram presos ao tronco e açoitados.⁶ Naquele momento, posso imaginar que o profeta Silas estivesse pensando que seria apropriado fazer algumas perguntas ao apóstolo Paulo:

- Certo, Paulo, o que vamos fazer agora que estamos na prisão?
- O mesmo que iríamos fazer na cruzada, Silas. Adorar.

[No natural, esse era um bom momento para ficar frustrado e desencorajado. Entretanto, se você quiser ser um daqueles que agarram a Deus, deve chegar ao ponto onde as circunstâncias não se impõem sobre você; você se impõe sobre as circunstâncias!

– Paulo, eles bateram tão forte em você quanto bateram em *mim*? Minhas costas *doem*, *minhas mãos* estão acorrentadas, meus pés estão presos no tronco, e minha cabeça parece estar em dois lugares ao mesmo tempo.

– É meia noite, Paulo. Eu não preciso olhar no meu relógio para lhe dizer que é meia-noite. Olhe como está escuro aqui... Paulo, você está aí?

[Se *you* consegue chegar ao ponto de poder orar à meia-noite, em uma escuridão física e mental que é tão densa que você não enxerga um palmo adiante do nariz nem nenhuma esperança para o futuro em meio a toda a sua dor e confusão, então você pode se erguer acima das suas circunstâncias.]

– Não me assuste assim, Paulo. Eles realmente me bateram forte e minhas costas *doem*.

– Está tudo bem, Silas. Vamos cantar.

– Paulo, *you* não sabe cantar muito bem. Na verdade, você é um péssimo cantor.

– Bom, eu sei, mas eu também estou ferido.

[O que é preciso para se adorar à meia-noite? Significa que você deve adorar através de sua dor. Significa que você deve olhar além das algemas física e espiritual, feridas abertas, e o peso esmagador das circunstâncias aparentemente impossíveis para ver a face dele. Não coloque algemas em si mesmo, preocupando-se mais com a opinião daqueles que estão sentados ao seu lado, que estão morando com você, ou trabalhando próximos de você do que com a opinião daquele que está em pé acima de você. Algumas vezes, você tem de se esquecer de todas as outras pessoas para poder concentrar-se nele e ligar-se a Ele.]

– Silas, o que você vai cantar?

– Eu não sei.

– Silas, eu o trouxe junto comigo para liderar os louvores – agora você tem de me ajudar a cantar.

– Eu estou ferido.

Agora, talvez o seu coração esteja quebrado; e o seu corpo, doendo. As coisas não estão indo bem em sua vida, e você deseja com todas as suas forças que as circunstâncias fossem diferentes.

Eu reconheço que lágrimas são lágrimas, quer caíam em travesseiros de seda ou em surrados lençóis de linho. A dor vem para todos na vida. O sol brilha e a chuva cai sobre ricos e pobres e sobre justos e injustos.⁷

A dor é dor, mas se você puder buscá-lo na escuridão da meia-noite, a sua dor pode se tornar em vento sob as suas asas, elevando-o até à presença dele!

Quando você se achegou ao Senhor, o fez porque as coisas estavam indo tão bem em sua vida que você tinha de encontrar alguém para agradecer!? (Eu acho que não). Muitos — se não a maior parte — se achega ao Senhor pois algo estava indo mal ou definhando em nossa vida e não tínhamos mais ninguém a quem recorrer.

TENTAMOS FUGIR DAQUILO PARA O QUE DEUS SE APRESSA

Provavelmente a dor e o quebrantamento o trouxeram para Ele da primeira vez, e a dor e o quebrantamento certamente vão conduzi-lo de volta a Ele, sem falta. Você já percebeu que *aquilo para que Deus se apressa é exatamente aquilo de que nós fugimos?* "O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido" (e fazemos todo o possível para evitar a dor e o quebrantamento).⁸

O quebrantamento pode vir através da tristeza, da calamidade ou do pecado. Também pode vir de nossa determinação de buscá-lo, obedecer-lhe, e ousar coisas impossíveis a que Ele nos inspira. O quebrantamento contrito é humildade auto-imposta. O jejum é uma maneira de fazer isso.

Paulo era um caçador de Deus, que estava sempre procurando o próximo lugar onde Deus iria romper sobre uma cidade ou nação. Seu vício compulsivo de caçar a Deus e aos propósitos dele o tornaram bem familiarizado com o quebrantamento. Este é o diário de viagem dele em apenas um capítulo de Atos: "*... tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia*"... *Eles tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu... Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes pregar o evangelho*".

Esse é o padrão de um caçador de Deus inveterado. Paulo estava bem versado na arte de "correr os dedos sem parar pelas pregas do véu", procurando pelos mais recentes lugares de acesso divino. O homem vivia em descontentamento divino.

"Espere aí. Paulo não disse que ele havia aprendido a viver contente em qualquer estado ou condição?", você pode perguntar. Sim, ele aprendeu. Ele também continuou definindo o que chamava de "contente": "Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, **seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade**".¹⁰

Paulo vivia em um constante estado de piedosa tensão e descontentamento divino. Ele expressou sua inabalável sede por Deus no meio de uma vida atribulada por constante adversidade e obstáculos impossíveis. Ele repetidamente seguiu ao Senhor até os portais da morte e o adorou a cada passo do caminho.

Esse fariseu, que se tornou apóstolo, era um inveterado caçador de Deus que constantemente buscava mais de Deus, mais almas e mais vitórias sobre as forças das trevas. A vida dele era uma grande busca por mais um encontro com Deus e mais uma oportunidade de agradar e adorar aquele que morreu por ele. Seus escritos expressam uma magnífica retórica de frustração divina: "*Vocês não sabem que dentre todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio... Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado*".¹¹

Às vezes, os caçadores de Deus ficam tão frustrados que fazem com que todos os outros se sintam frustrados também. Parece que tudo o que querem é "agarrá-lo". Os caçadores radicais de Deus, que se tornam pessoas que agarram a Deus, têm um jeito de entrar em nossas reuniões com seus cabelos ainda cheirando a fumaça dos encontros recentes no aposento superior em algum lugar. Eles estão sempre procurando outro fogo de adoração para abanarem com sua paixão. Então, Deus tende a aparecer e fica quase impossível de se conduzir a igreja como de costume.

Algumas pessoas — aqueles que nunca "agarram" a Deus, pois se recusam a persegui-lo — perguntam com frequência: "Porque esses tipos radicais não se acomodam em algum cargo de diácono e se concentram em fazer boas obras para Deus nos finais de semana? Eles *agem* como se essa coisa de Deus fosse alguma vocação de tempo integral e *nunca* estão satisfeitos".

Eu conheço uma pessoa que agarrou a Deus e que afirmou: "Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: **esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando** para as que estão adiante, **prossigo para o alvo**, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus "12

MISSIONÁRIOS ENVIADOS AOS QUEBRANTADOS MORAM NO ENDEREÇO DA FRUSTRAÇÃO

Por que Deus o colocou morando no endereço da frustração? Algumas vezes, a única forma de Ele poder usá-lo é enviá-lo como missionário para onde os quebrantados estão. Você tem que passar por um tempo de preparação em quebrantamento.

Moisés foi *para* o deserto antes de conduzir Israel *através* do deserto.

Jesus suportou a tentação em seu deserto, antes de se tornar a resposta à Oração do Senhor, nos livrando das tentações e se tornando o nosso pão diário em meio ao nosso deserto.

Não existem atalhos para o discipulado. Para alcançar o quebrantado, você deve percorrer o vale do quebrantamento e ter o seu "passaporte espiritual" carimbado e comprovado. Por quê? As pessoas, no trabalho e na vizinhança, precisam vê-lo lidando com os mesmos problemas que eles enfrentam, mas com a alegria e a força do Senhor, amparando-o enquanto você o louva.

Eu imagino que quando Paulo e Silas começaram a cantar louvores a Deus e a adorá-lo à meia-noite, Ele deixou o seu trono celestial e entrou naquela masmorra escura para cantar em resposta a eles! "Eu também amo vocês, com todo o meu coração".

O significado de morar no endereço da frustração não é que estamos sofrendo para obter mais do Senhor; mas sim que aprendemos a adorá-lo e louvá-lo apesar das circunstâncias ou situações da vida. O nosso contentamento não se baseia naquilo que acontece conosco ou naquilo que se coloca no nosso caminho. Ele se baseia somente em seu amor por nós. Essa é a essência de uma "vida plena", devotada à busca da face de Deus.

Assim que aprendemos a adorar, cantar e a buscá-lo, mesmo quando é meia-noite e estamos exaustos, iremos realizar mais do que

simplesmente receber uma "visita súbita" dele. Quando Deus ouviu a adoração subindo daquela cela de prisão em Filipos, apareceu tão subitamente que o seu aparecimento causou um terremoto que derrubou todas as cadeias, não apenas as de Paulo e Silas. A Bíblia diz que *todos os prisioneiros foram libertados*.¹³

Você não está cantando somente para você. Está cantando para a prostituta na rua, para o viciado em drogas na bela casa ao lado da nossa, que não sabe como escapar de seu inferno feito por ele mesmo. Está cantando para o seu vizinho que não conhece a Deus e não quer viver nem mais um dia.

Não é interessante que o número de prisioneiros que são libertados em sua cidade depende de você cantar à meia-noite em meio à dor e desespero? Isso nos leva de volta à verdade chocante de que a igreja não diz respeito a nós; diz respeito a Ele!

Paulo entendia isso. Ele carregou em seu coração um fardo incandescente pelo povo judeu por toda a sua vida, e ele escreveu suas "canções" para eles: *"Digo a verdade em Cristo, não minto; minha consciência o confirma no Espírito Santo: tenho grande tristeza e constante angústia em meu coração. Pois eu até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo por amor de meus irmãos, os de minha raça"*.¹⁴

NUNCA SAIA SATISFEITO DE UM ENCONTRO COM DEUS

Paulo não tinha problema em "concentrar-se no interior". Toda a sua vida e ministério desabrocharam desse seu primeiro encontro de trinta segundos com a presença manifesta de Deus na estrada de Damasco. Ele não saiu satisfeito daquele encontro; ele saiu de lá eterna e incrivelmente sedento por mais de Deus, e também com um desejo insaciável de levar outros à presença dele — mesmo que isso custasse a sua vida terrena!

Qual foi a última vez que pensamos em nossos "próximos de acordo com a carne"? Você saiu de seu primeiro encontro com Deus e voltou o foco para si ou para Deus e para o mundo perdido que Jesus veio para salvar?

Se você deixar este livro de lado e disser consigo mesmo: "Estou tão frustrado e sedento por Ele, que não consigo agüentar", eu diria que você está em um bom ponto.

Normalmente, a maior parte de nós come mais do que precisa, pois a nossa fome é maior do que a nossa necessidade. Infelizmente, fazemos o oposto quando falamos de coisas espirituais. Nós "beliscamos" um pouco de Deus e acabamos mal nutridos, pois preferimos nos banquetear com os doces e comida de má qualidade espiritual. Quando não temos fome, seja no reino natural ou no espiritual, algo provavelmente está errado. A doença está tomando conta do nosso corpo, ou a apatia está devorando a nossa vida interior.

Quando nosso apetite volta, a saúde retorna. Você está com fome de Deus? Espero que você termine este livro sentindo-se miserável e permanentemente faminto por Ele. Muitas pessoas não se dão conta de que uma *fazenda*, leiteira somente pode continuar a produzir leite quando o fazendeiro se certifica de que as suas vacas — as fêmeas de seu rebanho — continuem em eterno estado de gravidez. Sem entrar em detalhes, uma vaca leiteira só produz leite quando ela está prenhe ou em um ciclo de amamentação. De certa forma, Deus mantém a igreja continuamente grávida de seus propósitos, e isso tende a fazer com que aqueles que são sérios com Deus se sintam um pouco frustrados algumas vezes. Isso é o que Paulo quis dizer quando falou que somos transformados de glória em glória: *"E todos nós. que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito. Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada, não desanimamos"*.¹⁵

Certa vez, quando a minha esposa estava grávida, ela se abaixou para apanhar algo, e simplesmente desabou. Sua gravidez estava tão avançada que o seu centro de gravidade havia mudado mais do que a capacidade dela de compensá-lo.

As vezes, as pessoas olham para a igreja e percebem que ela parece um pouco fora de centro. Estamos tropeçando como se não conseguíssemos manter o nosso equilíbrio. O problema é que estamos realmente muito "grávidos". A nossa "barriga" está estendida com a promessa de Deus. Estamos no estágio de miséria maravilhosa quando sabemos que algo está vindo, mas não sabemos quando ou como vai chegar. Agora, nós só temos de esperar, e, enquanto isso, tentamos alcançar as coisas e ocasionalmente quase perdemos o equilíbrio. O mundo olha para nós e pergunta:

– O que há de errado com a igreja?"

– Bem, *você tem* de fazer parte da família para entender, mas estamos grávidos do propósito de Deus, e já está quase na época de dar à luz.

Algo maravilhoso está vindo para os frustrados moradores da rua da Sede Santa. O Deus da abundância está chegando na plenitude do tempo, e alguns caçadores de Deus, divinamente descontentes, estão para "agarrar" a Deus de acordo com o desígnio dele. Algo santo e glorioso está para invadir e dominar a sua igreja, a sua cidade e o seu lar. Você consegue abraçar a frustração que aqueles que esperam por Deus necessitam?

Abraça a gravidez; traga os propósitos de Deus para perto de você, e não fuja da dor que vem com eles. Mantenha-se no curso, e não aborte o que Deus está tentando fazer em você e através de você. Deus está tentando dar à luz algo santo em você. Cada mãe terrena sabe que a frustração, e mesmo o desespero, são componentes naturais do processo de nascimento saudável.

ENCONTRE O CONTENTAMENTO DIVINO NA FRUSTRAÇÃO

Temos de aprender a sair de um culto mais sedentos do que quando chegamos. Se você quer ser um daqueles que agarram a Deus, tem de aprender a viver em contentamento com o desespero divino e a sede santa no endereço da frustração!

É uma grande bênção para mim freqüentar cultos consagrados quase todos os dias da semana, o ano todo. Contudo, sempre há momentos em que me canso da igreja e alcanço o ponto em que apenas a presença manifesta de Deus irá me satisfazer. Não sou um "acampante alegre" naquelas sessões de descontentamento divino; eu me torno um caçador determinado de Deus com a mente e o coração voltados exclusivamente para isso. Eu estou atrás de um bom encontro. Meu único objetivo é capturar o coração dele e encontrar descanso em sua presença manifesta. Eu me recuso a deixar que o contentamento me acalme e me leve a um coma espiritual.

O contentamento é a ruína do casamento. Se a paixão diminui, então a presença de seu cônjuge pode desaparecer.

Você precisa manter viva a chama da paixão em seu casamento para manter o relacionamento vivo.

Você já ouviu sobre uma mãe frustrada dizendo ao seu filho desobediente: "Chega, eu não o agüento mais"? Obviamente ela estava se referindo ao comportamento do filho, não a ele. Se um cônjuge diz isso sobre o seu companheiro, então a paixão desse relacionamento acabou e deve ser renovada. Em vez de dizer "Chega, eu não o agüento mais", o parceiro frustrado deveria dizer: "*Mal posso esperar para vê-lo*".

Davi sabia o segredo da renovação de sua paixão por Deus. Ele escreveu: '*Alegrei-me com os que me disseram: "Vamos à casa do SENHOR!"*¹⁶ Mas, na verdade, era na vontade de ver o "Senhor da Casa"! Ele adorava caçar a face de Deus em adoração e intimidade apaixonadas. Ele fez um trabalho tão bom como adorador que nós ainda estamos lutando para nos igualar ao seu exemplo de amor e adoração desinibidos.

Se houver somente uma lua de mel no casamento, ele nunca vai durar. Eu não estou me referindo à viagem literal a um quarto de hotel em um destino turístico. Estou dizendo que se você quiser um casamento saudável e vibrante, então deve fazer muitas viagens para o poço da paixão.

A igreja precisa redescobrir o poder da paixão de Deus. Quando a paixão de Deus nascer na igreja, a presença dele entrará pela porta novamente. Jesus disse: "*Contra você, porém, tenho isto: **você abandonou o seu primeiro amor.** Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele*".¹⁷

O processo de perseguição começa com "arrependimento de joelhos dobrados", não com procedimentos religiosos ou orgulhosas proclamações de avivamento. Primeiro, você entra com o "cep" da presença de Deus, o reino do arrependimento e da contrição ou um coração humilde.

Como Paulo mostrou usando a própria vida como exemplo, não há credenciais terrenas que proclamem a sua excelência espiritual na presença dele.¹⁸ Coloque-as de lado quando você quiser acessar a presença dele. A única "graduação em divindade" que conta é a sua presença no domínio da ministração apaixonada em adoração e louvor a Ele de forma humilde.

Uma vez que o arrependimento prepara você, é a paixão que o impulsiona na perseguição de descobrir a Deus. Eu li a respeito de três homens desesperados que arriscaram a vida para tirar água do poço para satisfazer um desejo de seu rei.¹⁹

Eles viviam em uma constante tensão de prontidão para que pudessem buscar o seu rei, e eles viveram para realizar até o menor desejo dele. Eles o ouviram dizer que estava com sede da água do poço da Casa do Pão. O problema é que o poço estava cercado por uma guarnição de pessoas chamadas de "aqueles chafurdam na lama do eu".²⁰

Antes que o rei soubesse, os três radicais arriscaram tudo para derrubar as barreiras do Eu e *trazes* ao rei uma bebida refrescante do poço da Casa do Pão. Davi era o rei, e o poço estava em Belém, mas este incidente da Bíblia encontra ecos na igreja de hoje?

Deus ainda anseia por uma bebida refrescante do poço da igreja, a Casa do Pão, que Ele ergueu para si. Essa é a única casa na Terra que tem o poder de "alimentar e refrescar a Deus" por meio de seu poço de adoração e louvor. O problema é que o poço está cercado por aqueles que rolam na lama do eu, e somente os bravos podem transpor essa barreira para *trazer* o refresco e o descanso ao rei. É preciso um caçador de Deus determinado para entregar aquilo que Deus deseja, e se tornar uma pessoa que agarrou a Deus.

Eu quero orar por você mais uma vez, por sua sede e pelo seu nível de desespero:

Pai, faz-nos tão sedentos de tua presença que nos tornemos miseráveis, frustrados e totalmente obcecados por ti. Faz com que ansiemos por ti tão profundamente que iremos fazer constantes "ligações para perturbá-lo" no céu dizendo: "Pai, eu quero a ti!" Que a busca de tua presença se torne a obsessão magnífica de nossos dias.

Concede-nos uma sede intensa, que mude a vida e a perturbe para que nos tornemos desesperados por ti. Coloque o fogo da paixão em nosso coração.

Pai, apareça subitamente nas igrejas pelo mundo. Invada as igrejas de todos os tipos. Apareça subitamente em bares, *shopping centers*, fazendas, escolas, nos sinais de trânsito e em jogos de futebol. Tiramos os seus limites, Senhor, pois a sede não conhece limites.

12. Somente quem busca pode "Agarrar" a Deus

VOCÊ SUBIRIA EM UMA ÁRVORE DO DESTINO PARA ME ENCONTRAR?

Quando bons caçadores de Deus começam a medir o tem-po em termos da ausência da presença manifesta do Senhor, eles se transformam em boas pessoas que agarram a Deus.

Pouco tempo atrás, dei unia escapadinha para ter uma tarde tranqüila entre os cultos. Fui a uma das minhas cafeterias preferidas que fica em um *shopping center* e me acomodei "naquela área". (Eu só estava me colocando na presença dele e ouvindo o que dizia ao meu coração).

Entre um gole e outro do café forte, simplesmente deixei a minha mente ficar absorta. Então, notei um menino que estava perto, obviamente, esperando por alguém. Eu estava em uma área de jantar cercada por uma barreira baixa de algum tipo de planta decorativa, mas mesmo assim eu podia vê-lo. O que chamou a minha atenção foi a maneira com que ele olhava para mim com aqueles grandes olhos de cachorrinho.

Eu tentei não lhe parecer ameaçador pois eu não queria assustá-lo. (Eu tinha certeza de que a mãe dele lhe havia ensinado: "*Não fale com estranhos*").

Finalmente eu disse:

- Oi, amigo.
- Oi, senhor, respondeu ele..
- O que você está fazendo?
- Estou esperando a minha mãe.
- Onde ela está?

Ele apontou para uma loja próxima e disse:

– Ela foi naquela loja e eu não queria ir lá. Então, ela me disse para esperar por ela aqui.

De alguma maneira, devo ter "aberto uma torneira" nele, pois ele começou a derramar os detalhes de toda a sua vida. Então ele disse:

– Eu só estou cansado de *shoppings*. Então, deu uma olhada para a porta vazia da loja e continuou: Ela disse que eu esperasse aqui que ela voltaria.

Algo no tom da voz dele me disse que ele estava ficando nervoso e eu perguntei:

– Tem muito tempo que ela foi?

– Na verdade não, mas um pouco. (Essa é a linguagem que um garotinho usa para: "Vou ser corajoso. Achei que podia lidar com isso porque não queria mesmo entrar naquela loja de *lingerie*, mas eu não a vejo").

As crianças não têm a medida da passagem do tempo como nós temos. Para um bebezinho, trinta segundos longe da mamãe parecem uma eternidade. Quanto mais velhos ficamos, mais fácil fica lidamos com a separação dos nossos pais – e da presença de Deus. Está ficando mais difícil recuperar a "alegria do encontro" com Ele.

Quando brincamos de esconde-esconde com uma criancinha, podemos nos esconder no mesmo lugar todas as vezes e ainda assim a mesma alegria incrível se espalha em seu rosto quando ela no encontra no "esconderijo". Minhas filhas costumavam agir como se não me vissem havia duas semanas, embora eu estivesse escondido somente por dois minutos. Por quê? As crianças não medem o tempo pelo tiquetaquear de um relógio nem pelo movimento dos ponteiros do relógio ou mostradores. Elas medem o tempo em termos de ausência: "Quanto tempo se passou desde que saí de perto da minha mãe?"

O menino no *shopping* estava fazendo o possível para ser corajoso, mas certamente sentia saudades de sua mãe naquele instante. Então, lhe perguntei:

– Você está um pouco preocupado?

Ele pareceu aliviado por alguém ter trazido isso à tona.

– Sim, eu não a estou vendo.

- Você está realmente preocupado por ela ainda não ter voltado?
- Não. Então, ele abaixou a sua cabeça, deu um sorriso tímido e continuou: A mamãe *nunca* me abandonaria.
- Bem, o que você está fazendo enquanto espera?
- Só estou pensando em uns negócios.

ELE NEM SE DEU AO TRABALHO DE SE DESPEDIR

Eu cuidei de minha xícara de café tempo o suficiente para, pelo menos, fazê-lo sentir que ele não estava totalmente só em sua fiel espera pela mamãe. De vez em quando, eu conversava com ele por cima do cercado e dos arbustos decorativos até que a mãe dele saiu da loja. No instante que aquele garotinho viu a mãe, foi como se nunca tivesse me visto antes! Ele nem se deu ao trabalho de dizer "Tchau, senhor", acenar com a mão, ou dar uma olhadela em minha direção. Eu não podia culpá-lo pois eu sinto o mesmo a respeito do meu Pai Celestial.

O tempo passa devagar quando você está com sede de ver o rosto de alguém *porque ele é medido pela ausência*. Você simplesmente quer estar onde você encontrará aquela pessoa por quem você anseia.

Deus é onipresente, o que significa que Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo. Contudo, nós também aprendemos pela sua Palavra e pela experiência pessoal que Ele é capaz de concentrar a sua presença de tempos em tempos. Ele diz: "*Eu vou voltar. Simplesmente espere por mim até que eu volte*". Obviamente essa afirmação se aplica à segunda vinda de Cristo à Terra (e eu sei que existem muitas opiniões diferentes sobre os detalhes desta vinda). Contudo, eu a aplico especificamente aos tempos nos quais nos encontramos esperando que sua presença manifesta venha entre nós mais uma vez.

Aquele garotinho esperando e observando com ansiedade para ver sua mãe naquele *shopping*, é uma figura de nossa adoração e da expectativa do retorno de nosso Pai para o nosso lugar de espera e adoração. No momento em que Ele vem, no instante em que o objeto da nossa adoração vem, compreendemos a sua glória e nos colocamos na presença dele. Nós nos esquecemos de dizer "adeus" à nossa rotina diária, e normalmente abandonamos nossas amizades e interrompemos a nossa

conversa no meio da sentença para exclamar com uma alegria de tirar o fôlego:

– É Ele!

Quando esperamos por Ele com sede e paixão desesperados, mesmo os momentos de espera silenciosa são, na verdade, um tipo de adoração. Nós sabemos que esperar por Ele não é um "ficar à toa" nem um constante perguntar: "*O que vamos fazer a seguir?*" Não, é a arte da expectativa com propósito pelo próximo momento. Nós esperamos por Ele, aguardamos a sua súbita aparição, enquanto somos consumidos pelo zelo de sua presença. O salmista Davi, o pecador quebrantado e adorador ungido, escreveu: "*O SENHOR está perto dos que têm o coração quebrantado*".¹

Deus está ligado ao lado "piedoso" de nossa personalidade e de nossa vida. Nada mais lhe interessa. "Todos os nossos atos de justiça são como *trapo imundo*".² Ele é repelido por você quando você está no seu melhor, mas é atraído quando você está quebrantado.

Quando os problemas e o sofrimento cruzarem o seu caminho, transforme-os em altares. Adore-o apesar de seus obstáculos, e transforme o seu quebrantamento em uma canção de desespero para acelerar a busca pelo coração de Deus.

COLOQUE SEUS PÉS JUNTO ÀS PROMESSAS DE DEUS

Para onde você vai que não há ninguém mais que vá? Você pendura seus pés na beira das promessas de Deus e "fica imóvel, e vê".³ Você pode ter de adorar à "meia-noite", enquanto abraça a sua dor, mas o perfume de seu quebrantamento vai atraí-lo para mais perto. Eu posso dizer-lhe que tudo vai ficar bem, pois Deus não vai fazer a vontade dele se sobrepôr à força à vontade de homens e mulheres. Mas eu posso lhe dizer que, se você quebrar o jarro de alabastro, Ele *virá até você*.

Nada chama a presença do Pai, como um grito vindo do "quintal". A medida que envelhecemos, normalmente tentamos preservar a nossa dignidade. Para que possamos readquirir a nossa intimidade com Deus, temos de descartar a nossa dignidade.

Em um de meus livros, eu escrevi: "*Somente os que morrem podem ver a face de Deus*".⁴ Então, quanto mais próximo da morte você está, mais perto Ele vai ver você. Se algum dia você puder dizer "adeus a si mesmo",

poderá dizer um oi para Ele. (Deixe-me avisá-lo de que a coisa mais difícil que você vai dizer é adeus ao trio "mim, eu mesmo e eu").

Há uma coisa que vai fazer Deus abandonar a adoração dos anjos *no* céu — é *aquela* clamor desesperado do "quintal" chamado Terra. Assim que Ele ouve esse clamor, aquele tinir dos jarros de alabastro se quebrando e os clamores apaixonados de corações quebrantados, Ele virá mais rápido que o próprio tempo. Ele não vai sair de seu trono celestial por nenhuma oração negligente nem pelo som de um louvor superficial. Ele vem para aqueles cujo desespero divino e sede santa os leva a clamar com frustração infantil: "Eu vou morrer se não tiver a ti!" Com quanta sede você está?

Todas as vezes que você se reúne com outros crentes para adorá-lo, lembre-se disso: "Talvez esta seja a noite. Talvez Ele venha de novo e, desta vez, fique".

Tenha certeza de se apresentar a Ele, vazio, com sede e fome. O seu trabalho é se tornar o combustível de Deus. Fogo sem combustível leva a uma inesperada falha de combustão, a uma faísca de descontentamento no horizonte da esperança humana.

Aproxime-se da presença dele com um desejo ardente de ignição. Certa vez, li que, quando perguntaram a João Wesley sobre o "segredo" de seu ministério poderoso, ele disse:

— Eu simplesmente me incendeio por Deus e as pessoas vêm para me ver ardendo.

Quão vazio você está? Com quanta fome você está? Qual é a dimensão da sua frustração agora? Todas as vezes que você se cansar e ficar frustrado com a dolorosa perseguição à presença de Deus, lembre-se de que a frustração é o lugar aonde Deus manda os ungidos. A frustração santa é uma característica da fome e da sede piedosas por Deus. Seja grato por estar com fome — ela é o processo que mantém vivos o seu espírito e o seu corpo.

Algumas pessoas passam pela vida determinadas a "abraçar e seguir" aquilo que aparecer no caminho. Elas se tornam termômetros vivos, que simplesmente refletem a temperatura ambiente de sua cultura e das pessoas ao seu redor. Estou cansado da igreja ser um termômetro espiritual que simplesmente reflete a temperatura ambiente da sociedade. Um termostato não é feito simplesmente para refletir ou medir a

temperatura do ambiente. Ele é produzido para prever e controlar seus arredores.

Um termostato sobrenatural, uma pessoa que realmente zela pelo reino diz: "Eu vou continuar me inflamando até que a minha paixão pela presença dele o traga para este lugar". É isso que você e eu devemos fazer em nossas cidades ou nação. "Eu sei como é lá fora, mas isso não me move. Eu estou aumentando o termostato para levá-lo ao nível que ele tem de estar".

MUDE O INDICADOR DE NÍVEL DA PAIXÃO PARA O MAIS ELEVADO POSSÍVEL

Eu oro para que alguém comece a "ajustar o termostato" nas cidades em todo o mundo. Que essas "marcas de fogo" desesperadas movam o marcador da paixão para o mais alto possível e dizendo: "Eu não me importo. Eu só vou parar quando toda a cidade estiver inflamada!" Isso acontece somente quando as pessoas têm um "súbito" encontro com Deus no templo ou em um aposento superior. Isso acontece quando as pessoas esperaram nele tempo o bastante para que "seus cabelos pegassem fogo" e para que suas vestes sejam tocadas pelo fogo de Deus.

Se você está frustrado com a "igreja", então pode estar se aproximando de uma árvore do destino ao lado da estrada da vida. Se você não está conseguindo tolerar as coisas que estão acontecendo com a sua vida, então pode estar a minutos de um livramento. Oro para que você esteja esperando, mas satisfeito.

Tudo que posso dizer é que eu fui "ferido por Ele", e espero que eu seja tão contagiante, que você contraia a mesma doença. Estou querendo que você e aqueles ao seu redor sejam "portadores" da doença do desassossego espiritual e desespero divino. Minha esperança é que, de alguma forma, eu possa deixar uma trilha ou erigir pontos de referência para ajudá-lo a encontrar o seu caminho em direção à presença dele.

Eu aprendi que, se queremos atrair a presença dele, o quebrantamento é o seu perfume preferido e as lágrimas, sua unção favorita. Quando algo acontece no curso da vida que parte o seu coração ou fere a sua alma, segure sua dor e a ofereça ao Senhor. Houve momentos em que eu senti que não conseguiria viver mais por estar tão ferido, mas subitamente eu o senti ao meu lado.

Ficou claro para mim que quando o quebrantamento ocorre em minha vida, Ele aparece e diz: "*Ah, vejo que você colocou de novo o meu perfume preferido*". Ele não se revela em nossa dor ou perda, mas responde sim ao quebrantamento e a necessidade em nossa vida.

Deus não vem até você simplesmente porque os problemas aparecem, mas porque você está *sensível*. Se você aprender a permanecer no sensível estágio de quebrantamento *sem* a necessidade de circunstâncias contrárias, então você estará "*caindo sobre a Rocha*" ao invés de ter a "*Rocha caindo sobre você*".⁵ Crie tanto o perfume quanto o quebrantamento. Contudo um é induzido por você; o outro, pelas circunstâncias.

AGORA, ELE VIRÁ A QUALQUER MOMENTO

Haverá momentos em que as circunstâncias partirão o nosso coração. Isso faz parte da vida em um mundo decaído. Devemos aprender a permitir que elas criem quebrantamento em nossa vida e produzam uma oportunidade incrível para a visita divina. Todas as vezes que algo difícil acontece em minha vida, que cria um profundo quebrantamento e uma outra oportunidade para "*servir a Deus*", eu digo:

– *Agora, Ele virá a qualquer momento*. Ele nunca me deixaria passar por isso sozinho. Não vai demorar. Estou batizado no quebrantamento, e terei um encontro com Ele.

As circunstâncias difíceis criam o quebrantamento, e Ele se apressa na direção do nosso quebrantamento. Por que fugimos daquilo para o que Ele se apressa? Mostre-lhe toda a dor produzida por sonhos quebrados e não realizados. Permita que a presença de Deus abra uma nova janela para você. Só teremos aquilo de que precisamos, quando ficarmos com mais sede, pois a nossa capacidade de sermos cheios é totalmente determinada pela dimensão de nosso vazio. Devemos aprender a sair dos cultos com mais sede do que quando chegamos.

As pessoas que parecem as mais sedentas são aquelas que sabem como *adorá-lo* em espírito e em verdade. Elas aprenderam a sentir sede e fome por aquele mesmo a quem adoram e veneram.

No dia em que Jesus encontrou a mulher samaritana no poço, Ele teve um encontro divino no poço da vida. *A alma sedenta estava esperando*

por um milagre. Os doze pregadores profissionais que seguiram a Jesus retornaram ao poço, vindo do supermercado local, imaginando por que Ele não queria nada da comida nem da bebida que eles traziam para Ele. Jesus havia sido alimentado pela fome da mulher no poço, e Ele a satisfiz com a água viva do coração de Deus.

Nos "bons momentos" (na relativa ausência de dor ou desafios estressantes da vida), costumava ser fácil para mim medir a passagem do tempo baseado em minhas *realizações*, pelas interrupções que eram feitas em minha programação, ou por coisas sublinhadas em meu calendário familiar, tais como o meu aniversário de casamento e dos familiares, e os feriados nos quais a família e os amigos se reúnem. *Então, eu tive aquele encontro com Deus do qual nunca me recuperei.*

Eu ainda gosto de comemorar eventos familiares importantes e de passar tempo com membros da família. Contudo, desde aquele encontro, eu me encontro medindo o tempo em termos de "ausências de sua presença manifesta". Eu estou convencido de que esse fenômeno não acontece apenas comigo. Eu ouvi muitos caçadores de Deus descreverem a mesma experiência. Como você mede o tempo? Davi expressou isso assim: "*Alegrei-me com os que me disseram: 'Vamos à casa do SENHOR!'*"⁶ Isso significa que ele diria: "*Entristeci-me com os que me disseram: 'Temos de sair da casa do Senhor!'*"?

Você será uma Maria, uma pessoa apaixonada quebrando um jarro de alabastro contendo a fragrância do quebrantamento? Primeiro, você deve abandonar a multidão de vozes que tentam roubar ou conter a adoração de Deus em nome da preservação do programa humano. Maria estava interessada na presença dele. Ela simplesmente estava feliz por Ele estar lá.

Todos os outros queriam ver o que podiam *conseguir* ou obter dele. A igreja não é aquilo que você pode tirar dela, mas diz respeito àquilo que você pode dar a Ele.

O Pai está se inclinando sobre as muralhas do céu. Ele ouve os irresistíveis barulhos dos jarros de alabastro se quebrando. Esse é o som de seu coração se partindo? Uma incrível fragrância está enchendo a atmosfera, e eu ouço rumores da aproximação súbita dele.

Você consegue ouvir os passos de Jesus vindo quando Ele diz: "*O cheiro que eu sinto é o do meu perfume preferido*"? Ele está perto daqueles que estão com o coração partido. Ele não ignora o quebrantamento.

O PERFUME QUE ATRAIU A PRESENÇA DELE VEIO DE VOCÊ?

Geralmente a presença de Deus é intensa em nossas salas de oração e nas igrejas, mas dez minutos depois de sairmos de lá, a presença nos deixou. Você está frustrado com esse processo?

O segredo pode ser que o perfume que atraiu a presença dele não veio de *você* . Você está desfrutando do perfume de outra pessoa? Talvez seja por isso que você não *tenha* nada para levar para casa quando sai do culto.

Se você estiver simplesmente desfrutando do perfume dos outros, nunca saberá de quem é o quebrantamento que deixou o perfume na sala. Eu posso lhe dizer o seguinte: A presença manifesta de Deus somente vai para casa com aquele cujo quebrantamento o atraiu.

Quando Maria voltou para casa depois que quebrou seu jarro de alabastro de quebrantamento sobre Jesus, ela ainda tinha o aroma o Senhor. Quando se levantou na manhã seguinte, ainda tinha o perfume dele.

Você está desesperado pelo tipo de encontro com Deus que permanece com você? Esta é a chave: você tem de quebrar o seu jarro de alabastro. Ele não vai quebrá-lo para você; você tem de quebrá-lo.

Maria sacrificou o futuro dela por causa desse presente especial. O que você daria para ficar saturado da presença dele por trinta segundos? É o momento de quebrar o seu jarro de alabastro.

Se não lhe custar nada, então o quebrantamento foi de outra pessoa. A adoração que não lhe custa nada é momentânea, mas a adoração que custa algo, fica com você.

Maria está à porta, carregando o seu jarro de alabastro...

O cego Bartimeu sente o cheiro da poeira e ouve o clamor de uma outra multidão vindo. É nesse dia que ele recebe a sua visão e vê ao seu Salvador?

Isaías está entrando no templo depois da morte do Rei Uzias...

Moisés está perto do fim de seus primeiros quarenta anos no deserto, e uma sarça, logo ali na curva, está queimando com um fogo que, curiosamente, não a consome...

Talvez a fama desses heróis bíblicos esteja intimidando você. Ou então tenha vontade de dizer:

"Estou muito fraco para perseguir *qualquer um*.

Deixe Deus em *paz*."

Lembre-se de que o clamor de fraqueza de um bebê pode acessar a força do Pai mais rápido do que a velocidade da luz. Se você *nunca* o perseguir, *nunca* o agarrará.

Zaqueu está para subir na árvore do destino. Ele não tem idéia de que sua riqueza terrena seria reduzida, antes mesmo da hora da refeição da noite, nem sabia que a sua riqueza espiritual iria atingir proporções cósmicas, quando ele se despe de seu orgulho e sobe em uma árvore para encontrar o seu Mestre.

É tempo de deixar de lado o orgulho de nossa posição e subir na árvore do destino. Não podemos nos atrasar para o nosso jantar divino no qual nos encontraremos com o Deus de nossos sonhos.

Você está desesperado por Deus? É tempo de abandonar tudo que o deixa cego e oprimido na poeira de sua pobreza espiritual. Jogue fora o disfarce dos julgamentos e opiniões religiosas dos homens. Siga os passos de Bartimeu. Levante-se e abandone para sempre o fedor de uma vida de mendicância pela ajuda e aprovação do homem.

O quebrantamento terreno cria a abertura divina. Quando as fontes das grandes profundezas jorram, as comportas do céu se abrem: "... *nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram*".' É como se eu pudesse ouvir o barulho das comportas do céu sendo abertas. É tempo de liberar o clamor que Deus não rejeita:

– Pai, eu quero a *ti!*

NOTAS

Capítulo 1

1. Ver Isaías 6.1.
2. Tommy Tenney. *Os Caçadores de Deus*. Belo Horizonte, MG: Dynamus Editorial, s.d.
3. *Ib.*, p. 22.
4. Ver Salmos 10.1; 13.1; 27.9; 44.24; 55.1; 69.17; 88.14; 89.46; 102.2; 104.29; 143.7.
5. Mateus 18.3.
6. Salmos 27.8; Isaías 55.6.

Capítulo 2

1. O "remanescente inquieto" é o termo que uso para pessoas que querem mais de seu relacionamento com Deus do que um mero "seguro contra incêndio" ou sua entrada no céu algum dia quando o Senhor voltar. Elas sabem que no seguir a Cristo existe mais do que a *mera* prática da religião. Elas são o "sal da terra" que Jesus descreveu em sua parábola do semeador; são os bons mordomos que cuidadosamente aplicam o investimento de Deus nelas para colher uma grande safra como descrito na parábola dos talentos. Esse remanescente é o único dos dez leprosos que retornou para curvar-se aos pés de Jesus e agradecer-lhe por curá-lo e purificá-lo de sua doença. O remanescente inquieto é composto pelos "poucos, humildes e quebrantados" que se recusam a dobrar os joelhos aos falsos deuses, falsos messias, falsos pastores ou buscas religiosas insignificantes porque eles só querem ver a face de Jesus e habitar na presença dele. O grande problema com esse remanescente é que os seus membros não são facilmente catalogados, não são citados em nenhum lugar nem são "encaixotados". Sua única característica comum (e único pré-requisito para se tornar membro) é sua fome desafiadora pela presença do Deus vivo. Fora isso, é composto de rico e pobre, bonito e feio, poderoso e sem poder. Você verá ex-prostitutas lavadas pelo sangue de Jesus, adorando a ao lado de freiras idosas com olhos lacrimejantes, seguranças de bar redimidos e ex-matadores da Máfia que foram perdoados em Cristo.

2. Isaías 6.1.
3. Isaías, o profeta, ministrou durante o reinado de cinco reis de Judá, sediados em Jerusalém, incluindo Uzias (também chamado de Azarias), Jotão, Azaz e Ezequias. De acordo com a citação, na página 285, do *Halley's Bible Handbook: New Revised Edition* (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1973), de Henry Halley, a tradição rabínica alega que Manassés, o quinto rei em Jerusalém durante

o período de vida de Isaías, ordenou que o profeta fosse "serrado ao meio" depois que este resistiu aos decretos idólatras do rei. Esse pode ser o martírio referido em Hebreus 11.37.

4. *Ib.*, p. 285

5. Ver 2 Crônicas 26.

6. Isaías 6.1.

7. Somente Isaías e Deus sabem por quanto tempo o profeta ficou imobilizado na presença manifesta de Deus, mas nós sabemos, através de outros, como Abraão, Moisés, e do apóstolo Paulo que são necessários apenas trinta segundos de encontro com a presença de Deus para ser transformado eternamente (e para transformar a eternidade).

8. Atos 17.27.

9. Glenn Clark, *God's Reach*. St. Paul, MN: Macalester Park Publishing Company, 1951, p. 25.

10. Ver como Saul pecou contra Deus através da desobediência presunçosa e orgulhosa em 1 Samuel 13.8-14.

11. 2 Crônicas 26.5, 16-19, 21, ênfase do autor.

12. Ver 2 Samuel 6.6, 7. O nome de Uzá significa "força", de acordo com James Strong em *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*. Peabody, MA: Hendrickson Publishers, n.d., Hebraico, No.5798, No.5797.

13. 2 Timóteo 3.5.

14. Veja Mateus 2.19-21.

15. Essa é uma referência à reação humana de Pedro, Tiago e João no Monte da Transfiguração quando eles viram Jesus revelado em sua glória na presença de Elias e Moisés (Lucas 9.32-36). Pedro queria construir tabernáculos em honra das coisas erradas. A glória sobre Elias e Moisés não vinha deles – eles estavam simplesmente refletindo a glória brilhante que fluía do Rei da glória.

16. Ver Ezequiel 47.5. Essa é a profética visão de Ezequiel dos níveis de cura e "água da vida" que flui da casa ou do lugar de habitação de Deus.

17. Ver Salmo 42.7.

18. Êxodos 33.18.

19. Veja Isaías 6.1, 9.6, respectivamente.

20. Salmo 8.4.

21. Tommy Tenney. *God's Favorite House: If you Build it, He will Come*. Shippensburg, PA: Fresh Bread, uma impressão de Destiny Image Publishers, 1999, pp. 114, 15.

22. Ver Colossenses 2.15.

23. Ver Ezequiel 28.12, 13, que lista as pedras sárdio, topázio, diamante, berilo, ônix e jaspé, safira, carbúnculo e esmeralda.

24. Ver Apocalipse 21.19- 20. Parece que algum general celestial despiu Lúcifer de suas jóias reais ao mesmo tempo em que ele foi despedido de seu nome e renomeado Satanás, o adversário.

25. Tenney, *God's Favorite House*, p. 16.

26. Mateus 18.3, ênfase do autor.
27. Ver Isaías 6.5-7.
28. Halley, Halley's Bible Handbook, p. 285.
29. João 12.41.

Capítulo 3

1. Lucas 9.23.
2. Esdras 3.11-13, ênfase do autor.
3. Ageu proferiu essas palavras a Zorobabel, o homem que supervisionou a verdadeira reconstrução das paredes do templo sobre as fundações descritas em Esdras 3 (Ageu 2.9). O terceiro verso sustenta o que eu penso sobre a maneira que os homens mais velhos viam o novo templo: "*Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado com ele, não é como nada o que vocês vêem agora?*" (Ageu 2.3).
4. Amós 9.13.
5. Filipenses 2.13.
6. João 15.5.
7. Lucas 11.9 AMPLIADO. Uma nota de rodapé mencionada para esse verso diz: "Charles B. Williams, *O Novo Testamento: Uma tradução*: A idéia de continuidade ou ação repetida é carregada com freqüência pelo imperativo do presente e participio no grego". *The Amplified Bible*, edição expandida [Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1987], p. 1178.
8. Salmo 42.1, 2.
9. Ver Gênesis 32.24-32.
10. Para saber mais a respeito desse inesquecível encontro com Deus, ler Gênesis 32 e depois o capítulo 6, "Nunca Confie em Ninguém que não Manca: Lutando com o Destino Divino", em meu livro *Gods Favorite House: If you built it, He will come*.
11. Ver Lucas 2.25-32.
12. Apocalipse 1.10-11.
13. Ver meu livro *Os Caçadores de Deus*, Capítulo 9, "Despoje-se de sua Glória", pp. 161-179, para saber mais a respeito do sacrifício apaixonado e desavergonhado de Maria ao Senhor em face da hipocrisia e censura religiosas descritas em Lucas 7.36-50 e Marcos 14.6, 8-9.
14. Ver o que acontece quando uma nação de pessoas pára de pecar e passa a buscá-lo, em 2 Crônicas 7.14.
15. Ver 2 Coríntios 11.30.
16. Ver *Os Caçadores de Deus*, Capítulo 10, "Moisés: 1.500 anos de busca pela Glória de Deus", pp. 181-198, para uma olhada mais detalhada na busca determinada de

Moisés por Deus, além da sepultura, como descrito em Êxodo 33.18-20, com o seu cumprimento em Mateus 17.3.

17. Atos 15.16, 17. Essa passagem, que é um ponto de referência na Palavra de Deus, formou as bases para *God's Favorite House*, livro no qual escrevi sobre "a adoração que Deus aceita".

Capítulo 4

1. Dízimos e ofertas são bons e necessários na vida cristã. Contudo nós os entregamos porque *temos* que dá-los a Deus de nossa própria vontade. Ele não precisa deles; Ele é dono de todo o gado e sabe a exata localização de cada veio de ouro e campo de diamantes no planeta. Ou Ele simplesmente poderia criar mais com uma palavra. Não, nós damos a Deus, pois *nós* precisamos fazê-lo, mas nunca deveríamos esperar que nossas ofertas o impressionassem. Nossas melhores ofertas a Ele são as nossas palavras regadas e marcadas com a nossa fome apaixonada.

2. Essa frase fala com freqüência da intimidade da mesa da comunhão onde "Deus e o homem estão sentados" diante dos elementos do pão e frutos do vinho. Contudo, fala também daqueles tempos e lugares onde Ele literalmente manifesta a sua presença entre crentes que vivem em comunhão e união sobrenatural do coração. É durante esses momentos que Deus "come" ou janta conosco — nos banqueteamos com o pão de sua presença e Ele se banqueteia com a nossa adoração, louvor e humildade infantis.

3. João 4.42, ênfase do autor.

4. João 12.21.

5. 1 Coríntios 1.29.

6. Mesmo a súbita visita de Deus à Assembléia de Deus de Brownsville no Dia dos Pais em 1995, aconteceu não principalmente como resultado de uma pregação de evangelista ou de uma ordem em particular de um culto. De acordo com o Pastor John Kilpatrick, um anseio por mais da presença e do poder de Deus o levaram "a uma profunda viagem de oração sete anos antes de o avivamento acontecer" (John Kilpatrick, *When the Heavens Are Brass: Keys to Genuine Revival* [Shippensburg, PA: Revival Press, uma impressão de Destiny Image Publishers, 1997], p. xi). Um crescente número de pessoas de sua congregação se juntou a ele em oração de intercessão na última parte daquela "jornada de oração", e Deus aumentou o nível de sede daquela igreja de Pensacola, Flórida, para novos níveis um pouco antes de sua visitação. Eu tive o privilégio de ministrar nas reuniões de Brownsville, e posso dizer que as pessoas de lá ainda o estão buscando para obter *mais*.

7. Jesus deixou claro que somente Ele é a porta para Deus (João 14.6). A Bíblia o chama de "primogênito dentre os mortos" em Colossenses 1.18 e Apocalipse 1.5.

8. Essa é a minha paráfrase de Lucas 11.52.
9. O Senhor notadamente comeu com pecadores e renegados (tais como coletores de impostos, gentios, prostitutas arrependidas e leprosos) para o desespero dos fanáticos fariseus Ver Mateus 9.10-13; 11.19; Lucas 15.1-10.
10. O termo "pão de sua presença" é explicado nesta breve passagem de meu livro *Os Caçadores de Deus*, Capítulo 2: "Não há pão na Casa do Pão", p.34: "O pão era o que, historicamente, indicava a presença de Deus. No Antigo Testamento, o pão da proposição estava no Santo Lugar. Era chamado "o pão da Presença" (Números 4.7). A melhor tradução para pão da proposição seria 'pão da manifestação', ou, em termos hebraicos, 'pão da revelação'. Era um símbolo celestial do próprio Deus".
11. Por favor, entenda que o meu descontentamento com os programas e rituais religiosos do homem, está direcionado para ações, padrões e metodologias sem *valor*, desenhados para encher o vazio causado pela ausência óbvia de Deus, dos procedimentos do homem. Às vezes, eu vejo a presença de Deus permear cultos de grandes igrejas que se baseavam em rituais antigos. Por outro lado, eu também requeitei alguns cultos aparentemente não programados em igrejas sem denominação que eram tão rígidas e sem vida quanto qualquer outra que eu já tenha visto. A questão crucial é esta: Por quem você tem sede? Você o está buscando, ou ficará satisfeito com o consolo de seu ritual e padrões ritualísticos de adoração sem a presença dele? Você obtém aquilo que busca.
12. Ver Atos 9.1-6.
13. Eu me refiro brevemente sobre a entrada Triunfal do Senhor em Jerusalém em meu livro *Os Caçadores de Deus*, nas páginas 31 a 52 do Capítulo 2, "Não Há Pão na Casa do Pão".
14. Ver Mateus 21.1-16 e João 12.

Capítulo 5

1. Mateus 18.3.
2. Ver Apocalipse 3.17.
3. Lucas 19.1-6.
4. Ver Romanos 3.23.
5. Parafraseado de Jeremias 29.11.
6. Bartimeu é mencionado pelo nome no relato de Marcos 10.46-52.
7. O nome Bartimeu é originário da Caldéia e é similar, em alguns aspectos, ao hebraico. *Bar* significa "filho"; e *Timeu*, "sujo, impuro, poluído", de acordo com *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*, Bartimeu (Grego No. 924, Hebraico No. 1247 e No. 2931).

8. Essa visão foi explicada em detalhes e defendida pelo dr. Merrill C. Tenney em *The New Survey*. Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1961, pp. 155-57.
9. Marcos 10.46-48.
10. Adaptado e "personalizado" de Atos 17.27.
11. Isaías 55.6.

Capítulo 6

1. Efésios 2.6.
2. Ver 1 João 4.20.
3. Ver João 21.25.
4. Ver João 11.3-15.
5. Ver Hebreus 13.8.
6. João 11.24.
7. Ver João 11.25.
8. Isaías 40.31.
9. Halley, *Halley's Bible Handbook*, p. 561, diz que o Pentecostes aconteceu no décimo dia depois da ascensão de Jesus ao céu, e no quinquagésimo dia depois de Ele ressuscitar da morte.
10. Ver Atos 1,2.
11. Ver 1 Coríntios 15.6.
12. Lucas 24.49. De acordo com o apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 15.6, o Cristo ressurreto apareceu a mais de quinhentas testemunhas "ao mesmo tempo". Algumas pessoas acreditam que isso descreve o número de pessoas que viram Jesus ascender ao céu após emitir o seu mandamento de que eles deveriam "ficar" em Jerusalém.
13. Ver Atos 1.13-15, 2.1-3.
14. Mateus 22.37.
15. Ver 2 Timóteo 3.15-17 (sobre a Palavra de Deus) e Efésios 4.8-12 (sobre o aparelhamento de Deus ou os dons [*doma*] de liderança à igreja).
16. Ver Romanos 7.6. O contexto é a diferença entre as rígidas leis mosaica e levítica, dadas no passado e ampliadas pelos fariseus, e a Lei do Espírito recebida através de Cristo. Nós quase construímos o dogma da "salvação por obras" que Jesus veio para substituir ou exceder. Somos salvos através do *relacionamento* com o nosso Redentor, não de obras. Devemos estudar e obedecer a Palavra de Deus para crescer e fazer a obra do reino, mas isso é reduzido a meras "obras do homem" sem um *relacionamento* inabalável e íntimo com Deus. Se Deus quisesse somente autômatos da Bíblia que observassem religiosamente cada jota ou til de sua Palavra, então Ele não teria suportado a dor da Cruz. Ele já obtinha isso dos fariseus. Ele *queria mais* – e nós também.

17. Ver João 1.14.
18. Ver Êxodo 17.8-15.
19. Música intitulada "Waiting on You" (Esperando em ti), escrita por Clint Brown (BMI) e Sheryl Brady (ASCAP). Registro de direito autoral No. PA2368984. ã 1998 Tribe Music Group (Admin. PYPO Publishing), BMI. ã 1998 Judah First Music.

Capítulo 7

1. Deus se revelou pela primeira vez como o *El Shaddai* para Abraão em Gênesis 17.1. A nota de rodapé do dr. C. I. Scofield sobre o nome divino neste versículo, impresso na Bíblia *Scofield*, diz: "*El Shaddai* é o nome de Deus que o apresenta principalmente como fortalecedor e aquele que satisfaz o seu povo. É uma pena que Shadai fosse traduzido para 'Todo-Poderoso'. O primeiro nome, El ou Eloim, significa por si mesmo onipotência. 'Todo Suficiente' seria muito melhor para expressar o característico uso do nome nas Escrituras". Eu soube que outros traduziram este nome para significar "O Deus da Abundância". O transbordamento mais significativa do enchimento dele sobre o vazio humano é descrito em Atos 2, quando o Espírito Santo desceu sobre os cento e vinte no dia de Pentecostes.
2. Salmo 34.17, 18.
3. Mateus 5.6.
4. 2 Reis 4.1-3, ênfase do autor.
5. 2 Reis 4.4-7.
6. Juizes 2.18; Salmo 101.5.
7. Tiago 5.11.
8. Hebreus 7.25.
9. Tiago 5.16
10. "Beliscadores casuais" tendem a perseguir "a verdade de onde Deus esteve". Isso nos leva a "não viver o melhor que Deus tem para nós". Para mais informação sobre esse assunto, veja meu livro *God's Favorite House*, no Capítulo 2, "*Opening Heaven and Closing the Gates of Hell*" (Abrindo o Céu e Fechando os Portões do Inferno).
11. Ver a descrição da igreja de Laodicéia em Apocalipse 3.14-19.
12. Ver Marcos 6.48, 49.
13. Ver Josué 10.12-14. Deus faz o Sol e a Lua ficarem imóveis por causa do pedido de Josué durante a batalha para a ocupação da terra prometida.
14. Jesus ressuscitou o filho da viúva de Naim em Lucas 7.11-10. Deus livrou a Rainha Ester, Mordecai e o povo judeu do malvado Hamã em Ester 4.1-3, 6.7-10 e 7.9, respectivamente.
15. Ver Isaías 59.19.
16. 2 Timóteo 3.7.

17. Mateus 5.6, ênfase do autor.
18. Mateus 5.6.
19. Ver Atos 9.1-5.
20. Deus deu tremenda importância aos princípios da aliança da "terra intermediária". Para obter uma explicação substancial desse lugar onde Deus e o homem se encontram, veja a Parte I de: "*Preserving the Middle Ground*", em *Answering God's Prayer: A Personal Journal with Meditations from "God 's Dream Team"* (Ventura, CA; Regal Books, uma impressão de Gospel Light, 2000), pp. 13-24.
21. Mateus 18.20.

Capítulo 8

1. 1 Samuel 3.10.
2. Ver 2 Coríntios 3.18.
3. Ver Capítulo 6, "Como lidar com o que é santo: da unção à glória" em *Os Caçadores de Deus*, pp. 111-131, para uma discussão mais profunda da trágica jornada de Davi da eira de Nacon até a casa de Odede-Edom, e sua inesquecível segunda jornada da casa de Obede-Edom ao "Tabernáculo de Davi", em Jerusalém.
4. Ver Filipenses 2.7.
5. Tenney, *God's Favorite House*, p. 36, no Capítulo 3, "Opening Heaven and Closing the Gates of Hell".
6. Ver Efésios 2.13; Hebreus 13.12-15; Romanos 12.1.
7. Gênesis 22.8.
8. Strong, *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*, Jehovah Jireh (Hebraico No. 3070).
9. *God's Favorite House*, pp. 48,49, no Capítulo 4, "Building a Mercy Seat".
10. Ver 2 Reis 4.8.
11. 2 Reis 4.15-17.
12. Ver Efésios 2.14.
13. Ver Mateus 8.20; Lucas 9.58.
14. 2 Reis 4.32-37.
15. Mateus 5.3, 6.
16. Ver Lucas 9.62.
17. T. F. Tenney e Tommy Tenney, *Secret Source of Power: Rediscovering Biblical Power Points*. Shippensburg, PA: Fresh Bread, uma impressão de Destiny Image Publishers, 2000, pp. 121, 22.
18. Ver João 3.6-8.
19. Tommy Tenney, *God's Dream Team: A Call to Unity* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão da Gospel Light, 1999), p. 122, no Capítulo 8, "The Supernatural

Potential of Unity". Esse livro se concentra na única oração não respondida de Jesus: "Que eles possam ser um". Ela é também a única oração de Deus que somente o homem tem poder para responder.

20. Ver Mateus 18.19, 20.

21. Ver João 13.35.

22. Romanos 12.18.

23. Essa citação de uma entrevista com seis idosos veteranos da oração de New Hebrides fez a Inglaterra renascer. A fita de áudio tem o título de "*Revival Fire*". Ele não tem direito autoral e está disponível através do GodChaser.network no P.O. Box 3355, Pineville, Louisiana 71361. Você também pode ligar para o ministério no número 1-318-442-4273, ou visitar a página da Internet em www.GodChasers.net.

Capítulo 9

1. Ver Cântico dos Cânticos 2.14.

2. Ver Efésios 2.14.

3. Deus se "arrependeu" por três vezes, só neste capítulo. Ver Jeremias 26.3, 13, 19.

4. Cântico dos Cânticos 2.14, ênfase do autor.

5. Ver João 4.23.

6. Ezequiel 14.14, ênfase do autor.

7. Jeremias 15.1, ênfase do autor.

8. Gênesis 6.8.

9. Daniel 10.11-14, 19, ênfase do autor.

10. Ver Hebreus 7.25, 26.

11. Jó 42.7, 8, ênfase do autor.

12. Lucas 23.34.

13. Números 16.45.

14. Números 16.48.

15. Êxodo 33.17, 18, ênfase do autor.

16. Tenney, *Os Caçadores de Deus*, p. 181, no Capítulo 10, "Moisés: 1.500 anos de busca pela glória de Deus". Este capítulo inteiro foi dedicado ao intenso desejo de Moisés por ter mais de Deus do que ele havia experimentado na nuvem de glória no Monte Sinai e no tabernáculo no deserto. Deus disse a Moisés que nenhum homem poderia ver a sua glória e viver. Então, Moisés esperou mil e quinhentos anos para ver a glória de Deus revelada no Deus Filho no Monte da Transfiguração em Mateus 17.1-3. Somente homens mortos podem ver a face dele.

17. Strong, Strong's Exhaustive Concordance of the Bible, Samuel (Hebraico No. 8050).

18. Ver 1 Samuel 1.9-20.

19. Ver 1 Samuel 2.18; 3.

20. 1 Samuel 3.19, ênfase do autor.

21. Ninguém além de Deus sabe quantos anos se passaram entre a vida de Noé e a de Daniel (o mais antigo e o mais recente, respectivamente, dos cinco homens listados pelos profetas). H. H. Halley estimou que Noé viveu por volta de 2400 A. C. (*Halley's Bible Handbook*, p. 34). Daniel foi um contemporâneo de Ezequiel, e chegou na Babilônia por volta de 605 a.C. de acordo com *Eerdmans Handbook to the Bible* (ed. David Alexander e Pat Alexander [Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1973], p. 430).

Capítulo 10

1. Sabemos que Abraão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu (Gn 16.16) e cem anos quando Isaque nasceu (Gn 17-18; 21.5). Sabemos também que, no dia em que Ismael e Hagar foram expulsos da casa de Abraão, Ismael tinha pelo menos quatorze anos de idade.

2. Gênesis 21.17, ênfase do autor.

3. Ver Lucas 18.9-14.

4. Esta é a minha versão abreviada de Êxodo 3.7, 8.

5. Salmo 51.16-17, ênfase do autor.

6. Ver Efésios 2.13, 14.

7. João 2.17.

8. Oséias 14.2.

9. Mateus 12.35.

10. Essa é uma referência aos três homens poderosos do rei Davi que ouviram Davi dizer: "*Quem me dera me trouxessem água da cisterna da porta de Belém!*" (2 Samuel 5). Eles imediatamente passaram pelas linhas do exército Filisteu que estava acampado em volta do poço e retiraram água para o rei Davi. Deus anseia beber do nosso sacrifício de louvor e adoração, mas poucos de nós estamos desejosos de arriscar tudo para satisfazer a sede dele.

11. Eu digo "trinta segundos" pois essa é, aproximadamente, a medida de tempo que demoramos para ler a transcrição das Escrituras da conversa entre Saulo e Deus, relatada em Atos 9.1-30 e Gálatas 1.12-18.

12. Filipenses 1. 21-23.

13. Apocalipse 3.15-19, ênfase do autor.

Capítulo 11

1. Deixe-me esclarecer que ser um "viajante espiritual em trânsito" não significa que não temos uma igreja local onde congregamos. Parte do "caçar a Deus" implica submeter-se à sua Palavra, ao trabalho do Espírito Santo, e à autoridade

dos líderes da igreja, ordenados e ungidos por Deus para nos preparar para a obra do ministério. Deus trabalha mais com crentes individualmente — a maior parte das epístolas do Novo Testamento e do livro de Apocalipse foram endereçados às igrejas, não a indivíduos. Para ficar registrado: Persiga a Deus, adore-o em unidade com outros santos em uma congregação local de crentes, submeta-se aos líderes espirituais que Deus colocou sobre você e ande em unidade. Esse é o caminho mais certo para oferecer um sacrifício aceitável de louvor a Ele com a sua vida.

2. Ver Salmo 51.17.

3. Ver Filipenses 2.13.

4. Ver *João* 12.32.

5. Mateus 22.37, ênfase do autor.

6. Ver Atos 16.

7. Jesus disse assim em Mateus 5.45.

8. Ver Salmo 34.18.

9. Atos 16.6-10, ênfase do autor.

10. Filipenses 4.11, 12, ênfase do autor.

11. 1 Coríntios 9.24, 27, ênfase do autor.

12. Filipenses 3.13, 14, ênfase do autor.

13. Ver Atos 16.26.

14. Romanos 9.1-3.

15. 2 Coríntios 3.18-4.1.

16. Salmo 122.1.

17. Apocalipse 2.4,5, ênfase do autor.

18. Ver Filipenses 3.4-8.

19. Ver a história do rei Davi e seus três "homens poderosos" em 2 Samuel.

20. De acordo com Strong, em *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*, o significado hebraico de *Belém* é "Casa do Pão" (Hebraico No. 1035), e uma interpretação da raiz hebraica da palavra (*palash*) por filisteus (*Pelishtiy*) seria "Chafurdando no Eu" (Hebraico No. 6429, No. 6428)!

Capítulo 12

1. Salmo 34.18.

2. Ver Isaías 64.6.

3. Ver Êxodo 14.13.

4. Tenney, *Os Caçadores de Deus*, pp. 66-84, no Capítulo 4, "Os Mortos Vêem a Face de Deus"; *God's Favorite House*, p. 100, no Capítulo 7, "Spiritual Pornography or Spiritual Intimacy?"

5. Ver 1 Pedro 2.7, 8.

6. Salmo 122.1.

7. Gênesis 7.11. Essa referência do Antigo Testamento às janelas do céu se abrindo fala de julgamento, mas também nos dá uma figura poderosa da maneira como Deus derrama o seu Espírito e suas bênçãos nos corações e nações arrependidas. A enchente começa quando "*as fontes das grandes profundezas jorraram*". Em outra parte, a Palavra de Deus fala de sua vinda desta forma: "*Tão certo como nasce o sol, ele aparecerá, virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas de primavera que regam a terra*" (Oséias 6.3).